

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

2014

01

Relatório do Conselho de Administração	03
Relatório de Atividades	03

02

Análise Económico-financeira	70
Proposta para Aplicação de Resultados	75

03

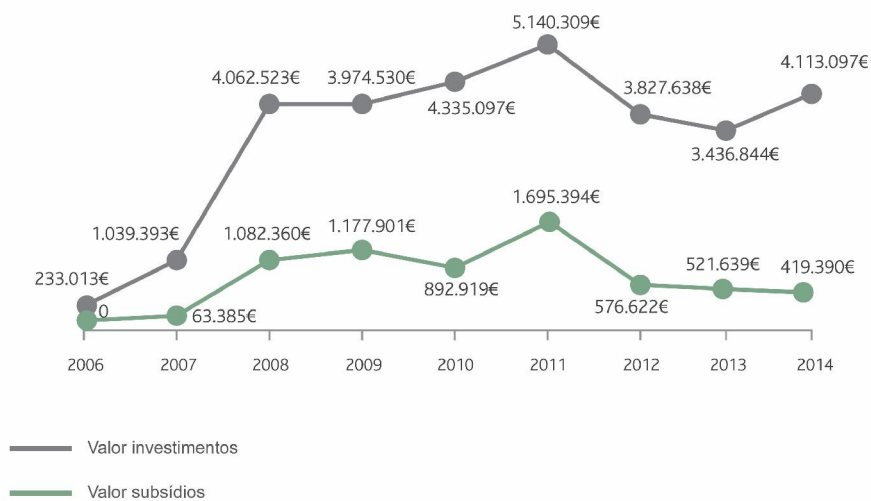
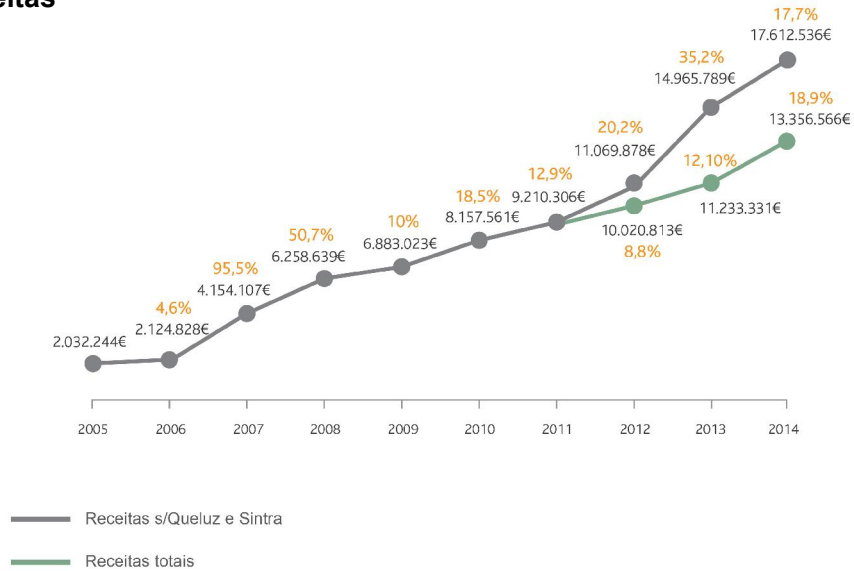
Demonstrações Financeiras	76
Anexo às Demonstrações Financeiras	81

04

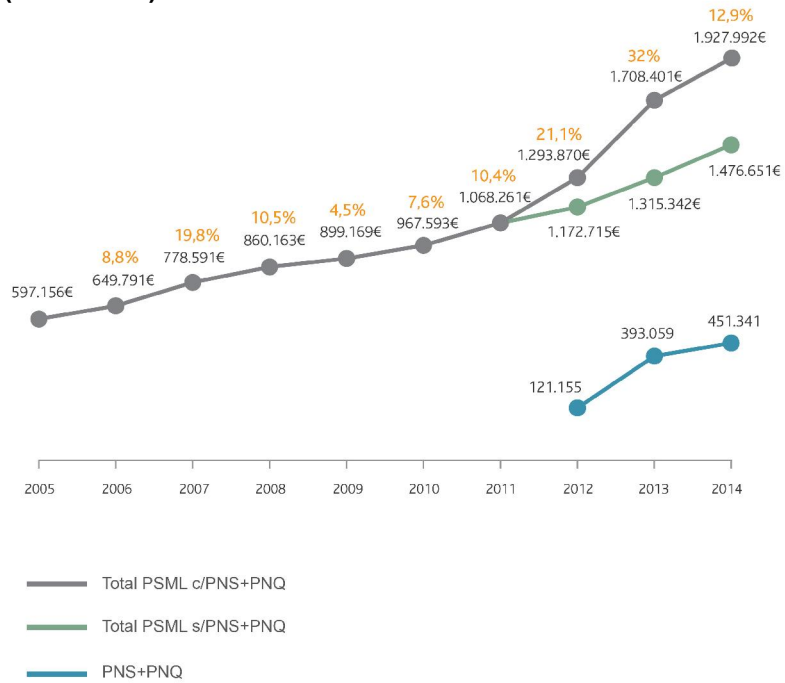
Resumo do Cumprimento das Orientações Legais	100
--	-----

INTRODUÇÃO

Receitas



Visitas (2005-2014)



ALGUNS ASPETOS MARCANTES

Inauguração do Salão Nobre do Palácio Nacional da Pena

Foi inaugurado, na presença do Secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, o restauro integral do Salão Nobre do Palácio da Pena, projeto que implicou um elevado investimento ao longo de três anos. O projeto contemplou a reabilitação geral das infraestruturas, a revisão do pavimento e o restauro dos revestimentos em madeira e estuque, dos lustres, dos vitrais e do mobiliário especialmente encomendado por D. Fernando, incluindo peças em reserva e porcelanas. Com informação histórica e o apoio de consultores, procurou-se reapresentar o Salão no seu estado original.

Remodelação da Loja, Restaurante e Cafeteria

A remodelação da loja, do restaurante e da cafeteria foi concluída em maio, a tempo da época alta. A intervenção visou a oferta de uma melhor experiência por parte dos visitantes e dar resposta ao seu aumento constante, que em 2014 atingiu cerca de 840.000 entradas. Outro objetivo foi o de acolher melhor os cidadãos com mobilidade condicionada, que podem agora circular nestas três áreas utilizando os novos elevadores.

Os espaços foram reorganizados, valorizando a estrutura original do edifício, e de forma a aumentar e requalificar a loja, restaurante e cafeteria. Assim, otimizaram-se condições de acesso e utilização, melhorando a circulação entre cada um dos três pisos onde estes locais se encontram. De sublinhar que, antes desta intervenção, não existia acesso direto entre o restaurante e a cafeteria.

Os maiores desafios consistiram em conseguir definir estas novas áreas tendo em conta a arquitetura do Palácio, que naturalmente não foi pensada para estas funções, e que implicou também a remodelação das zonas técnicas de apoio. O espaço que agora é a loja, no séc. XIX era as cocheiras, o espaço onde está o restaurante funcionava como aposentos dos criados do Palácio e a cafeteria como ucharia da Cozinha Real. A adaptação dos espaços tinha sido já realizada nos anos 90.

O edifício passou a dispor de dois elevadores: um de utilização pública, que permite uma melhor acessibilidade entre os três pisos - nomeadamente para os visitantes com mobilidade reduzida – e um de serviço, que liga os pisos do armazém, do restaurante e da cafeteria.

Plano Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio e sua envolvente

Para estudo e compreensão da Zona Especial de Proteção foi encomendado um Plano Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio e sua envolvente ao Arquiteto Professor João Pedro Falcão de Campos que, no seu relatório preliminar, elencou os 7 grandes princípios que deverão nortear a abordagem das intervenções no médio prazo:

1. Grande Parque Metropolitano de Queluz
2. Valorização das principais linhas de água
3. Melhoramentos no troço do IC19 ao longo do Grande Parque Metropolitano de Queluz
4. A linha férrea Lisboa-Sintra como acesso privilegiado ao Palácio e Jardins
5. Requalificação do Terreiro do Paço de Queluz
6. Minimizar a fragmentação do território gerada pelo IC19 e promover novas acessibilidades
7. Dar continuidade à valorização e recuperação do sistema de estruturas de abastecimento de água à Quinta de Queluz

“Parques de Sintra Acolhem Melhor” – Melhoria das condições de acessibilidade

O projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” (iniciado em 2013) implica um investimento de cerca de 1,9 milhões de euros, dos quais 25% são financiados pelo Programa de Intervenção para o Turismo (PIT), do Turismo de Portugal. Prevê a melhoria das condições de acessibilidade (independentemente das características físicas dos visitantes) e o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para melhor acesso aos conteúdos. Abrange atualmente o Parque de Monserrate, o Parque da Pena, o Castelo dos Mouros e os Palácios Nacionais de Sintra e Queluz. Em 2014 o projeto teve uma forte execução, com a implementação de inúmeras componentes.

Estabeleceram-se **protocolos com três Associações**: Associação Portuguesa de Surdos, ACAPO e Associação Salvador. Foram ministradas **formações** para melhorar as competências de atendimento ao público: sensibilização interna para o atendimento a visitantes com visão condicionada, funcionamento de equipamentos, Língua Gestual Portuguesa e realização de visitas sensoriais. Implementou-se uma política de **reduções no tarifário** para pessoas com deficiência, considerando que não usufruem a 100% dos serviços e locais. No final do verão deu-se início à realização mensal de visitas inclusivas no Parque de Monserrate.

O **património edificado e natural foi alvo de adaptação**: instalação de elevador (Pena), mobiliário, sinalética e instalações sanitárias acessíveis, nivelamento e regularização de pavimentos, instalação de proteções e corrimões, definição de lugares de estacionamento, regularização da rede de caminhos e novos pontos de descanso.

Foram **adquiridos novos equipamentos**, que permitem superar algumas barreiras físicas: 10 cadeiras de rodas Breezy 300, 4 veículos de tração (*Swisstrac*) para puxarem cadeiras de rodas, 1 trepador de escadas, 3 plataformas elevatórias, 6 rampas amovíveis, 2 rampas fixas, três autocarros híbridos (*transfer*) que permitem o transporte seguro de pessoas em cadeira de rodas, 3 pequenos carros elétricos Hop-On Hop-Off acessíveis a uma pessoa em cadeira de rodas.

Em 2014 passou a disponibilizar-se um serviço de **atendimento por videochamada** (com intérprete) para cidadãos com audição condicionada, disponível através do Help Desk e em 6 bilheteiras. A informação disponibilizada aos visitantes foi também tornada mais acessível, nomeadamente com adaptação dos mapas impressos e do *website* (nível AAA do WCAG 1.0), e com alterações à aplicação *mobile* Talking Heritage.

O projeto foi promovido por múltiplas formas:

- Publicidade em imprensa nacional impressa e *online*;
- Vídeos de apresentação do projeto e das novas condições de acessibilidade;
- Reunião da ARRE (Association des Résidences Royales Européennes) no Palácio Nacional de Sintra, sob o tema da Acessibilidade em palácios, parques e jardins históricos;
- Sessão técnica “Turismo Acessível na Europa e em Portugal – pistas e desafios”, organizada pelo Turismo de Portugal em parceria com a ENAT (European Network for Accessible Tourism).
- Apresentações em debates da Associação Acesso Cultura, com os temas “Arquitetura – questões de limitação e de libertação” e “porquê investir em projetos de acessibilidade?”.
- Participação na Feira de Turismo Acessível “Gitando.all – Salone del Turismo e dele Vacanze per tutti” (Itália).

Recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia

• Pousada Azevedo Gomes

A PSML recebeu em 2012 a gestão das instalações da ex-Direção Geral de Florestas em Santa Eufémia, entre as quais a antiga Pousada Professor Azevedo Gomes. Este edifício foi cedido em 2008, a título precário, para alojamento provisório da GNR, quando esta se veio instalar em Sintra. Em 8 de Outubro de 2014 a GNR desocupou o edifício e entregou-o à PSML.

• Arquivo da ex-Direção Geral de Florestas em Santa Eufémia

O ICNF considerou uma parte das antigas instalações da EPAC em Évora como o local mais adequado para instalar o arquivo da ex-Direção Geral de Florestas, que ocupava um dos edifícios de Santa Eufémia transferidos para a PSML em 2012. O ICNF e a PSML estudaram em conjunto as obras de adaptação do espaço para poder receber o arquivo. As obras foram concluídas em Julho de 2014 e integraram trabalhos de limpeza e recuperação de interiores e exteriores, instalações elétricas e mecânicas, bem como a limpeza e recuperação de espaços exteriores destinados aos acessos e circulação dentro e fora do complexo da ex-EPAC. A PSML apoiou também todo o processo de preparação e transporte do arquivo para Évora, cuja conclusão ocorreu em dezembro. Todas as fases foram financiadas pela PSML.

Temporada de Música “Tempestade e Galanterie” – Palácio Nacional de Queluz

Em 2014, a PSML iniciou, com a colaboração artística do maestro Massimo Mazzeo, do Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal (DS-CESP), a realização de ciclos de música nos palácios que gere, relacionada com as épocas mais representativas de cada um.

Este programa abriu com a Temporada de Música – *Tempestade e Galanterie*, no Palácio de Queluz. Incluiu dois ciclos, Carnaval (março) e Outono (outubro), com 11 concertos no total. Foram apresentadas obras de Beethoven, Bach, Mozart e Mendelssohn, através de músicos como Ronald Brautigam, Alexander Lonquich, Thalia Ensemble, Pedro Burmester, Jos van Immerseel e a Orquestra Gulbenkian, entre outros. Com este projeto, a Parques de Sintra trouxe novamente a Queluz a música setecentista, associando o local a uma temporada de grande qualidade. O ciclo de Carnaval teve como “estrela” principal o pianoforte Clementi, que regressou definitivamente à cena após anos de silêncio¹.

Novo projeto museológico do quarto D. Quixote:

D. Pedro IV – Rei de Portugal e I Imperador do Brasil

Foi inaugurado o novo projeto museológico do Quarto D. Quixote, aposento do Palácio Nacional de Queluz onde nasceu e morreu D. Pedro IV (1798-1834), Rei de Portugal e Primeiro Imperador do Brasil, na passagem dos 180 anos da sua morte.

O projeto teve como objetivos: evocar o percurso de vida de D. Pedro e a sua ligação ao Palácio de Queluz; e valorizar o Quarto D. Quixote, integrando os espaços adjacentes no discurso museológico proposto.

A nova musealização traduziu-se na exposição de cerca de 50 peças, com especial destaque para as pinturas, miniaturas, mobiliário e um núcleo de objetos pessoais de D. Pedro, recuperando obras desconhecidas ou de difícil acesso para o grande público. A inclusão de peças provenientes do Museu Nacional de Arte Antiga, do Palácio Nacional da Ajuda, do Museu Nacional dos Coches, do Museu Nacional Soares dos Reis e do Museu Militar de Lisboa foi fundamental no projeto. Estas ganharam uma nova dimensão e visibilidade ao serem inseridas no contexto de um espaço de memória de grande valor simbólico e evocativo para o público português e brasileiro, pela partilha da história comum.

Foram incluídos suportes informativos e interpretativos, tradicionais e digitais, destinados a mediar a comunicação com os visitantes e consequentemente melhorar a experiência de visita nomeadamente: minissite com biografia cronológica ilustrada de D. Pedro IV (disponível em quiosque interativo *touchscreen* e online); e informação multimédia acessível em *tablet* de 10” através de panorama 360° do Quarto.

Placa comemorativa e Exposição no Chalet da Condessa d’Edla

A 10 de Outubro a Parques de Sintra e o Doutor Guilherme de Oliveira Martins, representante em Portugal da Europa Nostra, descerraram a placa comemorativa do Prémio 2013 da União Europeia para o Património Cultural – Europa Nostra, atribuído ao projeto de recuperação do Chalet da Condessa d’Edla na Categoria de “Conservação”.

Integrada neste evento, foi inaugurada uma exposição, comissariada pela Dra. Margarida Magalhães Ramalho, retratando a vivência de D. Fernando e da Condessa d’Edla no Chalet. Nesta exposição

¹ Um ano após a passagem do Palácio Nacional de Queluz para a gestão da Parques de Sintra, e após um interregno de doze anos, o pianoforte Clementi foi intervencionado pelo restaurador Geert Karman (especialista em pianofortes), com o objetivo de recuperar o instrumento para ser usado em concertos. Apesar de mecanicamente não apresentar problemas sérios, o instrumento encontrava-se desregulado e a caixa estava ligeiramente empenada, necessitando também de um acerto mecânico, nomeadamente na regulação de alguns abafadores e martelos. Por outro lado, um delicado e moroso processo de afinação, executado ao longo de vários meses, revelou-se um êxito, tendo o instrumento reagido positivamente. Sem comprometer a sua estabilidade,- que continuará a ser monitorizada - foi assim possível subir a afinação até aos 430 Hz, o que permitirá a sua apresentação em concertos.

destacam-se objetos como a Carta de Armas (atribuída à Condessa após o seu casamento), álbuns com desenhos de D. Fernando, um serviço de jantar com monograma de D. Fernando, um retrato da Condessa d'Edla atribuído a Columbano, um óleo do Palácio da Pena de Silva Porto e um cesto de piquenique que pertenceu a D. Fernando e à Condessa d'Edla.

Desde 2006 que a Parques de Sintra tem vindo a enriquecer as coleções relativas a D. Fernando e à Condessa d'Edla, adquirindo objetos e documentação com eles relacionados. Alguns descendentes da Condessa d'Edla, nomeadamente as filhas de Ana Maria de Azevedo Gomes Baeta Neves e o Eng.º João Paulo de Azevedo Gomes, doaram à Parques de Sintra documentação, fotografias, objetos pessoais da Condessa, partituras, desenhos de D. Fernando e um busto da Condessa assinado pelo escultor Simões de Almeida, também patentes na exposição.

Paralelamente, e por forma a restituir algum do seu esplendor original, a PSML optou por musealizar algumas divisões do interior do Chalet com objetos da época de D. Fernando e da Condessa, provenientes do Palácio da Pena e do Palácio Nacional da Ajuda.

ARRE – Reunião e visitas técnicas

Realizou-se no Palácio Nacional de Sintra a Reunião Técnica da Associação de Residências Reais Europeias (ARRE), da qual a PSML é filiada, dedicada ao tema *Acessibilidades em Palácios, parques e jardins históricos*. A PSML convidou especialistas da área, designadamente do Centre for Accessible Environment, da Tower of London, da Queen's House, da Direção-Geral do Património Cultural e Câmara Municipal de Lisboa. Contou com 29 participantes, incluindo representantes dos seguintes locais: Palácio de Versailles, Palácio Real de Varsóvia, Palácio Real de Estocolmo, Palácio Real de Gödöllo, Palácio Real de Venaria, Palácio de Het Loo, Palácio de Wilanów, Palácio Nacional de Mafra, Museu do Estado de Peterhof, Palácio Real de Schönbrunn e, naturalmente, os diretores dos Palácios Nacionais da Pena, de Sintra e de Queluz. A reunião incluiu visitas técnicas ao Palácio Nacional de Sintra, ao Palácio Nacional da Pena, ao Palácio de Monserrate e ao Palácio Nacional de Queluz.

Rede do Património Mundial de Portugal

Foi assinado pelos Gestores do Património Mundial em Portugal (entre os quais a Parques de Sintra) e pela Comissão Nacional da UNESCO, o Acordo de Cooperação para a Criação da Rede Património Mundial de Portugal (RPMP), com o objetivo de promover a aproximação entre os sítios classificados como Património Mundial em Portugal. Tal será conseguido através do debate de ideias sobre a gestão e reabilitação do património, do intercâmbio de conhecimentos, da discussão de questões de interesse mútuo e da participação conjunta em projetos que difundam o Património Mundial em Portugal e no Mundo.

Pretende-se facilitar a criação de condições para que as regiões nas quais se inserem os bens inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO assegurem, não só o seu estatuto de Património Mundial, mas também um estímulo económico e a mobilização dos seus habitantes, gerando valor a partir do seu reconhecimento internacional.

PROJETOS SUBSIDIADOS OU CANDIDATOS A SUBSÍDIO

PIT – Turismo de Portugal

- **“Parques de Sintra Acolhem Melhor” - Melhoria das condições de acessibilidade**
O projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” (iniciado em 2013) implica um investimento de cerca de 1,9 milhões de euros, dos quais 25% são financiados pelo Programa de Intervenção para o Turismo (PIT), do Turismo de Portugal. Prevê a melhoria das condições de acessibilidade (independentemente das características físicas dos visitantes) e o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para melhor acesso aos conteúdos.
- **Taste of Heritage @ Parques de Sintra (candidado em 2012)**
Projeto que visa a melhoria das condições de acolhimento dos visitantes em cafetarias e lojas, renovando-as e instalando novos equipamentos e serviços. Deverá também permitir redefinir a oferta disponibilizada, criando novos conceitos e produtos, inspirados na rica tradição gastronómica nacional e regional. Contempla igualmente a renovação e multiplicação das instalações sanitárias associadas a cafetarias.

PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural do Continente)

- **Controlo e erradicação de invasoras lenhosas através da aplicação foliar de herbicidas - projeto n.º 020000028080 (aprovado em 2011).**
Investimento aprovado: 689.758 euros (comparticipação de 80%)
Duração: 3 anos.
No fim de 2014 apresentava uma taxa de execução de 88%. Foi concedida uma prorrogação de 3 meses, permitindo que se atinja 100% de execução em 2017.
- **Valorização ambiental dos espaços florestais - projeto n.º 020000050978**
Investimento aprovado 54.660,98 euros (comparticipação de 80%)
Duração: 1 ano.
Visa dar resposta às necessidades de intervenção nas mais recentes aquisições de lotes na Tapada do Saldanha.
- **Gestão do espaço florestal e agroflorestal, candidatura enquadrada na medida n.º 2.3**
Investimento candidatado: 404.450,64 euros (comparticipação de 80%)
Duração: 2 anos.
Visa apoiar a manutenção e controlo de espécies invasoras na totalidade da Tapada do Saldanha.

POR (Programa Operacional Regional) Lisboa:

- **“De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas”**
Investimento PSML aprovado: 173.630 euros (comparticipação de 40%)
Duração: até final de junho de 2015.
Projeto, em parceria com a Tapada Nacional de Mafra, que pretende implementar uma estratégia conjunta de fruição das áreas geridas pelas duas instituições. A visita integrada a estes dois locais, que incluirá a passagem por um Centro de Interpretação Ambiental localizado no Parque de Monserrate, permitirá apresentar uma abordagem completa à biodiversidade da região.
Iniciou-se, no final de 2014, o projeto de adaptação do Atelier de Pintura de Francis Cook a Centro de Interpretação Ambiental, tendo sido efetuado o levantamento topográfico do edifício e definido o programa de intervenção tanto no edifício como na área envolvente, de enquadramento paisagístico. Encontra-se em curso a definição dos conteúdos e percurso da visita.

- **Recuperação da Quinta da Amizade / Vila Sassetti**
Investimento PSML aprovado: 616.758, euros (comparticipação de 65%)
Duração: até junho de 2015
Projeto que prevê intervenções de reabilitação tanto ao nível do património construído como dos valores naturais. Inclui o restauro da Villa Sassetti e o jardim que a envolve e que sobe a serra, bem como de outras construções existentes no espaço da Quinta. Desta forma será possível a sua fruição por parte dos visitantes, nomeadamente através do percurso pedestre de acesso ao Castelo dos Mouros e ao Parque e Palácio da Pena, a partir do centro histórico de Sintra.
- **Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz (aprovado)**
Investimento PSML aprovado: 288.199,25 euros (comparticipação de 40%)
Duração: até junho de 2015
Projeto que pretende combinar a fruição do património arquitetónico com o património musical, explorando os contextos históricos de cada Palácio. Através de concertos, conferências e programas pedagógicos, procurar-se-á dinamizar o património, captar novos públicos, sensibilizar os mais jovens, promover a cultura musical nacional, reforçar a visibilidade e reconhecimento dos Palácios e mobilizar parceiros. Entre os vários eventos, serão abrangidos períodos musicais do século XV ao XIX, diretamente relacionados com cada local.
- **Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE (aprovado)**
Investimento PSML aprovado: 1.109.523,76 euros (comparticipação de 65%)
Duração: até junho de 2015
Projeto que visa realizar obras de adaptação e reabilitação do Picadeiro Henrique Calado para que acolha, com regularidade, espetáculos e treinos da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE). Serão criadas condições para que a EPAE se apresente num espaço coberto digno, junto ao Museu dos Coches, numa área de Lisboa com tradição equestre e muito importante em termos turísticos e de lazer. Além da recuperação das fachadas e da cobertura, o espaço interior será também adaptado com a instalação de bancadas, cafetaria e instalações sanitárias, por forma a acolher o público com as melhores condições.

ADaPT (Projetos Sectoriais de Adaptação às Alterações Climáticas):

- **“For Future” (candidatado)**
Promotor: Instituto Superior de Agronomia (parceria com a PSML, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e a empresa Azorina - Sociedade Gestão Ambiental e Conservação Natureza)
Investimento PSML candidatado: 50.000 euros (comparticipação de 100%.)
Duração: entre Fevereiro de 2015 e Março de 2016
A intervenção da PSML centra-se no restauro e gestão ativa de habitats e espécies vulneráveis às alterações climáticas.

LIFE 2014 – 2020

- **ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra | Restauro ecológico através do Controle de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra) (candidatado)**
Investimento candidatado: 1.261.000 euros (comparticipação de 70%)
Duração: 3 anos (início previsto para julho de 2015)
Pretende melhorar o estatuto de conservação do habitat 4020 - Charnecas húmidas atlânticas temperadas de *Erica ciliaris* e *Erica tetralix*, um habitat prioritário a nível europeu e cuja presença em Sintra está apenas confirmada na Tapada do Saldanha.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES RECEBIDOS EM 2014

Em 2014 a Parques de Sintra recebeu novamente o reconhecimento nacional e internacional pela qualidade do trabalho desenvolvido, tanto a nível geral como de projetos específicos.

World Travel Award (Melhor Empresa do Mundo em Conservação)

Parques de Sintra – Monte da Lua, S A.

A PSML obteve, pela segunda vez consecutiva, o World Travel Award para “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”, competindo com outras seis instituições dos Estados Unidos, Austrália e África.

Estes prémios, reconhecidos internacionalmente como os “óscars do turismo”, são atribuídos anualmente às melhores empresas do mundo na área do turismo e representam uma das distinções mais importantes que estas empresas podem receber.

A votação é realizada pelo público em geral e por milhares de profissionais de Agências de Viagens e Turismo, oriundos de 160 países.

Jardim de Camélias de Excelência

Parque da Pena

Distinção atribuída pela Internacional Camellia Society, com a qual o Parque da Pena se torna membro de uma rede internacional restrita de jardins de excelência no que se refere à sua coleção de Camélias. Os requisitos envolvem a existência de uma coleção de camélias com mais de 200 cultivares identificadas com sinalética apropriada e mapeadas com sistemas de georreferenciação, num jardim aberto ao público e com um grau de manutenção elevado. São ainda critérios para a distinção o desenvolvimento de programas de investigação sobre a coleção de Camélias e a realização de atividades de divulgação e promoção, quer das Camélias em geral quer da coleção presente no Jardim (como a Exposição anual de Camélias em Sintra, promovida pela PSML).

Prémio SIL do Imobiliário (Remodelação da loja, restaurante e cafetaria do Palácio Nacional da Pena)

Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Prémio entregue no decorrer do Salão do Imobiliário de Portugal 2014, que se destina a premiar a qualidade e inovação da atividade nos domínios da reabilitação urbana (entre outros). Reconhece a qualidade do projeto de remodelação das áreas comerciais no Palácio da Pena, resultantes de uma intervenção que visa dar resposta ao aumento do número de visitantes. As intervenções permitiram redimensionar e modernizar as infraestruturas de acolhimento ao público, otimizando o seu desempenho funcional e comercial, bem como agilizar a circulação de público.

RECURSOS HUMANOS

Estrutura

Em 31 de dezembro de 2014 a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 222 colaboradores (114 permanentes, 80 com vínculo a termo e 28 com acordo de cedência por interesse público – 45% mulheres e 55% homens), distribuídos do seguinte modo:

- Direção Administrativa e Financeira: 7
- Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante (59):
 - Técnicos Superiores: 11
 - Helpdesk: 3
 - Operadores de bilheteiras: 27
 - Operadores de Lojas: 7
 - Cafetarias: 11
- Direção Técnica Património Natural (52):
 - Técnicos Superiores: 6
 - Jardineiros: 24
 - Florestais: 8
 - Cantoneiros: 7
 - Calceteiros: 4
 - Tratadores de Animais: 3
- Direção Técnica Património Construído (28):
 - Técnicos Superiores: 13
 - Manutenção: 15
- Palácio da Pena (13):
 - Técnicos Superiores: 2
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 11
- Palácio de Sintra (15):
 - Técnicos Superiores: 2
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 11
 - Serviço Administrativo: 2
- Palácio de Queluz (18):
 - Técnicos Superiores: 2
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 12
 - Serviço Administrativo: 4
- Escola Portuguesa de Arte Equestre (18):
 - Técnicos Superiores: 1
 - Cavaleiros: 12
 - Tratadores: 4
 - Serviço Administrativo: 1
- Comunicação e Informação: 6
- Recursos Humanos: 1
- Relações Institucionais e Projetos Especiais: 2
- Segurança e serviços de Limpeza: 4

Formação

Em 2014 a PSML manteve a aposta na formação dos seus colaboradores, verificando-se um aumento significativo em horas de formação em relação ao ano anterior. Este aumento resulta principalmente das ações realizadas ao abrigo do Projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” e em Segurança e Higiene no Trabalho.

No âmbito do Projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor” foram realizadas formações com vista a reforçar a melhoria das competências de atendimento ao público por parte de todos os que o têm essas funções, mais especificamente no que respeita ao acolhimento de pessoas com deficiência. Foram também realizadas formações com vista à aprendizagem do modo de funcionamento dos novos equipamentos colocados à disposição do visitante.

Na área de Jardins e Florestas, e com o objetivo permanente de dotar os colaboradores de conhecimentos práticos no uso de equipamentos, técnicas de trabalho e higiene e segurança, foram ministradas formações em Motosserra, equipamento de trituração Vermeer, distribuição, comercialização e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, qualificação de operadores de máquinas agrícolas e florestais e segurança e higiene no trabalho.

Na área da Conservação e Manutenção, e com o objetivo de minimizar os efeitos que promovem a degradação do património, foi ministrada formação interna sobre Materiais Plásticos a Utilizar no Acondicionamento de Acervo em Reserva, Conservação Preventiva e Desinfestação Química.

No que respeita à Inventariação e História, foi ministrada formação externa no programa de inventário Matriz, e em Educação e Serviços Educativos em Museus, bem como formação interna sobre o Contexto Histórico dos Monumentos, Jardins e Acervos.

Em 2014 a PSML participou também no Colóquio Internacional de História, História da Arte e Literatura, “Lisboa e os Estrangeiros | Lisboa dos Estrangeiros depois do terramoto de 1755”, no Encontro Internacional organizado pelo ICOM/DEMHIST/ARRE, “*L’Authenticité dans la Conservation des Demeures Historiques et Châteaux*”, e no encontro “Multidisciplinaridade e Interação: História da Arte, Museus, Tecnologia e Sociedade” com a comunicação “Recursos digitais ao serviço do novo projeto museológico do Quarto D. Quixote, no Palácio Nacional de Queluz”.

Foi dada formação do programa de inventário Matriz (nova versão da plataforma), ministrada por dois técnicos da DGPC, contando com a presença de oito técnicos da PSML dos Palácios de Sintra, Queluz e Pena.

Parcerias com entidades de formação

No ano de 2014, a PSML manteve a colaboração com entidades de formação profissional nacionais e europeias, promovendo a formação prática em contexto de trabalho nas áreas de jardinagem e espaços verdes: IEFP, CECD – Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência de Mira Sintra; Professional Gardeners Guild e Kew Gardeners, operadores florestais e ambientais; Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal), animação e informação turística; IEFP de Alverca, técnicos de turismo (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Secundária de Santa Maria), história da arte (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), restauração (Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos) e desenho assistido por computador – CAD (Escola Secundária Seomara da Costa Primo).

Foi também estabelecida colaboração com associações, no âmbito do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Surdos (APS) para a formação em Língua Gestual Portuguesa; com a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal ACAPO, para melhor receber visitantes cegos e formação prática a guias para a realização de visitas sensoriais; e com a Associação Salvador, para melhor receber visitantes com mobilidade condicionada.

Projetos no âmbito de candidaturas e estágios profissionais

Durante 2014 foram aprovadas 8 candidaturas ao programa de estágios Emprego promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que permitiram a viabilização de projetos específicos nas áreas de jardinagem, comunicação (vídeo), arquitetura, arquitetura paisagista (2), engenharia civil, conservação preventiva e restauração.

Foram também integrados 3 estágios para o desenvolvimento de projetos de áreas específicas.

Acolhimento de estagiários internacionais

Leonardo Da Vinci Mobility (União Europeia)

Foi recebido e acompanhado, durante um mês, um estagiário do Palácio Real de Varsóvia (Polónia), através da Associação de Residências Reais Europeias (ARRE). Przemyslaw Deles é curador no Departamento de Pesquisa Histórica do Palácio Real de Varsóvia e um dos coordenadores do

projeto Europeu de Residências Reais. Conheceu todos os espaços geridos pela PSML e todas as áreas de trabalho, bem como alguns outros museus nacionais.

Estagiário do Palácio de Versailles

Foi estabelecido um protocolo com o Palácio de Versailles para acolhimento e acompanhamento temporário de um estagiário na Parques de Sintra.

Segurança e Higiene no Trabalho

Gestão de produtos fitofarmacêuticos: em 2014 foram criadas medidas para dar resposta aos novos requisitos legais, nomeadamente:

- Implementação de procedimentos para controlo e registo das aplicações efetuadas;
- Estabelecimento de uma equipa de operadores devidamente habilitados, através de formações externas, ministradas por empresas credenciadas pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV);
- Identificação e formação do Técnico Responsável da PSML;
- Aquisição de produtos homologados e devidamente autorizados.

Avaliação de riscos das equipas operacionais: foram elaboradas avaliações de riscos para todas as funções na área do Património Natural. Foi efetuada uma medição dos níveis de ruído e vibrações, para analisar a exposição a que os trabalhadores estão sujeitos e, se necessário, tomar medidas que a minimizem (medição por empresa externa devidamente certificada).

Equipamentos de trabalho: aquisição de novos equipamentos de trabalho para otimizar e rentabilizar os recursos humanos existentes, bem como distribuição de equipamentos de proteção individual a todos colaboradores e implementação de um sistema de controlo.

Fardamento das equipas operacionais: após a conclusão da avaliação de riscos, e atendendo às prescrições mínimas de segurança e saúde dos trabalhadores na utilização do Equipamento de Proteção Individual (Decreto-Lei n.º 348/93 e Portaria n.º 988/93), foi adquirido vestuário de segurança de alta visibilidade de acordo com os respetivos requisitos normativos (EN ISO 20471:2013).

PALÁCIO DA PENA

Após o Palácio da Pena ter passado para a gestão da PSML em Agosto de 2007, a equipa técnica iniciou uma aprofundada análise das necessidades de manutenção, conservação e restauro, hierarquizando as mais urgentes como prioritárias, com o objetivo de a médio prazo recuperar todo o Palácio.

O resultado desta visão global evidenciou a urgência de impedir a entrada de água através de coberturas e janelas, a necessidade de rever e modernizar todas as infraestruturas (águas e esgotos, energia, iluminação e comunicações, deteção e combate a incêndios, segurança), adaptar espaços a reservas e criar salas para as equipas de manutenção, reformular as áreas de apoio ao visitante, apoio educativo e interpretativo, melhorar as condições para realização de eventos, restaurar a imagem exterior em cal pigmentada, cantaria e azulejaria, criando e potenciando condições para o restauro dos interiores decorativos e do acervo.

Nos primeiros anos foram recuperados os vãos e as coberturas para sustentar a degradação do interior. Foram adaptadas e recuperadas salas para reservas do acervo museológico. O Palácio passou a dispor de água potável e concluíram-se as ligações em falta à rede de saneamento público. As cisternas de água para combate a incêndios e rega passaram a ter abastecimento automático a partir dos depósitos de captação do Parque. Recuperaram-se espaços para trabalho das equipas de manutenção. Instalaram-se cerca de 80 câmaras CCTV e adaptou-se um espaço para monitorização e segurança.

Nos anos seguintes desenvolveram-se projetos para modernização das instalações elétricas e de segurança contra incêndios, de forma faseada, para abranger todo o Palácio sem interferir com o seu funcionamento. A iluminação do percurso museológico de visita foi substituída, utilizando-se soluções mais eficientes. Foi adaptado um espaço para utilização como sala de interpretação e outro para o apoio educativo. Foram restaurados os revestimentos decorativos do Quarto da Rainha, a Escada das Cabaças e iniciou-se o projeto de restauro integral do Salão Nobre e salas adjacentes. Em 2014 foram realizados projetos de grande importância para o Palácio: a conclusão do restauro integral do Salão Nobre e salas adjacentes; e das fases mais importantes da modernização das infraestruturas; a remodelação das áreas de apoio ao visitante (loja, restaurante e cafetaria); o restauro dos revestimentos exteriores em cal, cantaria e azulejo; e ainda os restauros do Gabinete da Rainha e do Relógio Monumental da Torre. Com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2015, tiveram também início em 2014 a revisão de toda a sinalética do Palácio e a última fase da modernização das infraestruturas.

Para 2015 e anos seguintes as necessidades de investimento irão centrar-se no restauro dos revestimentos decorativos e do acervo de salas do percurso museológico.

Restauro do Salão Nobre e Salas adjacentes

O projeto de restauro integral do Salão Nobre, iniciado em 2011, foi inaugurado em janeiro de 2014. Contemplou a reabilitação geral das infraestruturas, a revisão do pavimento e o restauro dos revestimentos em madeira e estuque, dos lustres, dos vitrais e do mobiliário especialmente encomendado por D. Fernando, incluindo peças em reserva e porcelanas. Os trabalhos realizaram-se à vista do público seguindo o princípio das intervenções da PSML – “abertos para obras” – para despertar nos visitantes o interesse pela conservação e restauro do património e compreenderem as dificuldades e os custos associados.

Foram também restauradas a Escada das Cabaças e a Sala de Entrada, pertencentes ao acesso nobre. A pintura mural da Escada das Cabaças estava muito degradada, com várias zonas quase sem desenho decorativo. Na Sala de Entrada foram restaurados os revestimentos em estuque, constituídos por placas relevadas com apontamentos de cor. Nas portas de passagem foi restaurada a pintura decorativa após remoção das camadas de tinta recente e sem valor. As infraestruturas foram completamente substituídas. A iluminação foi projetada para vários cenários de utilização da sala, com base na tecnologia LED. Foram introduzidas tomadas de rede nas caixas de chão e removidos todos os fios à vista. A deteção de incêndios é feita por aspiração para evitar as tradicionais caixas no teto. A ventilação natural foi melhorada através de grelhas na cobertura e ventiladores simples.

Reabilitação das infraestruturas

O projeto de reabilitação de infraestruturas foi iniciado em 2012, tendo sido dividido em quatro fases, segundo critérios baseados nos diferentes corpos do Palácio e respetivas utilizações. Encontram-se já concluídas as três primeiras fases que corresponderam: à revisão da rede primária das infraestruturas exteriores; à substituição integral das redes do corpo do Palácio Novo, onde se situa o Salão Nobre, as Salas de D. Manuel, a Sala dos Veados e a Cozinha Real; e à remodelação do corpo onde estão os espaços comerciais, a loja, o restaurante e a cafetaria. Foi lançado o concurso para a quarta fase, que engloba todo o corpo do Antigo Mosteiro. O início das obras está previsto para fevereiro de 2015 e estará concluído antes da Páscoa.

Remodelação da Loja, Restaurante e Cafetaria

A remodelação da loja, do restaurante e da cafetaria foi concluída em maio, a tempo da época alta. A intervenção visou a oferta de uma melhor experiência por parte dos visitantes e dar resposta ao seu crescente número que, em 2014 atingiu cerca de 840.000 entradas. Outro objetivo foi o de acolher melhor os cidadãos com mobilidade condicionada, que podem agora circular nestas três áreas utilizando os novos elevadores.

Os espaços foram reorganizados, valorizando a estrutura original do edifício, e de forma a aumentar e requalificar a loja, restaurante e cafetaria. Assim, otimizaram-se condições de acesso e utilização, melhorando inclusive a circulação entre cada um dos três pisos onde estes locais se encontram. De sublinhar que, antes desta intervenção, não existia acesso direto entre o restaurante e a cafetaria.

Os maiores desafios consistiram em conseguir definir estas novas áreas tendo em conta a arquitetura do Palácio, que naturalmente não foi pensada para estas funções, e que implicou também a remodelação das zonas técnicas de apoio. O espaço que agora é a loja, no séc. XIX era as cocheiras, o espaço onde está o restaurante funcionava como aposentos dos criados do Palácio e a cafetaria como ucharia da Cozinha Real. A adaptação dos espaços tinha sido já realizada nos anos 90.

O edifício passou a dispor de dois elevadores: um de utilização pública, que permite uma melhor acessibilidade entre os três pisos - nomeadamente para os visitantes com mobilidade reduzida - e um de serviço, que liga os pisos do armazém, do restaurante e da cafetaria. Estes foram construídos alargando o espaço do simples monta-cargas existente. Ambos os elevadores possuem um sistema de geração de energia que utilizam para seu próprio consumo. A energia que é gerada na descida é armazenada em baterias e depois utilizada para a subida.

Ainda ao nível da poupança energética, as luzes e o sistema de ventilação desligam-se quando não estão a ser utilizados, o que resulta em consumos energéticos inferiores aos sistemas convencionais. Outra das inovações implementadas prende-se com o sistema de reaproveitamento de água: a água dos lavatórios é encaminhada e reutilizada nas descargas dos autoclismos. As instalações elétricas e mecânicas foram integralmente renovadas, dando seguimento à revisão em curso em todo o Palácio. A iluminação utiliza tecnologia LED em todo o edifício, incluindo nos equipamentos de iluminação cénica das abóbodas da loja, restaurante e terraço da cafetaria.

Em relação à loja, a maior intervenção prendeu-se com a recuperação da espacialidade original das arcadas, removendo elementos acrescentados em intervenções anteriores, para permitir o aumento da área de exposição de produtos e também uma maior fluidez de circulação. O mobiliário escolhido é de cor branca, o que confere um maior destaque aos produtos.

No que se refere especificamente ao restaurante, o maior desafio colocou-se ao nível da remodelação da cozinha, dada a configuração irregular e a necessidade de incorporar todas as funções necessárias e o cumprimento da legislação em vigor. Os novos equipamentos permitem agora prestar ao visitante um serviço mais rápido e mais moderno, respeitando simultaneamente as regras atuais de segurança e higiene. Optou-se também por um sistema elétrico de alimentação dos equipamentos, em detrimento do gás, minimizando o risco de incêndios e explosões.

A inclusão de instalações sanitárias no piso do restaurante, inexistentes até à data, trouxe maior comodidade aos visitantes, que já não terão que se deslocar ao piso inferior, como anteriormente. No que diz respeito ao mobiliário, incluindo o balcão, foi utilizada a madeira de kambala reaproveitada de um antigo painel existente no restaurante. Foram também recuperados diversos painéis de cobre de revestimento de prateleiras e reintegrados no novo mobiliário.

A cafetaria tem uma lógica de self-service, na qual os visitantes recolhem os produtos que se encontram em estantes refrigeradas e efetuam o pagamento no balcão de atendimento, para um

serviço mais rápido. Esta opção pretendeu dar resposta às exigências de rapidez por parte dos visitantes, que habitualmente pretendem também visitar o Parque e outros monumentos. A cor branca, também escolhida para o mobiliário, tal como na loja, adequa-se a um espaço onde os visitantes permanecem menos tempo, e em que o destaque deve ser dado aos produtos.

Recuperação das fachadas, cantarias e azulejos

A recuperação integral dos revestimentos exteriores do Palácio, que envolveu fachadas caídas com pigmento, elementos de cantaria e revestimentos azulejares, foi concluída em dezembro após cerca de 2 anos para desenvolvimento dos projetos e 8 meses para a realização das obras.

O projeto foi estruturado e desenvolvido tendo em conta questões de conservação e estéticas, envolvendo a equipa técnica da PSML, com o apoio e acompanhamento de técnicos da Direção Geral do Património Cultural, do Laboratório José de Figueiredo e do Museu Nacional do Azulejo. Os trabalhos seguiram o princípio das intervenções da PSML “abertos para obras”.

O trabalho realizado nas superfícies caídas (cerca de 10.000m²) consistiu na estabilização dos revestimentos, através da consolidação de rebocos, substituição de zonas degradadas, preparação das superfícies e execução de novas caiações em cores baseadas em amostras históricas guardadas no arquivo do Palácio (realizadas no âmbito da intervenção análoga anterior). A topografia do terreno, assim como as condições climáticas, tornaram estas tarefas particularmente difíceis, tanto pela montagem de estruturas de andaime em declives quase impossíveis, como pela dificuldade de trabalhar sob ventos fortes. Assim, em complemento às estruturas de andaime tradicionais, uma parte dos trabalhos foi realizada por pintores alpinistas com formação adequada, o que permitiu garantir a segurança, mantendo a qualidade. A aplicação de cor nesta intervenção seguiu as opções tomadas nos anos 90, aquando da última campanha de obras. Uniformizou-se, no entanto, o esquema de acabamento final das superfícies, que se verificou o mais adequado e compatível com a estrutura existente: pintura a cal.

Foi revista a impermeabilização dos terraços da Rainha, da Sala de Jantar e da Cafetaria (cerca de 645m²), com substituição dos isolamentos, e também dos revestimentos por tijoleiras mais próximas das que terão sido as originais.

Os trabalhos nos elementos de cantaria aplicada implicaram a intervenção em cerca de 800m². Apesar da maior resistência material, necessitaram de limpeza geral e específica, de eliminação de colonizações biológicas e, ainda, de estabilização de juntas de assentamento e decorativas. Além de microrganismos, nestes revestimentos cresciam já plantas que, na falta de erradicação, poderiam vir a degradar irremediavelmente as estruturas de pedra. Foram ainda repostos elementos significativos que se encontravam em falta, assim como aplicada uma camada hidrofugante (substância que repele a água) para permitir uma maior longevidade da proteção. Também aqui, tanto pela dificuldade de montagem de estruturas de andaime como pela necessidade de perturbar o menos possível o percurso dos visitantes, a Parques de Sintra recorreu a conservadores-restauradores com formação em trabalhos em altura, evitando a intrusão que sempre ocorre aquando da montagem de andaimes em zonas com muita circulação de pessoas.

Os revestimentos azulejares (numa área de cerca de 450m²) apresentavam problemas estruturais: de ligação ao suporte de alvenaria e no corpo cerâmico, debilitado na chacota (parte de trás do azulejo) e na superfície vidrada. O risco de destacamento obrigou à aplicação prévia de películas temporárias de proteção em áreas significativas, ainda durante a fase de projeto, permitindo depois o levantamento dos azulejos, sem perdas de elementos. Catalogados, etiquetados e tratados, os azulejos foram posteriormente reaplicados após correta estabilização do suporte, fator decisivo no reassentamento. Após a remoção de colonização biológica e de depósitos calcários, as falhas de vidro foram preenchidas e retocadas com materiais adequados. As argamassas das juntas, essenciais para absorver as tensões a que a construção está naturalmente sujeita, foram substituídas quando apresentavam mau estado. Em casos mais complexos, executaram-se réplicas de azulejos, garantindo a correta estanquidade do revestimento e consequente proteção do edifício. O processo de escolha e produção das réplicas foi também muito rigoroso, no sentido de garantir a melhor adequação possível do resultado final aos objetivos da intervenção.

Restauro das pinturas murais da Sala de Estar da Família Real

Foi concluído o restauro do denominado “Gabinete da Rainha D. Amélia”, cuja pintura mural com

motivos arquitectónicos em *trompe l'œil* se encontra datada de 1917, assinada por Eugénio Cotrim. Numa primeira fase os trabalhos contemplaram a remoção do tecido colado às superfícies pintadas nos anos 1990, a eliminação das colas de contacto, a colonização biológica subjacente e a pré fixação da camada cromática para sustentar a degradação. Foram corrigidas infiltrações na cobertura e feita uma profunda limpeza de detritos de diversa origem acumulados no forro. Em 2014 foram restauradas as superfícies e grande parte do acervo.

Gabinete da Rainha D. Amélia – restauro de mobiliário e porcelanas

No âmbito do restauro integral do Gabinete da Rainha D. Amélia, foram iniciados os restauros do conjunto de mobiliário histórico deste compartimento (que compreende a antiga secretária da rainha e um contador de D. Fernando proveniente do Palácio da Necessidades), bem como parte do conjunto de porcelanas Meissen, que tinha sido propriedade da Condessa d'Edla e ficou na posse da rainha D. Amélia. Todo o conjunto voltará a integrar esta sala onde, durante a monarquia, sempre se encontrou. O fim dos trabalhos está previsto para o primeiro trimestre de 2015 (mobiliário) e meados de 2015 (porcelanas).

Restauro do Relógio Monumental

O Relógio encontra-se colocado no piso superior da Torre com a mesma designação. Trata-se de um monumental mecanismo de relojoaria nacional, construído no “Arsenal Real do Exército”, tal como pode ser observado numa inscrição executada no “mostrador de serviço”, elemento interior do mecanismo que mostra as horas em paralelo com os quatro mostradores exteriores. Esta inscrição é ainda complementada com a indicação de que o relógio foi executado no ano de 1830, pelo mestre de relojoaria João Rodrigues Leite: “FEITO NO ARSENAL REAL DO EXÉRCITO POR ORDEM DA AUGUSTA IMPERATRIZ E RAINHA A SENHORA D. CARLOTA JOAQUINNA DE BOURBON PARA A TORRE DA SUA REAL CAPELLA DA QUINTA DO RAMALHÃO E DIRIGIDO PELLO MESTRE RELOJOEIRO DA CAZA REAL”. Trata-se de uma máquina associada a um conjunto de dois sinos, respetivamente das marcações dos quartos e das horas.

Retirado do seu contexto desde inícios da década de 90, com intenção de se proceder à sua recuperação e recolocação em funcionamento, passou por vicissitudes várias, tendo a PSML retomado o processo de recuperação em 2012. Entre outras operações, foram tratadas todas as peças originais, nas duas principais ligas presentes, o ferro e o bronze, removendo oxidações, retificando distorções e aplicando proteções finais de estabilização. Dado que se verificava já a perda de parte substancial do mecanismo, foi necessário proceder à execução das peças em falta, nomeadamente todo o conjunto satélite de transmissão do movimento desde a máquina até à parede da Torre e desta até ao exterior (ponteiros). O restauro implicou a recuperação do espaço da Torre onde este se encontra.

Requalificação da sinalética

Está em fase de conclusão o projeto de requalificação da sinalética do Palácio, que prevê a substituição de todos os suportes, a revisão dos conteúdos e a implementação de novos complementos de apoio à visita. Em 2014 reformulou-se a sinalética da Loja, Restaurante e Cafeteria, inaugurados após obras de remodelação. Durante o primeiro trimestre de 2015 será instalada nova sinalética nos percursos de visita.

A nova sinalética foi desenvolvida pela PSML tendo sempre como referência a legislação em vigor e as boas práticas no que diz respeito à acessibilidade e inteligibilidade, no âmbito do Projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”. Foi dada especial atenção ao desenho e à materialidade dos suportes, que se pretendem elegantes e discretos, para não contrastarem com os ambientes em que estão inseridos. Ao longo do circuito de visita, a referência ao Palácio é marcada pela cor de fundo das placas, que remete para a cor das fachadas da zona do Palácio onde o visitante se encontra.

Recuperação da cisterna do Páteo para abastecimento do sistema de rega do Palácio

Após a execução de uma rede de distribuição de água não potável, proveniente de minas às cisternas do Palácio, a cisterna do Páteo passou a ser abastecida durante todo o verão com água proveniente da Nora, não sendo necessária a utilização de água dos SMAS para a rega. A intervenção incluiu a limpeza e impermeabilização da cisterna e a instalação de uma bomba submersível associada ao sistema de rega localizada dos canteiros do palácio.

Plantações sazonais dos vasos em pedra e canteiros do Palácio Nacional da Pena

Após a intervenção de conservação e restauro nos vasos em pedra decorativos existentes na rampa de acesso ao Palácio Nacional da Pena, fizeram-se plantações sazonais de *Pelargonium zonale* (gerânios), *Chrysanthemum sp.* (crisântemos) e *Euphorbia pulcherrima* (estrelas de natal). Ao longo do ano, nos canteiros no túnel de acesso ao Palácio e patamares ajardinados, foram feitas plantações de *Cyclamen persicum* (ciclames), *Begonia sp.* (begónias) e *Peonia sp.* (peónias).

Tratamento do fundo documental

Procedeu-se à digitalização dos inventários históricos (1897, 1907, 1910, 1919, 1938), assim como da documentação referente à movimentação de objetos desde a implantação da República até aos dias de hoje. Foi assim possível acomodar estes documentos com o restante acervo documental, em condições de preservação adequadas. Esta documentação é vital para se poderem reconstituir os interiores do Palácio da Pena (mobiliário, peças artísticas e decorativas) de acordo com a vivência dos seus habitantes.

As digitalizações encontram-se no servidor informático da PSML, para consulta de todos.

Investigação para o projeto “A coleção de vitrais de D. Fernando II – Montando o puzzle”

Com início em 2013, este projeto de investigação foca um dos mais importantes acervos do palácio da Pena, no seguimento do restauro dos vitrais de D. Fernando II do Palácio da Pena e do Palácio das Necessidades (estes últimos encontram-se na Pena desde 1949). Resultou de uma parceria entre a PSML e a Universidade Nova de Lisboa, através do centro de investigação VICARTE, e é financiado pela FCT (PTDC/EPH-PAT/3579/2012). Conjugam-se métodos de investigação da História da Arte com os das ciências exatas para se identificar a proveniência exata dos vitrais (originários da Suíça, Alemanha e Países Baixos) e assim determinar o modo de aquisição desta coleção por D. Fernando II. Em 2014 foi contratado um bolseiro que trabalhará neste projeto até finais de 2015. De língua materna alemã, tem investigado a correspondência, em alemão, entre D. Fernando e outros personagens envolvidos na edificação da Pena e na aquisição de objetos, que permanecia inédita na Torre do Tombo, em Lisboa.

No âmbito do projeto, a Parques de Sintra e a Universidade Nova de Lisboa organizaram uma conferência internacional científica (Fevereiro de 2015), intitulada “Collecting through connections”. Reunirá especialistas sobre colecionismo do século XIX, com especial incidência na área dos vidros e vitrais.

Investigação

Foi dada continuidade à investigação do acervo do Palácio Nacional da Pena (em curso desde 2010), nomeadamente com as campanhas de recolha de informação na documentação guardada no Arquivo Histórico da Casa de Bragança em Vila Viçosa (Núcleo de D. Fernando II) e nos arquivos do Ministério das Finanças (documentação referente ao período da República). Pretende-se clarificar a proveniência e valor patrimonial do acervo do palácio, assim como identificar os objetos originais para uma museologia mais autêntica. Para além de inventários e correspondência oficial sobre movimentações de objetos, alargou-se a investigação às notícias de periódicos do tempo da monarquia, que relatam, por vezes com algum pormenor, aquisições feitas pelos monarcas, ações de mecenato, deslocações e até concertos no Palácio da Pena. Estas informações continuaram a ser incluídas no sistema Matriz.

Comunicações em conferências

- «**O Romantismo revisitado: Raul Lino e o Palácio da Pena**». IIº ciclo do Colóquio Nacional Raul Lino em Sintra, 26 de Junho de 2014, Casa dos Penedos
- «**Refurnishing Queen Amelia’s Withdrawing Room at the Palace of Pena, Sintra**». ARRE Technical meeting 2014, “Refurnishing Palaces and Castles. A Formal Exercise?” National Estate of Chambord, 17 e 18 de Novembro, 2014.

Produção de conteúdos

Durante 2014 elaboraram-se ou concluíram-se textos sobre o Palácio da Pena, os espaços interiores, objetos de relevo e personagens históricos para informação ao público: as folhas de sala

e o roteiro do Palácio da Pena (a integrar num roteiro do Parque e Palácio), o audioguia e os textos para as aplicações para *smartphone* (integrado no projeto Talking Heritage).

Formação “Cuidar de Coleções”

À semelhança de 2013, também em 2014 foi organizado um workshop “Cuidar de Coleções”, com quatro estudantes da Licenciatura em Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Nova de Lisboa (UNL). Esta formação teve como objetivo geral melhorar as condições de reserva e assegurar a limpeza do acervo exposto no percurso de visita, proporcionando aos estudantes uma experiência em contexto real de trabalho.

Conservação preventiva

As atividades de conservação preventiva foram diversas, desde a monitorização das condições ambientais do Palácio da Pena e do Chalet da Condessa, à continuação da reorganização das reservas do Palácio da Pena e acomodação adequada de objetos de coleção. Foram levadas a cabo diversas ações de limpeza, incluindo 14 salas de exposição e 216 objetos e elementos decorativos. Efetuaram-se marcações de número de inventário em 153 objetos, e diversos objetos, entre os quais todos os têxteis em reserva, que foram expurgados e acondicionados.

Neste ano foi iniciado um estágio de conservação preventiva, coordenado pela responsável da mesma área da PSML, cujo projeto incluiu a participação em todos os trabalhos de monitorização, acomodação de objetos em reserva, acompanhamento de restauros, mas também a elaboração do plano de manutenção dos espaços museológicos (*house keeping*) para o Palácio da Pena.

PARQUE DA PENA

Em 2007, com base no Plano de Recuperação do Parque da Pena, elaborado nos anos 90 sob coordenação do Instituto Superior Técnico, foram iniciados estudos para recuperação progressiva de todas as construções, do sistema de águas, da rede de caminhos, dos muros de delimitação de propriedade e da coleção botânica.

A introdução de infraestruturas básicas de água, saneamento, energia, iluminação, comunicações, segurança e combate a incêndios, sem as quais a recuperação das construções não faria sentido, esteve sempre presente, para que fosse executada faseadamente mas pensada de forma integrada e global.

Candidaturas ao Programa Operacional do Ambiente (POA) entre os anos 2007-2009 permitiram o apoio financeiro à recuperação da rede principal de caminhos, à introdução de infraestruturas, à recuperação de construções de carácter ambiental e à reconstrução dos muros em alvenaria de pedra de granito que constituem os limites do Parque. Nos anos seguintes, foram sendo progressivamente recuperadas construções à medida das disponibilidades financeiras e necessidades de utilização. Salienta-se a adaptação de casas de guarda a equipamentos de apoio ao visitante. O mesmo programa permitiu uma importante intervenção de recuperação do coberto vegetal do Parque da Pena, constituindo a primeira intervenção sistemática de controlo de vegetação invasora.

No mesmo ano, e suportado a 85% pelo EEA-Grants, iniciou-se o projeto de Restauro do jardim da Condessa d'Edla e da Quinta da Pena que, em conjunto com o projeto de Restauro do Chalet da Condessa, financiado pelo mesmo programa, permitiu a abertura ao público, em 2011, de um novo polo de visita, na área ocidental do parque.

Na Quinta da Pena foi concluída em 2013 a recuperação da Abegoaria para instalação de atividades de Turismo Equestre. Nesse mesmo ano foi iniciado o projeto de recuperação das antigas Estufas para utilização expositiva e de apoio aos visitantes da zona.

Após sucessivos anos de investimentos na recuperação do património construído e infraestruturas no Parque e Quinta da Pena, 2014 marca a conclusão de um importante conjunto de projetos e o início de outros. Na Quinta da Pena foi concluída a recuperação das Estufas e, mais a nascente, o restauro das construções do Vale dos Lagos e do Jardim das Camélias, no contexto de recuperação global destas áreas de jardim. Por todo o Parque foram modernizadas as infraestruturas de energia e instalada iluminação.

Para 2015 estão em fase de projeto a instalação de loja, cafetaria e sanitários na Quinta da Pena, a recuperação das Oficinas e edifícios de Santa Eufémia e a requalificação das áreas de apoio ao visitante da entrada principal do Parque. Paralelamente, serão concluídos os projetos de recuperação do Jardim Rainha Dona Amélia, Alto do Chá e Jardim Inglês.

Reparação dos danos do temporal de 19 de janeiro de 2013

- **Remoção de árvores caídas e limpeza de resíduos vegetais no Parque da Pena e Tapada do Mouco** (em 17,69ha afetados pelo temporal), por forma a permitir: a reabertura da rede de caminhos da encosta do Palácio da Pena (recuperados no final de 2012); a limpeza da base do Palácio da Pena e da encosta que enquadra o Jardim da Rainha D. Amélia; e a recuperação futura de duas áreas do Parque: Alto do Chá e Jardim Inglês.
- **Recuperação do Arboreto do Parque da Pena:** fim da primeira fase de reflorestação para reposição dos exemplares perdidos. Foram plantadas 285 árvores jovens de médio porte (exemplares de espécies que integram ou integraram o elenco botânico do Parque). Pretendeu-se devolver a ambiência de antes da intempérie através da recuperação de uma floresta bastante densa de coníferas e folhosas, incluindo: abetos, cedros, juníperos, criptomérias, píceas, sequoias, pseudotsugas, tsugas, liriodendros, faias e tílias. O plano de plantação procurou seguir princípios e aspetos estéticos de referência na intervenção em parques e jardins românticos do séc. XIX. Aplicaram-se sistemas de ancoragem baseados em cabos e cintas que permitem fixar a árvore ao solo e o seu correto enraizamento e crescimento. Desenvolveu-se um plano de monitorização e manutenção, por forma a acompanhar a adaptação das espécies às condições edafoclimáticas do parque e garantir o sucesso das plantações.

- **Intervenções pontuais de arboricultura:** podas de limpeza, conformação e correção de lesões em alguns dos exemplares que permaneceram no local; e desmonte controlado de algumas árvores cujas lesões inviabilizavam a sua manutenção em segurança e com o vigor vegetativo adequado (no Parque da Pena, Parque de Monserrate, Castelo dos Mouros, Quinta da Amizade e Tapada dos Bichos).

Reparação dos danos do temporal de 10 de Fevereiro de 2014

Esta tempestade foi um dos acontecimentos marcantes de 2014, por ter provocado, entre outros estragos, a destruição parcial da cobertura da Abegoaria e da Casa do Pombal. Também os muros em alvenaria de pedra de granito que constituem os limites do Parque foram danificados em diversos troços pela queda de árvores. O grande esforço das equipas técnicas permitiu minimizar os prejuízos e reparar os danos em poucas semanas.

Recuperação dos lagos do Repuxo e de Cascais com aplicação de asfalto

Trabalhos realizados em 2014 no âmbito da recuperação do sistema de águas do Parque da Pena. Estes dois reservatórios aliam a sua componente funcional à decorativa, em especial devido ao material usado na sua impermeabilização – o asfalto natural. A aplicação deste material deve-se à experimentação de técnicas de construção inovadoras à época, lideradas pelo Barão *Eschwege*, que apoiou D. Fernando II na construção do Palácio e do Parque.

Recuperação das Estufas da Quinta da Pena

O projeto de recuperação das Estufas da Quinta da Pena foi dividido em duas fases. A primeira abrangeu apenas a recuperação das estufas de trabalho, da estufa principal e do patamar onde esta se situa. Na segunda fase será restaurado o aviário, adaptada a casa de jardineiro a cafetaria e instalados os edifícios semienterrados que darão lugar à loja, instalações sanitárias, ferramentaria e áreas técnicas para a caldeira de aquecimento e lixos.

Em 2014 foi concluída a primeira fase, com a recuperação das três estufas de acordo com os planos de construção originais, tendo as suas funções sido mantidas. As coberturas, com estrutura de madeira e telhas de vidro individuais, em ruína, foram recuperadas com os mesmos materiais e dimensões. O mesmo sucedeu com os rebocos e pavimentos à base de saibro e cal. Os viveiros foram limpos e tratados e o seu sistema de águas reposto em funcionamento, alimentado pela rede de captações pluviais do Parque. Na estufa principal, a caldeira existente foi restaurada. Os antigos tubos de ferro do aquecimento central, demasiado corroídos, foram substituídos por novos do mesmo material e diâmetro. As caleiras, em alvenaria cerâmica revestida a reboco estanhado, foram restauradas. Foi também reposto o sistema de prateleiras de exposição de vasos, em cantaria. No patamar da estufa principal, os muros foram recuperados e os caminhos infraestruturados e adaptados ao acesso de pessoas com mobilidade condicionada. As pérgolas foram reconstruídas. Está em análise o projeto para a segunda fase, prevendo-se o início dos trabalhos para o segundo semestre de 2015. No patamar superior, o aviário será restaurado para servir a sua função original: ao corpo cilíndrico existente serão adicionadas três áreas de gaiolas para a exposição de diferentes espécies de aves. Destas gaiolas, restam apenas registos em plantas do século XIX e as fundações em pedra, originais. Pela sua proximidade excessiva ao aviário, pela fraca integração no conjunto e origem mais recente, a construção adjacente será demolida. A casa de apoio ao jardineiro, em alvenaria de pedra, será reabilitada para utilização como cafetaria. A cobertura será em telha cerâmica, de modo a respeitar a solução encontrada apenas em registo fotográfico. A cafetaria e as demais instalações previstas servirão a zona da Quinta da Pena, desde a Abegoaria ao próprio Chalet da Condessa.

Na zona entre o aviário e a cafetaria, onde existia um aterro de grandes dimensões, será instalado um edifício semienterrado, com linguagem arquitetónica semelhante à das cavalariças da Abegoaria. Este corpo albergará as instalações sanitárias, uma loja para venda de produtos relacionados com a atividade da Quinta e salas técnicas para bastidores, quadros e caldeira para aquecimento da cafetaria e estufa.

A primeira fase de intervenção executada incluiu também intervenções de arboricultura para limpeza das árvores existentes. O projeto inclui igualmente um plano de ocupação e plantação do interior das estufas e estufins, que será executado após a segunda fase de intervenção, incluindo a requalificação dos espaços exteriores envolventes.

Restauro das construções do Vale dos Lagos, Capelas e Tanque dos Frades

Foi concluído o restauro das construções do Vale dos Lagos, da Feteira da Rainha e do Jardim das Camélias. Em paralelo dotou-se a área de infraestruturas, nomeadamente de energia para iluminação dos caminhos e abastecimento da Estufa Quente, telecomunicações e equipamentos de rega.

A recuperação das estruturas edificadas e decorativas, distribuídas pelo Parque, incluiu o Portão de acesso aos Lagos, as duas Pateiras, o medalhão de homenagem a D. Fernando II, a Fonte dos Passarinhos e a Fonte da Concha, o muro do Tanque dos Frades, a ponte em arco e as duas Capelas (Manuelina e Menor). A complexidade destes trabalhos obrigou ao estabelecimento de equipas multidisciplinares, experientes e conhecedoras das técnicas envolvidas.

O Portão dos Lagos envolve um conjunto de vários segmentos de muro (uma parte com gradeamento metálico), dois portões e duas torres elípticas, com um coroamento típico das fortificações medievais constituído por ameias (espaços) e merlões (volumes). A Pateira é uma edificação de alvenaria aparente implantada sobre uma ilha ao centro do Lago de São Martinho.

Ainda na área dos Lagos, foi restaurada a Pateira Octogonal, edifício decorativo de arquitetura ornamental do séc. XIX (casa para patos, com dois pisos e aberturas para acesso de outras aves), recuperando-se os revestimentos, madeiras e paredes. Manteve-se continuamente a preocupação especial de garantir o menor dano possível no “tapete” verde de musgo que existe na cobertura do piso inferior da Pateira. Além de um tratamento geral de estabilização dos revestimentos, foram eliminadas colonizações biológicas presentes, quando colocavam em causa a integridade dos elementos construídos, nomeadamente plantas cujas raízes punham em risco a estabilidade da alvenaria.

O medalhão de homenagem a D. Fernando II, descerrado em 1935 por um grupo de sintrenses em memória do Rei, também foi alvo de uma intervenção de conservação, com vista a estabilizar os elementos de bronze e pedra, bem como a ser limpo e melhorado o sistema de fixação e escoamento de água da chuva.

Na Feteira da Rainha foi concluída a recuperação da Fonte dos Passarinhos, do Fontanário da Concha e de um pequeno nicho com embrechados integrados no Lago da Concha. Foram repostos os azulejos em falta nas diferentes estruturas e efetuadas reparações nos gradeamentos de ferro dos vãos da Fonte dos Passarinhos, assim como no seu sistema hidráulico e respetiva bacia.

A intervenção envolveu também as Capelas Manuelina e Menor, dois edifícios construídos durante a presença dos monges que habitavam o Mosteiro de Nossa Senhora da Pena, entregue à Ordem de S. Jerónimo, no séc. XVI. São dois exemplos notáveis, não só pela sua estrutura arquitetónica, como pelo revestimento azulejar interior que uma delas – a Manuelina – ainda apresenta. Também o Tanque dos Frades, utilizado para abastecer as hortas da cerca, foi restaurado. O muro de sustentação de terras situado na cabeceira do Tanque, que se encontrava escorado, em elevado estado de degradação e em risco de queda devido ao crescimento de árvores, foi alvo de estudo profundo devido à sua inclinação. Removeram-se as espécies vegetais que o punham mais em risco e para lhe devolver a verticalidade, a solução passou por desmontar parcialmente a estrutura de alvenaria e voltar a reconstruí-la.

Valorização da Coleção de Camélias

Em 2014 deu-se continuidade à conservação e valorização da coleção botânica do Parque da Pena, nomeadamente através do estudo e enriquecimento da coleção de Camélias, uma das mais diversas e interessantes no país (que justificou a distinção, em 2014, como Jardim de Camélias de Excelência, pela International Camellia Society). Neste sentido, continuou-se a identificação de cultivares de Camélias pertencentes a 5 espécies diferentes: *Camellia japonica*, *Camellia reticulata*, *Camellia sasanqua*, *Camellia sinensis* e *Camellia rusticana* (num total de 319 árvores de 219 cultivares).

Plantou-se no Jardim da Fonte dos Passarinhos uma nova coleção de 20 espécies de Camélias odoríferas.

Deu-se continuidade ao trabalho de poda de limpeza e redução de copa das camélias do parque, por forma a estimular a sua floração.

Foi contratada a Aidnature.org para a realização de um vídeo promocional das Camélias do parque da Pena, com o objetivo de documentar todo o ciclo vegetativo das plantas (conclusão na primavera de 2015).

Como colecionador e produtor especializado de Camélias em Guimarães, o viveirista do Park Flavius, António Assunção, doou uma coleção de 50 Camélias de flor amarela, que serão plantadas no início de 2015 na área do Jardim da Condessa d'Edla.

Recuperação da Feteira da Rainha e Jardim das Camélias

Em curso desde 2012, este projeto incluiu um conjunto alargado de intervenções, de modo a solucionar situações de risco e valorizar esta área do Parque. Envolveu o restauro: do sistema de águas tradicional (minas, condutas, canaletes, reservatórios, lagos, tanques, canais e cascatas), dos caminhos e a instalação de rede de distribuição de água para rega. Em 2014, na Feteira da Rainha, deu-se continuidade à plantação e reorganização de canteiros. No Jardim das Camélias, foram recuperados os bancos, o Tanque dos Frades e a ponte decorativa, esta última através da substituição e reprodução das guardas em ferro em avançado estado de degradação. As floreiras que decoram a Capela Menor, o muro e o Tanque dos Frades foram recuperadas e plantadas.

Recuperação do Vale dos Lagos

O Vale dos Lagos foi alvo de uma intervenção global de recuperação que envolveu o restauro do sistema de águas (minas, condutas e canaletes de adução de água aos grandes lagos) e da rede de caminhos pedonais. A intervenção terminará no início de 2015 com a beneficiação da vegetação arbórea existente, a plantação dos canteiros e a recuperação da Fonte das Quatro Bicas e sua envolvente.

Recuperação do Jardim Rainha Dona Amélia

Deu-se início, em junho, ao projeto de recuperação do Jardim Rainha D. Amélia, com o levantamento topográfico que, confrontado com a cartografia histórica recolhida, permitirá o desenvolvimento do projeto de execução.

O projeto visa restituir a estrutura do Jardim da Rainha D. Amélia que sofreu bastantes alterações durante o século XX. Para além da reconstrução da estrutura original do jardim, serão recuperados os elementos de água decorativos e feita a valorização da coleção botânica existente.

Avaliação e intervenção fitossanitária nas sebes de buxo do Jardim Rainha Dona Amélia

Após os primeiros sintomas de problemas fitopatológicos nas sebes de buxo (*Buxus sempervirens* e *Buxus microphylla*) do Jardim Rainha D. Amélia, no Parque da Pena, surgiram em poucos dias extensas zonas com plantas de buxo secas e a queda intensa de folhas.

Para identificar a causa destes sintomas e definir um plano de atuação, consultou-se o Laboratório de Patologia Vegetal "Veríssimo de Almeida" do Instituto Superior de Agronomia. Após a observação e colheita de material no local e análise laboratorial, identificaram-se os fungos patogénicos: *Puccinia buxi*, que provoca ferrugem do buxo, *Cylindrocladium buxicola* responsável pela doença designada em inglês por "Box blight" e *Volutella buxi*, que causa cancrios nos ramos e pode afetar as raízes das plantas. Estes agentes são responsáveis pela morte de grande número de plantas. Atualmente, não existe um método de cura da doença e erradicação dos agentes patogénicos. Deste modo, para evitar uma maior progressão destes fungos, extremamente agressivos, e a morte total das sebes de buxo deste jardim, implementou-se um programa de tratamento preventivo. Inclui a remoção de todas as plantas mortas e ramos secos, para promover o melhor arejamento e incidência de raios solares por forma a reduzir a humidade à volta das plantas, restringindo as condições para o desenvolvimento de fungos. Posteriormente, foram aplicados tratamentos preventivos com fármacos fungicidas para evitar a progressão dos fungos.

Manutenção de jardins

Nos últimos anos, a manutenção dos jardins restaurados tem sido implementada em articulação com a política de responsabilidade social da empresa, através da contratação de equipas de pessoas com vulnerabilidade e dificuldades de integração e acesso a emprego em condições de igualdade de oportunidades, coordenadas, mediante contratos de prestação de serviços, por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), - a CERCICA (Parque de Monserrate) e a CECD – Mira Sintra (Parque da Pena), no âmbito da sua atividade de promoção de medidas de discriminação positiva, nomeadamente as relativas ao emprego protegido e à formação profissional. Tal como nos

últimos anos, em 2014 estas prestações de serviços tiveram também resultados muito positivos na integração e valorização pessoal dos colaboradores da PSML e das IPSS.

Plantações sazonais de valorização de canteiros

Sazonalmente, foram plantadas diversas espécies herbáceas que animaram os canteiros do Jardim da Condessa d'Edla, Feteira da Condessa, Quinta da Pena, Jardim Rainha Dona Amélia, Picadeiro, Vale dos Lagos, Jardim das Camélias e Feteira da Rainha. Entre outras espécies, foram plantados *Cyclamen sp.* (cíclames), *Begonia sp.* (begónias), *Chrysanthemum* (crisântemos), *Peonia sp.* (peónias), *Narcissus* (narcisos), *Anemona sp.* (anemóneas), *Dalia sp.* (dálías), *Jacintus sp.* (jacintos), *Viola sp.* (violetas), *Pimula sp.* (prímulas), *Calendulas officinalis* (calêndulas), *Solenostemon scutellaroides* (cóleos), *Achillea sp.* (*Aquila*), *Fucshia sp.* (fúchsias), *Euforbia lactea* (eufórbias), *Salvia sp.* (sálvias), *Dianthus sp.* (cravinas), *Vinca sp.* (vincas) e *Impatiens sp.* (impatias).

Manutenção de Hortas na Quinta da Pena

Na sequência da instalação de uma horta ornamental na Quinta da Pena, deu-se continuidade à prestação de serviços de uma especialista em horticultura biológica. A prestação de serviços incluiu a presença semanal no local, por forma a apoiar a seleção de variedades de hortícolas de origem portuguesa a instalar na horta, o acompanhamento e registo de todo o ciclo de desenvolvimento das plantas, a orientação dos trabalhos de manutenção geral, a plantação e sementeira a realizar semanalmente e a identificação de cada variedade de hortícola presente na horta. Este trabalho é fundamental, no âmbito das responsabilidades que a Parques de Sintra assume como guardião de sementes, da Associação Colher para Semear, da qual é sócia.

Recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia

O projeto em curso para a recuperação das Oficinas, Edifícios de Santa Eufémia e zona envolvente visa a requalificação de toda a área para permitir melhores condições sociais e de trabalho aos funcionários das equipas operacionais, mas também centralizar armazéns das lojas e cafetarias. No edifício do Arquivo será instalada a reserva arqueológica da PSML. As obras serão faseadas para garantir o funcionamento das instalações. Prevê-se o início das obras de recuperação dos edifícios de Santa Eufémia, infraestruturas e adaptação das instalações sociais para o segundo trimestre de 2015.

Requalificação de áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque

A entrada no Parque da Pena é efetuada a partir do portão ladeado pelos dois edifícios. Do lado de fora encontram-se três pequenas estruturas de madeira instaladas em 2006, que funcionam como postos de bilheteira. Devido à sua localização e configuração os visitantes, cada vez em maior número, acabam por formar fila no sentido da estrada, numa zona desabrigada. Durante a época alta os três postos de venda tornam-se insuficientes, formando-se filas longas que dificultam a compra dos bilhetes e a entrada no Parque, por obstrução do portão e da outra fila que aí se forma. No interior do Parque localizam-se a loja, os serviços de segurança, as instalações sanitárias e a cafetaria. A Cafetaria funciona numa tenda já bastante degradada, que foi instalada com carácter provisório em 2009, e cujo espaço interior é reduzido.

O projeto de requalificação da entrada tem como principal objetivo melhorar as condições de acolhimento aos visitantes do Parque e Palácio da Pena, envolvendo a reformulação das bilheteiras e do controlo de acessos, a revisão das instalações sanitárias, a instalação de uma cafetaria em substituição da existente, a criação de uma zona coberta para espera do autocarro de transporte para o Palácio, a remodelação da loja e a realocação da maquete Sintra 3D, com a conseqüente deslocação dos serviços de segurança para a Casa do Pombal. É também objetivo que a loja, a cafetaria e as instalações sanitárias passem a estar acessíveis antes do controlo de acessos para potenciar a fruição e aumento das receitas.

CHALET DA CONDESSA D'EDLA

A recuperação do Chalet da Condessa, na sequência do incêndio que o destruiu em 1999, teve início

em 2007 com o apoio do fundo EEA-Grants. Em 2011 foi inaugurada a primeira fase, que permitiu a reconstrução do Chalet até à fase de toscos – estrutura de madeira de paredes, pavimentos, coberturas, vãos e varanda – incluindo a consolidação estrutural e a instalação de infraestruturas de saneamento, energia, comunicações e aquecimento. Recuperaram-se ainda totalmente os paramentos exteriores, nomeadamente os rebocos pintados com tinta de cal, a fingir tábuas de madeira e os elementos decorativos revestidos a cortiça.

A segunda fase (2011) do projeto correspondeu ao restauro da Sala das Heras, única intervenção exclusivamente de estuques decorativos. Seguiu-se a terceira fase do projeto (2012-13), correspondente ao restauro das pinturas murais, que incluiu o acabamento de todas as superfícies interiores, nomeadamente escadas, paredes e tetos, pavimentos e vãos. A quarta fase (2013) correspondeu à reposição do *parquet* decorativo do Vestíbulo Nobre.

Restauro dos revestimentos interiores em cortiça

A quinta e última fase foi adjudicada e iniciada em 2014, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2015, e corresponde ao restauro dos revestimentos de madeira e cortiça nas paredes e tetos da Sala de Jantar e do Quarto de vestir do Rei D. Fernando. Trata-se de um revestimento singular em que sobre uma estrutura de madeira são pregadas pequenas peças recortadas e pintadas, com os intervalos preenchidos a cortiça, como embutidos de mobiliário.

Em simultâneo, serão efetuadas as primeiras operações de manutenção regular no exterior, com aplicação de biocida, repintes pontuais e hidrofugação, correções nos vãos e revisão dos revestimentos em cortiça.

Também nesta fase serão instalados os equipamentos de iluminação interior ainda em falta.

Instalações sanitárias

Em 2014 foi concluído e colocado a concurso o projeto de adaptação dos anexos da Casa de Guarda do Chalet a instalações sanitárias para apoio a esta zona do Parque. Prevê-se a conclusão a tempo da época alta. Esta intervenção permitirá que as atuais pequenas e sensíveis instalações sanitárias do Chalet passem a servir apenas o edifício e não a totalidade dos visitantes do Jardim. No mesmo projeto serão realocadas as bombas de combate a incêndios e instalada a caldeira de aquecimento central, a lenha, para o Chalet, Casa de Guarda e instalações sanitárias.

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

Ao assumir a gestão do Palácio Nacional de Sintra, em 31 de Agosto de 2012, a PSML analisou as condições oferecidas aos visitantes, tendo identificado algumas situações a melhorar, com vista a incrementar a qualidade da experiência de visita ao palácio e prestar um serviço de apoio em linha com os padrões da oferta nos restantes polos sob gestão, e detetou problemas de conservação deste importante monumento.

Já foram realizadas algumas intervenções no âmbito dos objetivos de valorização referidos, destacando-se as seguintes:

- Caiação das fachadas e muros do palácio, cujos revestimentos se encontravam muito degradados, restituindo a homogeneidade cromática do exterior do monumento.
- Recuperação da cobertura de quatro águas da Torre dos Brasões, duas das quais já tinham sido alvo de uma importante intervenção em 2006.
- Revisão de portas e janelas.
- Limpeza geral das residências de guardas, incluindo a remoção de todo o conteúdo remanescente de anteriores ocupações, tendo sido realizado um diagnóstico do estado de conservação destas residências e uma prospeção de futuras ocupações possíveis, de forma a atribuir-lhes uma função útil ao Palácio.
- Trabalhos de limpeza e manutenção dos jardins do Palácio, permitindo a abertura ao público do Pátio dos Tanquinhos, do Jardim do Príncipe e da Horta.
- Remodelação das instalações sanitárias da Sala Manuelina, passando as mesmas a incorporar uma casa de banho para visitantes com mobilidade reduzida, e servirem os visitantes no final do circuito de visita.
- Levantamento topográfico e arquitetónico completo do palácio.

Em 2014 foram aprofundados estudos e identificadas algumas questões estruturantes, atendendo às seguintes carências:

- Atual loja e bilheteira com fraco desempenho funcional, devido ao elevado crescimento de visitantes desde a sua conceção.
- Inexistência de zonas de pausa e alimentação no circuito de visita, o que obriga os visitantes a recorrerem unicamente aos cafés e restaurantes existentes no centro histórico, antes ou depois da visita.
- Carência de instalações sanitárias no percurso de visita, obrigando os visitantes a recorrer às instalações públicas existentes no exterior.
- Inexistência de espaços de reuniões, conferências e exposições, fora do percurso de visita. Atualmente, estes usos obrigam a interrupção da visita das salas principais.
- Reduzido número de visitas a zonas de elevado interesse, com vistas privilegiadas sobre a serra de Sintra e o Castelo dos Mouros, nomeadamente o Jardim da Preta, o Pátio do Leão, a Horta, o Jardim do Príncipe, ou inacessíveis, como a Sala das Colunas e as salas do corpo do Bonet.
- Áreas insuficientes para as reservas do acervo museológico.
- Antigas residências de guardas e zonas de serviço no interior do Palácio, entretanto devolutas e em muito mau estado de conservação.

Com base nos estudos efetuados foram propostas soluções para as carências apontadas, agrupadas em cinco eixos de intervenção:

- Remodelação e adaptação funcional da loja, bilheteira e instalações sanitárias, incluindo a implementação de um novo espaço de consulta de publicações em antiga residência entretanto devoluta.
- Implementação de uma cafetaria e de uma segunda loja, inseridas no fim do circuito de visita, e melhoramento de instalações sanitárias existentes na envolvente do Pátio do Leão e Jardim da Preta, atualmente não acessíveis.
- Restauro da Sala das Colunas e adaptação a sala de conferências e exposições com acesso independente pelo exterior, e a criação de novas instalações sanitárias anexas.
- Criação de uma zona de apoio ao *catering*, já projetada desde 2006 para suporte de eventos na Cozinha e na Sala Manuelina.

- Recuperação de residências devolutas e aproveitamento destes espaços para novas reservas do acervo do palácio e para instalação de serviços.

Uma das questões estruturantes para o Palácio é a difícil articulação da entrada e saída do percurso de visita, que é feita atualmente através do mesmo local, sob as arcadas da fachada principal. Devido ao elevado número de visitantes deste monumento, a gestão das entradas e saídas obriga ao acesso alternado entre o sentido de entrada e o de saída, dado que os corredores e escadas existentes não permitem o cruzamento de visitantes em sentidos opostos. Deste modo, com a implementação destes projetos será ainda testada uma alternativa para a saída do palácio, em local distinto da entrada atual, concretamente através da disponibilização do acesso existente entre a Sala dos Archeiros e o Pátio do Leão (através do Pátio Central), seguindo pela escadaria paralela ao Jardim da Preta até ao terreiro do Palácio.

Em complemento da recuperação dos revestimentos das fachadas e chaminés, e visando também a revisão das infraestruturas e a eficiência energética, foi elaborado um projeto de substituição e beneficiação da iluminação exterior cénica do Palácio, cuja contratação ocorreu em 2014 e a conclusão se prevê para o primeiro trimestre de 2015.

No final de 2014 foi lançado o concurso relativo ao projeto da loja e bilheteira, cuja adjudicação ocorreu já em 2015. Prevê-se que os trabalhos estejam concluídos a tempo da época alta. Foi contratada a recuperação do muro que envolve o terreiro, cujos revestimentos se encontram em avançado estado de degradação, bem como a execução de algumas ligações em falta na rede de esgotos. Em 2015 serão concluídos os projetos para os outros 4 eixos, prevendo-se que as respetivas execuções tenham lugar a partir do segundo trimestre.

Remodelação das instalações sanitárias da Sala Manuelina

As instalações sanitárias da Sala Manuelina foram alvo de uma profunda remodelação que permite agora o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. A Sala Manuelina, enquanto espaço disponível ao público para eventos, está assim melhor equipada para acolher os visitantes e com uma maior capacidade nas suas instalações de apoio.

Substituição da iluminação exterior

O sistema de iluminação atual consiste numa solução de equipamentos de projeção de luz do tipo vapores de sódio e halogénio que iluminam as fachadas e as chaminés monumentais da Cozinha Real. Este sistema caracteriza-se por elevados consumos energéticos, pela reduzida restituição cromática das superfícies iluminadas, e por possuir uma temperatura de cor que não valoriza os cunhais caiados a ocre e em cantaria e as guarnições manuelinas dos vãos. Verifica-se também que não existe uma uniformização de temperaturas de cor entre fachadas e chaminés, nem de distribuição de níveis de iluminação projetada, nem de controlo das sombras que permitem a definição dos volumes do Palácio.

As fontes de luz existentes, apesar de em número insuficiente, estão bem posicionadas quanto às superfícies que se pretende que iluminar, à exceção dos projetores da fachada principal que se encontram sobre a cobertura de edifícios vizinhos. Esta localização favorece indiscutivelmente o ângulo de incidência de luz sobre as fachadas, mas prejudica a visibilidade, pelo encadeamento provocado, para a Vila e Castelo dos Mouros. Existem ainda zonas escuras, concretamente o Jardim da Preta e a Torre dos Brasões.

A escolha dos novos equipamentos baseou-se na resolução dos problemas do atual sistema, ou seja, procurou-se uniformizar a temperatura de cor, intensidade de reflexão, controlo da definição volumétrica, manutenção e custos de funcionamento. Foram acrescentadas novas fontes de iluminação apenas em locais mais deficitários, concretamente na zona poente do Palácio, mas também na envolvente da fachada principal para substituição dos projetores localizados nas coberturas de edifícios vizinhos. Os novos equipamentos são da tecnologia LED.

Recuperação do Muro do Largo Rainha D. Amélia e do Túnel do Palácio de Sintra

Este muro é parte integrante do Palácio, delimitando-o a Sul do terreiro da entrada principal. O seu revestimento é em reboco caiado e estava em avançado estado de degradação. Nesta intervenção

serão também recuperados os revestimentos do túnel que faz a ligação à parte Norte do Palácio e que se desenvolve sob a Ala Manuelina. Prevê-se a conclusão para o primeiro trimestre de 2015.

Remodelação da Loja e Bilheteira

Face ao crescente número de visitantes do Palácio, verificou-se a necessidade de adaptar a bilheteira e a loja a um maior fluxo de público, sobretudo no verão, para permitir um melhor acesso aos serviços e produtos e facilitar as circulações no interior destes espaços. O projeto de remodelação envolveu uma realocação dos pontos de atendimento ao público, bem como o desenho de novo mobiliário comercial que permita uma exposição mais eficiente dos produtos em venda. Abrange também uma nova área de repouso e consulta de publicações sobre o Palácio e os restantes polos da PSML, como apoio e complemento à visita. Procurou-se explorar a configuração atual das várias salas e as ligações existentes entre as mesmas, com vista a introduzir o mínimo possível de alterações nos elementos construídos. Prevê-se que os trabalhos estejam concluídos a tempo da época alta.

A redistribuição espacial do programa teve como base os seguintes princípios:

- Reposicionar a bilheteira num local com área suficiente para acomodar a formação de filas.
- Garantir a possibilidade de ter um acesso exclusivo de entrada e um outro de saída da bilheteira, de forma a agilizar as circulações de público.
- Reposicionar a loja em local que não interfira com os circuitos da bilheteira.
- Implementar na antiga residência do guarda Narciso Brandão o novo espaço de consulta de publicações, tirando partido da sua ligação direta ao piso da loja e da vista privilegiada que oferece para o terreiro do Palácio, para a Vila e para a serra de Sintra, convidando ao repouso e à permanência.

Instalação de cafetaria e loja no percurso de visita

O projeto de uma cafetaria no Palácio de Sintra, incluído na candidatura ao PIT “Taste of Heritage @ Parques de Sintra”, visa uma melhoria das condições de acolhimento dos visitantes, oferecendo um ponto de repouso e alimentação no decurso da visita ao monumento. Para a instalação da cafetaria, o projeto prevê a adaptação de um corpo do Palácio adjacente ao Jardim da Preta e Pátio do Leão, que albergou antigas residências de guarda e arrumações, hoje devolutas. A segunda loja ficará instalada na antiga mantearia, com acesso ao Pátio do Leão. O projeto irá decorrer durante o primeiro semestre de 2015, prevendo-se o lançamento do concurso para obra no último trimestre de 2015.

Sala das Colunas e terraços envolventes

O projeto destina-se a permitir a fruição da Sala das Colunas, hoje totalmente desconhecida do público, a qual comunica com o Pátio dos Tanquinhos e o Jardim do Príncipe, também fora dos circuitos de visita. Esta sala e espaços exteriores serão restaurados. Os acessos à Sala das Colunas podem fazer-se através do terreiro Norte ou pelo interior (Sala das Galés).

Contudo, para este conjunto poder acolher pequenas conferências e exposições há necessidade de o prover de instalações sanitárias adequadas. Para isso, a intervenção proposta tira partido da existência de infraestruturas de águas e esgotos num pequeno compartimento adjacente à Sala das Colunas, e instala compartimentos sanitários em duas pequenas salas de passagem.

O projeto irá decorrer durante o primeiro semestre de 2015, prevendo-se o lançamento do concurso para obra no segundo semestre.

Copas de apoio ao catering

O projeto de recuperação das áreas de apoio ao serviço de *catering* na Cozinha Real do Palácio pretende libertar a zona interior da Cozinha, atualmente utilizada por empresas que prestam este serviço, através da beneficiação de compartimentos adjacentes e com acesso direto pelo exterior do terreiro da fachada Norte. Prevê-se a conclusão para o primeiro trimestre de 2015.

Reabilitação da antiga residência da D. Branca

A reabilitação da antiga residência de guarda inclui a adaptação dos espaços para vestiários dos assistentes de apoio ao visitante. Esta intervenção cria a oportunidade para a renovação das instalações elétricas das zonas técnicas da Ala Manuelina e também para a instalação de um sistema

de aquecimento central. Prevê-se a conclusão para o primeiro trimestre de 2015.

Salas Bonet

As Salas Bonet localizam-se num corpo retangular do alçado norte, também designado por Paço de D. Dinis, num conjunto mandado edificar por este Rei nos finais do século XIII. Este corpo está implantado no terreno do Palácio com a cota mais elevada, proporcionando uma ampla vista sobre o centro da Vila de Sintra. Propõe-se a recuperação geral dos revestimentos interiores e a instalação de infraestruturas com o objetivo de dotar estas salas de um programa de auditório e conferências. A escolha deste programa tem como principal motivação a generosa área da grande sala deste corpo e o acesso independente pelo exterior, através do terraço a Norte, sem qualquer interferência com o circuito de visita. Prevê-se que estes trabalhos sejam executados no último trimestre de 2015.

Antiga residência “D. Maria do Carmo”

A reabilitação desta residência e adaptação a reserva implica a recuperação dos revestimentos de pavimento, dos tetos e das paredes. Serão igualmente previstas as infraestruturas necessárias à correta ventilação destes espaços, bem como a instalação das estantes necessárias ao armazenamento de peças do acervo. Prevê-se que estes trabalhos sejam executados no último trimestre de 2015.

Restauro da Janela do Vitral da Capela

O vitral estava num estado de degradação elevado, com as argamassas a permitirem a entrada de água no interior da Capela. O trabalho envolveu a remoção das argamassas degradadas, a fixação do vitral à cantaria e às juntas de cantaria, a planificação da estrutura do vitral e a reposição de novas argamassas. O objetivo principal foi tornar o vitral estanque e corrigir a deformação que foi adquirindo ao longo dos tempos.

Recuperação de portas e janelas

Continuou-se o trabalho de recuperação de vãos do Palácio com o tratamento das portas dos jardins e atendendo às prioridades relacionadas com a segurança, tendo sido tratados 25 vãos de janela para o exterior. Foi necessário proceder à substituição de elementos degradados, desníveis e problemas de fixação. As zonas de podridão foram substituídas por enxertos de madeira idêntica à original. O projeto irá prosseguir em 2015.

Instalações da GNR no Palácio de Sintra

As instalações de parte do Destacamento da GNR de Sintra nas antigas cavalariças do Palácio, cedidas em 1911, estão hoje degradadas e desadequadas ao próprio funcionamento da GNR, sobretudo após o recente incêndio (28 de janeiro de 2014) em parte destas instalações. O seu acesso, através de túnel que atravessa o Palácio, é inseguro e danifica-o. Foi procurado, por isso, com o apoio da Câmara, outro local para a GNR.

Em apoio à GNR, a PSML procedeu à limpeza dos escombros e reparação da cobertura danificada pelo fogo. Foram também adaptadas a arquivo salas de antigas residências localizadas sob o edifício.

Gestão de Coleções: Inventário, Investigação e circulação de bens culturais móveis

Início de uma campanha sistemática de revisão e atualização de conteúdos das fichas de inventário das coleções do Palácio, com vista a manter a qualidade da informação (física e virtual) disponibilizada ao visitante (sinalética, *website*, etc.) e a integrar novos dados de investigação.

Apoio e acompanhamento a investigadores, especialistas, estudantes universitários, guias da bolsa PSML e visitas especiais.

Produção de conteúdos

Preparação de conteúdos para o novo livro roteiro do Palácio (no prelo), audioguia de acompanhamento de visita, novo mapa, secção do Palácio no *website* da PSML, facebook e *newsletters*.

Conservação preventiva, Restauro e Reservas

Realizaram-se diversas ações de conservação e restauro: Pátio de Diana; estrutura de vitral da Capela; painéis de azulejos na Sala das Pegas, Sala Júlio César (iniciadas em 2013), Sala dos Cisnes e Sala Manuelina; cantarias de uma janela do Pátio Central e pintura mural do lambri da Capela (parcerias com a Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra); 21 cadeiras no percurso de visita para apoio dos visitantes.

Ações de reorganização: final da reorganização da área de reserva de azulejos e subsequente melhoria das condições de reserva de 10.188 azulejos e fragmentos em 538 embalagens de polipropileno (agora corretamente identificados, fotografados e com fácil acesso); continuação da reorganização da área de reserva de mobiliário; e reorganização da área de reserva Casa Forte (48 pratos de aparato em faiança hispano-mourisca e diversas peças de lustres desmontados).

Monitorização do acervo em exposição para identificar processos de degradação em curso e reagir de forma adequada (nomeadamente dos valores de humidade relativa e temperatura).

Limpeza especializada do património móvel e integrado presente no circuito visitável (26 salas e 416 bens culturais móveis).

Montagem e eletrificação de lustre que se encontrava desmontado e disperso.

Funções Oficiais e Protocolares, organização de eventos e cedência de espaços

Almoço Protocolo de Estado promovido pela Embaixada da Alemanha (Presidentes da Alemanha e de Portugal, 25 de junho);

Evento MAOTE: lançamento da marca “Natural.PT” (25 e 26 de julho);

Reunião Anual da Associação de Residências Reais Europeias (ARRE), (20 e 21 de maio);

Espetáculo de dança e tambores promovido pela Embaixada do Japão, no terreiro (23 de junho);

Colóquio sobre Raul Lino, na Sala Manuelina (17 de outubro).

Colaborações, Parcerias e Protocolos

Continuação da colaboração com doutoranda da UNL- FCT na cedência de amostras de líquenes de paramentos azulejares hispano-mouriscos do Palácio, a fim de integrarem um estudo de biodeterioração (Grupo de microbiologia do património cultural do IRNAS-CSIC, Doutora Ana Miller e Prof. Cesareo Saiz-Jimenez) (iniciada em 2012).

Continuação da colaboração no projeto de investigação e análise material de azulejos, com recolha de amostras de fragmentos em reserva no âmbito da Tese de Doutoramento Azulejaria Medieval Portuguesa: estudo de materiais, técnicas e estabelecimento de proveniência (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa/Apoio FCT) (Iniciada em 2012).

Continuação da colaboração com a Escola Profissional da Recuperação do Património de Sintra.

Projeto de Recuperação da Mata

Localizada no embasamento do Palácio, nas vertentes Nascente e Poente, a Mata encontra-se atualmente muito degradada devido aos sucessivos anos de abandono a que esteve sujeita. Contribuíram para este estado de degradação as intervenções realizadas na década de 90 do séc. XX para consolidação do muro de suporte (limite de propriedade) e para a instalação de coletores de drenagem de águas pluviais.

Com o objetivo de requalificar este local, adjudicou-se externamente o Projeto de Recuperação da Mata, visando a sua possível integração no percurso de visita ao Palácio e Jardins.

Plantações sazonais de valorização de canteiros

Sazonalmente, foram plantadas diversas espécies herbáceas, que animaram os canteiros dos jardins. Entre outras espécies, foram plantados *Cyclamen persicum* (cíclames), *Begonia sp.* (begónias) e *Chrysanthemum sp.* (crisântemos). Nas floreiras das balaustradas dos jardins e do terreiro do Palácios foram plantados *Pelargonium peltatum* (pelargónios).

Substituição da *Tilia cordata* no terreiro do Palácio Nacional de Sintra

Após a rutura de uma pernada de grandes dimensões da Tília situada no Terreiro do Palácio Nacional de Sintra, em frente à Ala Manuelina, a PSML solicitou a uma entidade externa uma avaliação de risco e do estado fitossanitário da árvore. Pretendia-se definir o modo de intervenção e concluiu-se que a rutura teve origem na podridão interior da estrutura arbórea de grande extensão.

Após a recolha e análise dos tecidos internos expostos, e constatada a existência de várias lesões de elevada extensão ao longo do tronco, ficou corroborada a necessidade de abate do exemplar, devido ao elevado risco de rutura, comprometendo a segurança de visitantes e utentes deste espaço público. Posteriormente, a PSML procedeu à plantação de um novo exemplar de Tília, no mesmo local.

PALÁCIO E JARDINS DE QUELUZ

Ao assumir a gestão do Palácio de Queluz, em 31 de Agosto de 2012, a PSML estudou os problemas de conservação deste importante monumento e analisou as condições oferecidas aos visitantes, tendo confirmado o elevado estado geral de degradação do conjunto, devido à carência quase total de investimentos, e identificado as situações a melhorar, com vista a incrementar a qualidade da experiência de visita ao Palácio e Jardins, e prestar um serviço de apoio em linha com os padrões da oferta nos restantes polos sob gestão. Queluz é também muito procurado para eventos, mas a oferta resume-se às grandes salas do Trono e da Música, o que a limita ao período noturno.

Para estudo e compreensão da Zona Especial de Proteção foi encomendado um Plano Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio e sua envolvente ao Arquiteto Professor João Pedro Falcão de Campos que, no seu relatório preliminar, elencou os 7 grandes princípios que deverão nortear a abordagem das intervenções no médio prazo.

Em 2014 foram desenvolvidos/adaptados os projetos detalhados de intervenção e lançados os concursos para seleção das empresas para as principais obras de valorização do Palácio: a recuperação de fachadas, cantarias, vãos e coberturas; a revisão das infraestruturas de energia, comunicações e proteção contra descargas atmosféricas; o sistema de videovigilância; a ligação dos esgotos à rede pública; a remodelação da loja e bilheteira; e, ainda, a requalificação do piso térreo do Pavilhão Robillion, inacabado desde a reconstrução após o incêndio de 1934, para a instalação de uma cafetaria, auditório e espaço de apoio para eventos no período diurno, naquele que é um dos Palácios Nacionais mais procurados para este efeito.

Estes trabalhos decorrerão no primeiro semestre de 2015, o que permitirá apresentar o Palácio recuperado ainda durante a época alta. Todas as atividades foram pensadas para não implicar em nenhum momento a interrupção dos percursos de visita, pretendendo-se, pelo contrário, e de acordo com a política habitual de “Aberto para Obras” da PSML, que os visitantes acompanhem o progresso das intervenções.

Após o diagnóstico do estado de conservação dos jardins, foi definida uma estratégia global de recuperação e valorização, que resultou na hierarquização de prioridades de intervenção. A implementação desta estratégia conduziu ao desenvolvimento dos projetos de reconstituição do Jardim Botânico, recuperação do Jardim de Malta e requalificação do sistema de rega. Em 2015, prevê-se o desenvolvimento dos projetos de recuperação do Eixo da Cascata e envolvente, recuperação dos bosquetes, reconstituição do Labirinto e recuperação do Horto dos Príncipes.

Plano Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio e sua envolvente

Os 7 grandes princípios elencados no relatório preliminar do Plano são:

1. Grande Parque Metropolitano de Queluz

O Palácio e os Jardins de Queluz foram o centro de um vasto território. Na elaboração de um plano que promova a salvaguarda do Palácio e Jardins é determinante a compreensão da orografia e das linhas de água na génese e evolução da sua implantação. O estudo e entendimento do projeto original (desenhos aquarelados, de 1795, existentes na Biblioteca Nacional de Rio de Janeiro) são decisivos na apreensão das relações espaciais entre as diversas partes e a sua envolvente, sobretudo o antigo ‘Terreiro do Paço de Queluz’.

A composição barroca, o seu desenho em estrela, à semelhança de outros exemplos europeus, enfatiza a centralidade e a hierarquia dos elementos que o constituem. A implementação da Zona Especial de Proteção (ZEP) do Palácio, nas suas três versões: de 1948, 1961 e 1968, aliada ao facto da maior parte dos terrenos envolventes se encontrarem ainda na posse do Estado permitiu, de alguma forma, conter a grande pressão urbanística verificada nos últimos cinquenta anos. Contudo, os grandes eixos rodoviários, em particular o traçado do IC19, contribuíram fortemente para descaracterizar e fragmentar todo o território envolvente.

A Quinta de Queluz, a Matinha e a Quinta Nova da Rainha, territórios bem delimitados e relacionados entre si, poderiam constituir o núcleo central, gerador e estruturante de um Grande Parque

Metropolitano de Queluz. A proposta para a implementação de um grande Parque permitiria retomar e reforçar a coesão e identidade territorial, ordenando, clarificando e qualificando as áreas urbanas limítrofes. O Hospital Amadora-Sintra, como grande equipamento de saúde, seria muito valorizado pela sua integração neste grande Parque, quer em termos de integração paisagística, quer em termos ambientais, com reflexo no bem-estar dos seus utentes e populações vizinhas.

O próprio IC19, ao longo do troço de atravessamento do Parque, poderia beneficiar de uma melhor integração paisagística, que terá um reflexo positivo nas construções vizinhas, destacando-se o seu impacto no Palácio e Jardins de Queluz, assim como nos próprios automobilistas. Salienta-se que este troço do IC19 é o mais mortífero do País.

O desenho do Parque deveria valorizar a integridade e identidade das suas partes constituintes, tais como as grandes quintas muradas, as linhas de água, as linhas de cumeada e outras estruturas verdes existentes, salvaguardando os principais sistemas de vista do Palácio e Jardins. O Parque deveria ser um projeto intermunicipal, de médio longo prazo, que promovesse a inclusão social, a regeneração física e anímica das áreas urbanas limítrofes, a mobilidade sustentável e a redução das emissões de carbono na área metropolitana de Lisboa, à semelhança do Parque Florestal de Monsanto.

2. Valorização das principais linhas de água

A valorização e recuperação das principais linhas de água: Rio Jamor, Ribeira de Carenque e Ribeira das Forçadas, de uma forma integrada, permitiria prevenir atempadamente problemas provenientes de cheias e inundações. Integradas em parques urbanos, tratadas e limpas, as linhas de água e as suas margens tornar-se-iam elementos de usufruto público. Acompanhadas por percursos pedonais, percursos de manutenção e vias cicláveis, permitiriam a monitorização, limpeza e regulação dos seus leitos.

A implementação de um conjunto de represas e bacias de retenção em vários pontos estratégicos, incluindo a montante dos jardins do Palácio, será importante para minimizar o impacto das cheias cíclicas que, apenas na última metade do século XX, por 3 vezes destruíram os Jardins. A estabilização do Rio Jamor permitirá, periodicamente, aprisionar as suas águas num canal outrora denominado Lago Grande, recriando as históricas tardes e noites de verão nos jardins do Palácio, plenas de deslumbre e exotismo.

3. Melhoramentos no troço do IC19 ao longo do Grande Parque Metropolitano de Queluz

O IC19 foi considerado em 2013 a estrada mais perigosa do país, sendo o troço junto ao Palácio de Queluz o mais mortífero. Será importante avaliar as causas de tal situação e efetuar alterações no sentido de as resolver do ponto de vista rodoviário e de uma forma integrada. Esta intervenção deverá ser exemplar do ponto de vista de integração paisagística, tendo em conta a sua proximidade do Palácio e do Hospital Amadora-Sintra.

A modelação dos terrenos adjacentes em talude, associada à sua arborização, permitiria minimizar o impacto desta via, em termos visuais e acústicos. O recuo do muro e do portão histórico da Matinha de Queluz possibilitaria a ligação do Casal dos Afonsos e do cemitério com Queluz e Queluz de Baixo, protegendo a Matinha do impacto sonoro e visual do IC19, reorganizando e valorizando o seu acesso e estacionamento automóvel. A sinalização criteriosa e cuidada, e a informação concisa e disciplinada valorizariam em muito a presença dos dois equipamentos referidos.

4. A linha férrea Lisboa-Sintra como acesso privilegiado ao Palácio e Jardins

A facilidade da ligação do Palácio de Queluz à estação do Rossio, que remonta a 1891, e o crescente protagonismo da cidade de Lisboa e dinamismo do seu centro, potenciam a utilização do comboio como meio de transporte. Articular um percurso pedonal e ciclável, seguro e bem sinalizado ao longo do Rio Jamor, acompanhando o Parque Urbano Felício Loureiro, desde a Estação Queluz-Belas, que servisse o Palácio e se prolongasse para Sul pela azinhaga entre os muros dos Jardins do Palácio e a Ribeira de Carenque, atravessasse a ponte de 1708 e que, através de uma nova passagem aérea sobre o IC19, permitisse uma ligação à Matinha e acompanhasse o curso do Rio Jamor, já no Concelho de Oeiras, seria exemplar sob o ponto de vista da salvaguarda de todas estas estruturas.

Esta solução de mobilidade, para além de promover a utilização de meios de transporte sustentáveis e ecológicos, permitiria ligar um transporte público estruturante, o comboio, a um património

arquitetónico e paisagístico de grande valor, Palácio e Jardins de Queluz, Quartel do Regimento de Artilharia Antiaérea n.º1, Quinta Nova e Matinha, e mesmo ao concelho de Oeiras através das linhas de água do Jamor e Carenque, requalificando as suas margens. Poder-se-ia pensar numa ligação em caleche do séc. XVIII, puxada por cavalos, com todo o simbolismo e carácter promocional inerente. Esta estratégia de acessibilidade, por comboio e toda a história associada à Linha de Sintra, poderia também ser adotada para o restante património de Sintra, com a vantagem de ser pensada em escala e em rede.

5. Requalificação do Terreiro do Paço de Queluz

Como referido, o estudo e entendimento do projeto de ampliação do Palácio e Jardins de Queluz, representado nos desenhos aguarelados do Rio de Janeiro, revela uma ambição e magnificência que o atual espaço timidamente enuncia. Num olhar atento, auxiliado por estes documentos, tornam-se evidentes os eixos estruturantes que geram relações espaciais de simetria, de escala, de cheios e vazios e de pormenores vários de composição, reforçando a beleza, coerência e clareza do plano.

A planta do terreiro revela um amplo espaço de receção, bem delimitado e contido, de grande poder cénico em que importam os efeitos perspéticos e de revelação. Pelo contrário, o atual espaço caracteriza-se pela fragmentação, um eixo viário de estacionamento divide-o, a toponímia confirma-o uma vez que a Avenida Engenheiro Duarte Pacheco prevalece e separa o Largo do Palácio de Queluz. O atravessamento automóvel intenso, mesmo para outros destinos que não os de vizinhança do Palácio, prejudica a valorização e fruição do património através da perturbação visual, ruído, vibrações e poluição. O estacionamento automóvel e dos próprios autocarros de turismo é disperso, caótico e anárquico.

O espaço fronteiro ao Palácio antecede e é parte integrante do mesmo, como comprova a referida planta do Rio de Janeiro. Deve procurar-se uma solução viária que controle, discipline e reduza o impacto do atravessamento e estacionamento automóvel. O desenho do terreiro deverá interligar e enaltecer os aspetos arquitetónicos marcantes tais como o Palácio, a Torre do Relógio, o Quartel, o Palacete Pombal, a Estátua de D. Maria I e o Chafariz da Carranca, tendo por base os eixos estruturantes e revelando a simetria perdida.

Os acessos ao terreiro devem ser cuidados; os eixos de aproximação e a teatralidade no seu tratamento são muito importantes na perceção de todo o conjunto monumental. A acessibilidade e mobilidade para todos e o próprio conforto são questões a ter em conta. Apesar de se promover a utilização de meios de transporte sustentáveis, o terreiro deverá continuar a ter uma capacidade de estacionamento considerável, onde a otimização, o ordenamento e a própria dissimulação, poderão ser estratégias de integração.

6. Minimizar a fragmentação do território gerada pelo IC19 e promover novas acessibilidades

A proposta para o prolongamento e consolidação do parque urbano Felício Loureiro, visa, em continuidade com o terreiro, circundar na totalidade os Jardins do Palácio de Queluz, criando um primeiro anel de proteção que corresponda basicamente à zona *non aedificandi* em vigor, passando para o domínio público municipal uma área cedida à GNR.

Como parte da estratégia de implementação de um grande parque que reforce a coesão e identidade territorial, para além da integração de estruturas de valor patrimonial como a antiga azinhaga contígua, a Sul, aos Jardins do Palácio bem como a antiga ponte do séc. XVII sobre a Ribeira de Carenque de uma forma contínua e articulada, propõe-se a construção de uma nova passagem aérea, pedonal e ciclável, sobre o IC19, reforçando a continuidade e acessibilidade de todo o território, garantindo a ligação de Queluz e o seu Palácio à Quinta da Matinha e ao concelho de Oeiras.

Permitir que se possa estabelecer um percurso contínuo, integrado no parque urbano, em torno do Palácio e Jardins de Queluz através da valorização e requalificação das diferentes parcelas envolventes, bem como, do outro lado do IC19, em torno da Quinta da Matinha, através do reposicionamento do seu muro e a reorganização do estacionamento, valorizará em muito a presença destes equipamentos históricos, quer individualmente quer na sua relação com a

comunidade onde se inserem, intensificando a sua vivência, acessibilidade e a inerente segurança. Reduzir e minimizar a existência atual do IC19 como barreira física, potencia o parque urbano como elemento agregador e estruturante de todo o território envolvente e da comunidade permitindo, à grande escala, o atravessamento norte-sul desde a estação de comboio de Queluz até à Av. Marginal. A estratégia de desenvolvimento integrado tem por objetivo, não só a salvaguarda do património arquitetónico e paisagístico de grande valor, mas também o apoio à regeneração física e económica destas áreas urbanas envolventes degradadas e isoladas.

7. Dar continuidade à valorização e recuperação do sistema de estruturas de abastecimento de água à Quinta de Queluz

A perceção do sistema hidráulico no seu todo, do percurso de interligação e dos seus diversos elementos: minas, galerias, claraboias, aquedutos, fontes, chafarizes e tanques, é fundamental para a valorização e recuperação do conjunto. Realça-se a prioridade da recuperação do Grande Tanque do Miradouro, principal reservatório de abastecimento de água à Quinta de Queluz, que, para além da rega dos jardins, garantia a pressão necessária ao funcionamento dos jogos de água nos jardins de aparato e da Cascata Grande, na extremidade Sul dos jardins.

Associado à sua recuperação poder-se-ia equacionar a instalação de um 'Centro de interpretação/Cafetaria/Esplanada' que de alguma forma pudesse contribuir para a sua vivência, para além do usufruto pela comunidade local, tirando partido da sua situação privilegiada em termos de vistas.

Recuperação de fachadas, cantarias e vãos

Para a recuperação das fachadas, que ao longo dos tempos foram pintadas com cores e tons diferentes, foi realizado um aprofundado estudo e discussão, acompanhado de análises laboratoriais, investigação documental, desenhos e fotografias antigas, concluindo-se que o Palácio era azul. Pretende-se portanto restituir a harmonia de cores nos alçados virados aos jardins, ensaiando materiais, técnicas e composições decorativas (molduras e fingimentos) numa das fachadas, que será depois avaliada para solução idêntica nas restantes. A recuperação das cantarias incluirá a remoção de fungos, o tratamento de juntas, bem como a consolidação e reposição de outros elementos. Está em curso a recuperação das fachadas viradas aos jardins.

Também as janelas e portas das fachadas do Palácio viradas aos jardins serão alvo de intervenção (tratando-se de elementos essenciais para a segurança e condições no ambiente interior), obedecendo a regras específicas, tendo em conta o edifício histórico em que se inserem. Foi conduzida uma avaliação geral do estado de conservação, registando-se que as caixilharias apresentam problemas de conservação, por apodrecimento das madeiras, e também as ferragens e os gradeamentos metálicos das varandas estão em situação de degradação. Definiram-se as soluções técnicas a aplicar, tendo em conta critérios como o respeito pela autenticidade dos objetos originais e a compatibilidade com os materiais pré-existentes, substituindo-se apenas os que não seja possível recuperar por não incluírem matéria suficiente ou o estado de degradação ser demasiado elevado.

Recuperação das coberturas do Pavilhão Robillion, Sala dos Embaixadores e Sala de Jantar

Serão recuperadas as coberturas da Sala de Jantar e do Pavilhão Robillion/Sala dos Embaixadores (Quarto D. Quixote e da Princesa Carlota Joaquina, Salas das Merendas, do Toucador, das Açafatas e dos Despachos, e Sala dos Embaixadores), espaços que não são intervencionados desde o incêndio. A estrutura de suporte das telhas, composta por lajes aligeiradas de tijolos armados e argamassados, encontra-se em avançado estado de deterioração e será completamente substituída por madres e varas de madeira. Rever-se-á o sistema de drenagem de águas (cujos problemas atuais potenciam infiltrações), substituindo as caleiras, introduzindo uma nova janela de acesso às coberturas e melhorias na ventilação natural.

Os tetos, de madeira, serão limpos por aspiração, alvo de tratamento curativo e preventivo (contra fungos e insetos xilófagos) e de verniz ignífugo para aumento da resistência ao fogo.

A intervenção será acompanhada da revisão das infraestruturas de energia e comunicações existentes nos sótãos, bem como da substituição do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, passando este a incluir dois novos para-raios, protegendo todo o Palácio, em vez de apenas uma parte.

Recuperação e adaptação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillion e Sala dos Embaixadores, a Cafeteria, Auditório e apoio a Eventos

A intervenção de adaptação dos pisos térreos do Pavilhão Robillion e Sala dos Embaixadores (fechados ao público desde a reconstrução após o incêndio de 1934) tem como objetivo que estes passem a funcionar como cafeteria, auditório e espaço de apoio a eventos. Envolverá a instalação de uma zona de cafeteria aberta ao público em geral, com esplanada, e outra para acolher eventos e conferências, garantindo desempenho e segurança mas conservando os elementos arquitetónicos e decorativos fundamentais do edifício, com o mínimo de alterações estruturais. Uma das salas deste piso dará lugar a um auditório polivalente e outra a um espaço de refeições, habilitando o Palácio a receber eventos durante o período de abertura ao público.

Pretende-se também instalar um elevador entre o piso nobre do Pavilhão Robillion e o piso inferior onde se situam estes novos equipamentos para acesso de pessoas com mobilidade reduzida. O local encontrado para esta ligação é um espaço sem valor arquitetónico perto do Quarto D. Quixote. A inexistência desta ligação obriga os visitantes com mobilidade reduzida, para poderem aceder aos Jardins no fim da visita ao Palácio, a percorrerem o circuito de visita em sentido inverso e saírem através do Jardim Pênsil. O programa será executado com o mínimo de alterações estruturais.

Sistema de videovigilância

A instalação do sistema de videovigilância, que integrará o sistema geral de CCTV da PSML, incluirá em Queluz cerca de 50 câmaras digitais de alta resolução. Cobrirá todo o perímetro do Palácio e Jardins, integrando deteção de movimento e remoção de objetos no interior. Pretende-se assim garantir a segurança dos bens e visitantes, tanto no interior do Palácio como nos Jardins, bem como monitorizar incidências, garantindo auxílio em situações de emergência.

Rede de esgotos

Será executada a ligação da rede de águas residuais à rede pública de saneamento, eliminando as diversas situações atuais de escoamento para o Rio Jamor.

Iluminação das fachadas viradas aos jardins Pênsil e de Malta

A iluminação das fachadas e dos jardins visa beneficiar o usufruto em atividades fora do horário normal de abertura. A instalação com tecnologia LED será discreta, ao nível do pavimento, aumentando o número de focos mas reduzindo a sua potência, de forma a beneficiar a leitura do espaço.

Remodelação da loja e bilheteira

A remodelação da loja e da bilheteira, cuja atual configuração resulta de um projeto executado em 2002, visa corrigir problemas funcionais e revitalizar os espaços. O projeto foi desenvolvido em 2014 e será adjudicado no início de 2015, para que fique pronto a tempo da época alta. Os espaços serão intervencionados alternadamente para minimizar o impacto das obras.

No caso da loja, verifica-se a necessidade de introduzir novas tipologias de expositores e de rever o mobiliário existente, pelo desgaste que apresenta e para o adaptar aos novos produtos. Também as divisórias entre as últimas salas da loja serão removidas e o teto reforçado com vigas metálicas para aumentar o espaço de circulação e de exposição. Na sala decorada será colocada uma mesa para a maquete produzida no âmbito do Plano de Salvaguarda.

Na bilheteira, pretende-se retificar as falhas funcionais e físicas existentes no balcão e criar um painel com três televisores para a apresentação de conteúdos e um móvel para arrumação de *flyers*. Prevê-se também a introdução de uma zona de *vending* com duas máquinas, em substituição das existentes na zona mais nobre do Palácio.

Restauro do Quarto D. Quixote

No âmbito do projeto museológico para assinar os 180 anos da morte de D. Pedro d'Alcântara de Bragança, foi restaurado o Quarto D. Quixote no Pavilhão Robillion. Os trabalhos envolveram a pintura decorativa das paredes (todo este espaço tinha já sido objeto de reconstrução nos anos que se seguiram ao incêndio de 1934), a renovação do equipamento museográfico, a ampliação do sistema de segurança e o reforço da iluminação com instalação de lâmpadas de tecnologia LED

(dando continuidade ao projeto de redução dos consumos energéticos em curso no Palácio e respeitando o ambiente intimista do quarto).

Redução dos consumos energéticos no Palácio de Queluz

Em 2014 foi concluída a intervenção de reabilitação da iluminação existente, com a qual se pretendeu reduzir os consumos de energia, bem como os riscos de incêndio, trocando as lâmpadas existentes por outras, de tecnologia LED. Estas lâmpadas, para além de menor consumo energético e melhor comportamento ambiental, têm ainda a vantagem de possuírem um tempo de vida útil bastante superior ao das lâmpadas comuns, o que diminuirá, em grande parte, os custos de manutenção.

No total, foram substituídas 796 lâmpadas, das quais 14 são no corredor técnico da cozinha e 35 no WC do público. As restantes localizam-se no circuito de visita. A poupança anual estimada ronda os 15.000 Euros.

Restauro do Órgão da Capela

Trata-se de um instrumento construído inicialmente para a Capela da Bemposta e foi, ainda pelo seu executante, adaptado para o centro do coro da Capela de Queluz. Anos mais tarde foi remontado no lado esquerdo, o que provocou alterações na talha e obrigou à utilização de apenas parte das peças, permanecendo as restantes no Palácio. Mais recentemente, o instrumento foi novamente desmontado, desta vez com intenção da sua recuperação integral. No entanto, o processo foi interrompido por litígio com o Organeiro e as várias partes ficaram dispersas.

Em 2013 a PSML contratou o Organista João Vaz para apoio ao estudo, inventariação e avaliação do estado de conservação dos vários elementos do Órgão. Estas tarefas decorreram em 2014, com a execução de uma estrutura provisória para ensaio da montagem das partes principais e acoplagem da fachada decorativa, de forma a verificar, entre outros aspetos, peças em falta. Este trabalho preparatório será a base do programa para contratação do restauro em 2015.

Edifício em frente ao Palácio de Queluz

Após em 2013 ter sido promovida a entrega ao Palácio do edifício em frente que estava ocupado há muitos anos pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Queluz, em 2014 foi feita a sua recuperação integral e adaptação a armazém.

Novo projeto museológico do Quarto D. Quixote: D. Pedro IV – Rei de Portugal e I Imperador do Brasil

Foi inaugurado o novo projeto museológico do Quarto D. Quixote, aposento do Palácio de Queluz onde nasceu e morreu D. Pedro IV (1798-1834), Rei de Portugal e Primeiro Imperador do Brasil, na passagem dos 180 anos da sua morte.

Gestão de Coleções: Inventário, Investigação e Circulação de Bens Culturais Móveis

Revisão e atualização de fichas de inventário das coleções do Palácio, registadas na plataforma digital Matriz 3.0 e publicadas online na plataforma MatrizNet.

Continuação do trabalho de renovação e valorização de salas integradas no circuito de visita com a alteração da localização de peças e colocação de outras, que se encontravam nas reservas.

Cedência de bens culturais móveis para exposições temporárias:

- 1 gravura do Príncipe D. José para a exposição sobre "*Frei Manuel do Cenáculo*", Museu Nacional de Arqueologia, de 18 de Maio a 16 de Novembro de 2014;

- 1 pintura, Alegoria à Pintura, para a exposição "*Almeida Garrett – Viagem e Património*", Panteão Nacional, de 18 de Dezembro de 2014 a 19 de Abril de 2015.

Produção de conteúdos

Exposição virtual integrada no *Google Art Project* (primeira de uma instituição museológica portuguesa), estruturada a partir da coleção do Palácio Nacional de Queluz e de obras de outros acervos. Inclui 50 obras de arte, oferecendo novas leituras das coleções e recuperando obras desconhecidas ou de difícil acesso. Permite um passeio virtual pela vida e época de D. Pedro IV. De 25 de setembro a 31 de dezembro, registou 19.618 visualizações (só na versão em português).

Produção de conteúdos para audioguias, sinalética do Jardim, facebook e *newsletters*.

Conservação Preventiva, Restauro e Reservas

Instalação em reserva das coleções de azulejos: 15.901 azulejos limpos, acondicionados e iniciada a campanha fotográfica;

Manutenção do pianoforte Clementi, pelo restaurador Geert Karman;

Instalação e reorganização da reserva de mobiliário, incluindo 295 cadeiras e outros tipos de mobiliário de assento; empalhamento de 20 móveis de assento; desinfestação por expurgo de 19 peças de mobiliário; conservação e restauro de 11 peças de mobiliário no percurso de visita;

Conservação e restauro do lustre da sala anexa ao Quarto D. Quixote;

Monitorização do acervo em exposição para identificar processos de degradação em curso e reagir de forma adequada (nomeadamente dos valores de humidade relativa e temperatura);

Restauro do Órgão da Capela, incluindo compilação de documentação e levantamento/identificação das peças existentes e em falta (someiros, tubos de chumbo, foles).

Organização de Atividades, Eventos e Cedência de Espaços

Exibições diárias de falcoaria (terça-feira a domingo) na Escadaria Robillion, com acesso às instalações dos falcões e outras aves de rapina e à exposição temática.

Apresentação de 23 concertos, realizados na Sala do Trono, Sala da Música e Sala dos Embaixadores, com o apoio de várias entidades.

2 Concertos Festival de Sintra, Sala do Trono (21 de Junho e 11 de julho).

2 Concertos integrado no *Festival Cantabile*, organizado pelo Goethe Institut, Sala do Trono (13 de setembro e 10 de outubro).

1 Concerto, organizado pelo Cesem da FCSH da universidade Nova de Lisboa no âmbito do III Simpósio Internacional de Música Ibero-Americana, na Sala do Trono (12 de outubro).

1 concerto de Pieter-Jan Belder no pianoforte Clementi, Sala da Música (1 de dezembro), em colaboração com o Museu da Música da DGPC.

Colóquio Internacional - Niccolò Jommelli, Christoph Willibald Gluck e Pedro António Avondano, organizado pela Divino Sospiro (20 e 21 junho).

Encontro sobre Atrelagem, organizado pela Associação Portuguesa de Atrelagem, (8 e 9 de março).

16 Jantares de Gala (destaque para o da Union Credit, patrocinador principal da final da Liga dos Campeões em Lisboa).

Funções Oficiais e Protocolares

Apresentação de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático acreditado em Portugal a Sua Excelência o Presidente da República (16 de janeiro).

Almoço Oficial por ocasião da Visita a Portugal dos Reis de Espanha (7 de julho).

Análise visual e proteção de vistas

O crescimento urbanístico nas últimas décadas nas zonas envolventes do Palácio Nacional de Queluz alterou o enquadramento deste monumento e as vistas de que os utilizadores do Palácio usufruem. Deste modo, iniciou-se em 2014 um projeto de análise visual e proteção de vistas, de forma a minimizar o impacte visual das zonas urbanas.

Recuperação do Jardim de Malta

O Jardim de Malta, *parterre* implantado à saída da Sala do Trono do Palácio de Queluz, uma das áreas mais importantes no conjunto dos Jardins de Queluz. Ao longo do tempo sofreu várias alterações, quer nas plantações, quer nos elementos escultóricos. Embora mantenha estruturalmente o traçado previsto nos desenhos originais, as sebes de buxo e as formas topiadas cresceram de forma desregrada, levando à dificuldade de interpretação histórica do jardim.

Em 2014 iniciou-se o projeto de recuperação, que pretende devolver ao jardim o seu traçado setecentista, apoiado por plantas cartográficas de 1755, restituindo o seu carácter lúdico, a composição espacial e a reposição dos elementos escultóricos deslocados para outros locais.

Reconstrução do Jardim Botânico

Após a conclusão dos estudos de base e o desenvolvimento do estudo prévio, em 2014 desenvolveram-se sondagens arqueológicas com o objetivo de validar a presença e estrutura dos elementos edificados do jardim – Estufas e Casa Chinesa - e dos elementos decorativos de composição – lago central e balaustradas. À luz dos dados obtidos iniciou-se o projeto de execução do Jardim, das especialidades de Arquitetura Paisagista e Conservação e Restauro dos elementos decorativos (azulejos, alegretes, bancos, balaustradas e lago central).

Plantação sazonal dos Jardim Pênsil e de Malta

Após a consulta de documentos de Arquivos históricos e de manuais de horticultura do séc. XVIII, plantaram-se, no *parterre* do Jardim Pênsil, espécies sazonais características do período histórico do Palácio Nacional de Queluz: *Ranunculus sp.* (ranúnculos), *Dianthus sp.* (cravinas) e *Nigella damascena* (nigelas). Os ranúnculos e cravinas foram especialmente produzidos para esta intervenção pela CECD - Mira Sintra, empresa de trabalho protegido. Os vasos localizados no Jardim Pênsil e Jardim de Malta também foram plantados com pelargónios.

Topiária dos teixos do Jardim Pênsil

Em Março de 2014 procedeu-se à topiária dos quatro teixos localizados no Jardim Pênsil do Palácio Nacional de Queluz que, pela falta de manutenção, atingiram grandes dimensões. Para efetuar esta operação foi necessária a montagem de andaimes em redor das árvores.

Revisão do sistema de rega

Em 2007 foram instalados vários sistemas de rega que funcionam com programadores a pilhas, em paralelo com outro sistema de rega nos picadeiros de treino da EPAE, este último com uma bomba e controlador. Identificados vários problemas no funcionamento, surgiu a necessidade de integrar todos os sistemas de rega, permitindo, através de um único controlador, aumentar a eficiência e o alargamento a novas zonas.

Em 2014 foi desenvolvida, por uma empresa externa, uma auditoria ao sistema de rega existente e respetivo projeto de revisão, aproveitando sempre que possível os equipamentos existentes.

Dado que a PSML adquiriu em 2012 um *software* de gestão de rega (no âmbito do projeto de restauro do Jardim da Condessa d'Edla), no qual foi também integrado o sistema de rega do Castelo dos Mouros. A rega dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz será também integrada neste mesmo programa.

ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

A EPAE foi entregue para gestão à PSML pelo DL205/2012, de 31 de agosto. Está sediada desde 1983 nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz onde passou a atuar no local do antigo Jardim Botânico, que foi destruído, nesse ano, por cheias. Em 1996, o ex-IPPAR, construiu as atuais cavalariças e escritórios da Escola, que ocupam toda a frente norte sobre o jardim público, dois picadeiros de treino e duas zonas para passagem à guia.

Logo após a receção da EPAE foram realizadas obras de recuperação das instalações e cavalariças, que se encontravam muito degradadas e, no caso das fachadas exteriores, vandalizadas. No seguimento destas obras, em 2013, foram recuperados os dois picadeiros de treino e as zonas de passagem à guia/volteio. Os trabalhos incluíram a beneficiação do sistema de drenagem subterrâneo e a substituição dos pisos por novos de areia de sílica e fibras, mais adequados ao trabalho dos cavalos nestes locais, diminuindo a probabilidade de ocorrência de lesões. Nas zonas de volteio foi ainda substituída a cerca de madeira e as cotas do terreno foram rebaixadas, removendo-se o aterro sobre o qual estavam implantadas, o que prejudicava a estrutura do jardim envolvente, nomeadamente as sebes de buxo.

As atuações da EPAE na zona do antigo Jardim Botânico, que eram anualmente em número reduzido, foram suspensas pela PSML, dada a degradação do local e o ruído do IC19 que impedia o seu acompanhamento musical. Até a EPAE poder dispor de um picadeiro coberto, passaram a realizar-se pequenas exposições em Queluz, numa zona menor em frente ao Pavilhão Robillion. Para isso foi aí instalado um piso provisório de modo a permitir que os visitantes do Palácio a elas assistam das varandas do Pavilhão ou da bancada instalada para o efeito. Isto permite manter, principalmente durante a época alta, o interesse dos visitantes pela Alta Escola e a sua associação ao Palácio.

A procura de soluções alternativas ainda antes da transmissão da EPAE para a PSML, conduziu à identificação do Picadeiro Henrique Calado sito na Calçada da Ajuda, em Lisboa, como podendo, após a realização de obras de adaptação e requalificação, albergar espetáculos com dignidade e a breve trecho. A atuação da EPAE na zona de Belém constitui um objetivo antigo, tendo sido projetado um picadeiro com dimensões adequadas para permitir atuações na zona de Lisboa historicamente mais associada ao cavalo e à cavalaria (quer militar, quer de serviço à “Casa Real”), onde se localiza o Museu dos Coches, antigo Picadeiro Real, a Guarda Nacional Republicana e outros estabelecimentos do Exército, e em que é mais intenso o turismo cultural atraído pelos diversos museus e monumentos aí existentes.

Embora previsto no DL205/2012, de 31 de agosto, o protocolo entre o Exército e a PSML para cedência da utilização do Picadeiro Henrique Calado, e das cavalariças conhecidas como Cocheiras da Rainha, localizadas no denominado Pátio da Nora (enquanto não dispuser de melhores condições que, nomeadamente não exijam o atravessamento da Calçada da Ajuda), apenas foi assinado em 20 de Março de 2014.

Reabilitação dos edifícios da EPAE e adaptação a Centro de Formação em Arte Equestre

As instalações da EPAE, recebidas em muito mau estado de conservação, foram objeto de limpezas profundas, reparação de coberturas e infraestruturas e de pintura geral de fachadas e interiores (2012 e 2013).

O projeto geral de revalorização da Escola visa a reabilitação das cavalariças, dos armazéns e do edifício administrativo. O principal objetivo desta intervenção é reorganizar o funcionamento e a distribuição dos diversos núcleos, através da redefinição de acessos e do acoplamento de serviços semelhantes e complementares, respondendo simultaneamente às exigências de conforto dos animais e dos utilizadores. Pretende-se também adaptar os edifícios para acolherem alunos e estagiários no treino de equídeos para exposições de Alta Escola. O projeto de execução está em curso, prevendo-se a sua conclusão para o primeiro semestre de 2015. A obra será realizada por fases para não perturbar o funcionamento da Escola.

Recuperação dos picadeiros de treino e dos caminhos de acesso à EPAE

Requalificação do caminho entre as instalações da EPAE e os picadeiros de treino, execução de pavimento na envolvente dos picadeiros e requalificação do acesso entre o Portão do Dragão e o Jardim Botânico. Incluiu ainda a execução da rede de drenagem, da rede de energia e de abastecimento de água na área de intervenção. Nos picadeiros foram também instaladas bancadas para o público assistir aos treinos.

Reabilitação do Picadeiro Henrique Calado

O projeto de reabilitação do Picadeiro Henrique Calado, na Calçada da Ajuda, visa adaptar o espaço para acolher com regularidade espetáculos e treinos da EPAE. Serão criadas condições para que a EPAE se apresente num espaço coberto digno, junto ao Museu dos Coches, na área de Lisboa com maior tradição equestre e muito relevante em termos turísticos e de lazer.

Em 2014 foram removidas as construções existentes no interior do Picadeiro e recuperadas as fachadas e a cobertura. Em novembro foram iniciadas as obras para adaptação do espaço interior a acolhimento do público, bem como para as instalações técnicas de som e iluminação cénica, infraestruturas, e espaços de serviço e de manutenção. O programa pode ser dividido em 3 zonas:

- **Zona A:** Na entrada principal, com acesso de nível a partir da Calçada da Ajuda, será localizada a bilheteira, com uma antecâmara envidraçada de acesso à bancada principal. A proposta visou criar o máximo de amplitude possível no espaço existente. No topo da bancada localiza-se o acesso à cafetaria/loja e à galeria que leva à bancada menor situada no extremo oposto do edifício. A bancada menor também está dotada de um acesso independente ao exterior, que pode ser usado em situação de emergência. Para maximizar o uso do espaço, a zona de cafetaria/loja e de instalações sanitárias encontra-se sob a bancada principal, o que permite libertar toda a restante área para circulação, criando uma sensação de desafogo espacial e visual. Junto à bilheteira existe uma escada de uso restrito para acesso ao camarote localizado no piso inferior.
- **Zona B:** As áreas técnicas do picadeiro estão localizadas sob a bancada principal. Têm acesso de nível a partir do pavimento do Picadeiro e por uma escada a partir da cafetaria. Esta zona permite arrumos de material de apoio e de limpeza. No seu interior, e com acesso ao piso da cafetaria, incluem-se os balneários e instalações sanitárias para utilização pelos tratadores e pessoal de apoio aos espetáculos. Sob a bancada menor localizam-se os balneários para os cavaleiros, com acesso direto ao exterior e entrada dos cavalos. A régie está sobre a bancada menor.
- **Zona C:** O picadeiro ocupa a zona central do edifício. Está dotado dos equipamentos de luz e som necessários para os espetáculos. A entrada dos cavalos é feita de frente para a bancada principal, através de uma divisória com desenho diferenciado, para assinalar a entrada. O espaço posterior serve de zona de espera para a entrada em cena dos cavalos. Sobre este espaço de espera está localizada a bancada menor.

Serão também recuperadas as cavalariças do Pátio da Nora para alojamento dos cavalos e instalação de picadeiro de aquecimento. Este projeto obteve um cofinanciamento do POR Lisboa, e deverá estar concluído no primeiro trimestre de 2015.

Acordo de mútua colaboração com a Companhia das Lezírias S.A.

Em Março de 2014 foi celebrado o acordo de mútua colaboração com a Companhia das Lezírias S.A., à qual o Estado Português delegou, através do Decreto-Lei nº109/2013, as principais atribuições anteriormente delegadas na Fundação Alter-Real, agora extinta, tal como estava previsto no DL 205/2012.

Aquisição da biblioteca de Arte Equestre Dom Diogo de Bragança, VIII Marquês de Marialva

A PSML adquiriu em 2014 a biblioteca de Arte Equestre de D. Diogo de Bragança, VIII Marquês de Marialva. A coleção é composta por cerca de 2.000 publicações e cerca de 200 gravuras e estampas, maioritariamente relacionados com arte equestre.

Será instalada no Palácio Nacional de Queluz e, com esta aquisição, a PSML pretende fomentar a investigação sobre Arte Equestre, em apoio à formação a desenvolver pela EPAE, e gradualmente aumentar o número de obras, enriquecendo o espólio.

Foi já dado início ao estudo, à inventariação e a ações de conservação e restauro da coleção.

- Séculos XVI a XX (800 títulos)
- Livros e folhetos em brochura, séculos XIX e XX (294 títulos)
- Livros ilustrados da 2ª metade do século XX, Folhetos e outros impressos, séculos XIX e XX (322 títulos)
- Gravuras, desenhos e estampas dos séculos XVII a XX (cerca de 200)

Protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa

Através do protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (estabelecido em 2013), esta presta apoio clínico e cirúrgico aos cavalos da EPAE. Durante o ano de 2014, três cavalos foram submetidos a cirurgia na FMV-UL e foram realizados vários tipos de exames clínicos. As colheitas de sémen necessárias à utilização dos ganhos da EPAE na época reprodutiva de 2014 da Coudelaria de Alter foram também realizadas na FMV-UL. Todas as semanas os alunos da FMV-UL visitam as instalações da EPAE, acompanhados por um clínico da Faculdade, seguindo os casos clínicos dos cavalos da EPAE. Em 2014 uma aluna de Mestrado desta Faculdade iniciou um estudo de utilização de termografia nos animais da EPAE.

Cavalos

Durante o ano de 2014 a EPAE recebeu dois novos poldros da Coudelaria de Alter, após avaliação por parte dos cavaleiros e exame clínico realizado por médico veterinário. Durante este ano ocorreu a morte de um animal na sequência de episódio de abdómen agudo, que se confirmou ser devido a torção de cólon. A EPAE reformou cinco animais, que foram devolvidos à Coudelaria de Alter, tendo o efetivo animal no final de 2014 permanecido em 45 cavalos.

Protocolos com patrocinadores

Em 2014 a EPAE renovou o protocolo com o laboratório farmacêutico Merial, que patrocina a vacinação (anti tétano e anti influenza equina) e a desparasitação regular dos cavalos da EPAE, a troco de imagens da EPAE para utilização em material de divulgação do laboratório.

Em 2014 a EPAE estabeleceu um outro protocolo de patrocínio, também com o laboratório farmacêutico Thoroughbred Remedy Manufacturing, para fornecimento de suplementos alimentares, nomeadamente condroprotetores, aos cavalos da EPAE, a troco igualmente de imagens da EPAE para utilizar em material de divulgação do laboratório.

Material de correaria

Ao longo do ano de 2014 foram realizadas reparações às selas e arreios da EPAE e foram adquiridos 6 novos arreios “à Relvas”, para que as selas sejam apenas utilizadas nos espetáculos e não no trabalho diário.

Espetáculos

Em Portugal a EPAE realizou em 2014:

- 27 apresentações nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz (junto ao Pavilhão Robillion), de Abril a Novembro;
- 7 apresentações para eventos privados em Queluz;
- 1 apresentação em Queluz para o Protocolo de Estado, no âmbito da visita dos Reis de Espanha;
- 1 apresentação no Festival do Puro Sangue Lusitano, em Cascais;
- 1 apresentação na Feira da Golegã ;
- 1 espetáculo conjunto com a Reprise da Escola de Mafra, em Mafra.

Fora de Portugal, a EPAE apresentou-se em Córdova (Espanha), em conjunto com o Cadre Noir de Saumur e Associação Córdova Equestre.

Formação e Encontros

Em 2014 a EPAE recebeu dois estagiários de nacionalidade francesa do “Institut du cheval et de l'équitation portugaise” para um estágio de um ano; bem como três estagiários de nacionalidade portuguesa.

A EPAE foi convidada para apresentar uma palestra sobre equitação de tradição portuguesa na Coudelaria de Marbach, Alemanha, no âmbito da Assembleia Geral da European State Studs Association; bem como para apresentar uma palestra sobre a História da Equitação em Portugal, no âmbito da comemoração dos 20 anos da equitação portuguesa em França, no Consulado Português em Paris.

CASTELO DOS MOUROS

Quando, em 2000, a PSML recebeu a gestão do Castelo, a carência de investimentos abrangia todas as áreas: os acessos, as muralhas, os caminhos de ronda e as escadas encontravam-se muito degradados e em alguns pontos em risco de colapso; as ruínas da capela estavam cobertas de vegetação e tinham sido vandalizadas; a cisterna e o sistema de águas não funcionavam; e todo o espaço plantado estava envelhecido e erodido, com árvores tombadas ou por podar e infestado por espécies invasoras que deviam ser removidas. Não existiam no interior do Castelo instalações sanitárias nem qualquer equipamento de apoio aos visitantes. Em 2001, para reabertura do Castelo ao público foi construído um posto de venda de bilhetes com sanitários e uma pequena loja, a cerca foi limpa, efetuaram-se pequenas reparações e sondagens arqueológicas, instalou-se alguma sinalização explicativa dos vestígios históricos e a iluminação exterior foi melhorada.

Com vista a responder à carência de acessos pedonais aos Mouros e Pena, em 2007 a PSML reabilitou, com o apoio do Programa Operacional do Ambiente, o caminho que permite aceder ao Castelo a partir da Vila, por Santa Maria, e a Casa de Guarda. O sucesso destas difíceis obras (o acesso de materiais é muito difícil) pôs em evidência a necessidade de dotar o Castelo dos Mouros de melhores condições de acolhimento de visitantes e equipamentos, o que exigia uma intervenção global no conjunto. Paralelamente, a exploração turística dos valores paisagísticos da sua envolvente necessitava de ser reforçada, potenciando a já principal razão de visita ao Castelo: a sua localização como um dos pontos mais altos de Sintra, a qual permite a fruição de extraordinárias vistas sobre toda a encosta norte da serra, até ao mar, e sobre o Palácio da Pena.

A instalação de equipamentos de apoio aos visitantes e infraestruturas no interior de um complexo monumento pôde ser resolvida aproveitando as ruínas das antigas cavaliças, para um interessante projeto arquitetónico que as ocupa com torres e passadiços que, sem as “tocar”, evocam máquinas medievais de assalto a castelos, construídas com o recurso a madeiras simbolicamente provenientes das limpezas efetuadas nos parques de Sintra. Esta solução sugeriu o nome do projeto, pois trata-se de conquistar o Castelo dos Mouros para uma nova vida e fruição pública. O equipamento para apoio a eventos foi concebido para permitir a maior flexibilidade possível, mas teve em conta o interesse em explorar, sobretudo no espaço do terreiro, relações com o nosso passado mourisco (espetáculos, feiras ou exposições realizadas em colaboração com países do Magrebe) e as referências a invasões de Sintra por guerreiros escandinavos.

O projeto “À Conquista do Castelo” foi candidatado ao Programa de Intervenção do Turismo (PIT) em 2009, e concluído em 2013, com um investimento de 3,2 milhões de Euros, cofinanciado em 600 mil Euros, visando a requalificação global do conjunto natural e construído. A intervenção abrangeu: a construção de um novo Centro de Apoio ao Visitante, com bilheteira, loja, cafetaria, instalações sanitárias e, na cavaliça norte, a colocação de pontos multimédia para apoio à visita e identificação das estruturas arqueológicas; o restauro das muralhas e caminhos de ronda; a recuperação da envolvente paisagística das cavaliças, da Praça de Armas e dos caminhos de acesso, que pretendeu recriar a ambiência romântica pensada por D. Fernando II; a adaptação da Igreja de S. Pedro de Canaferrim a Centro de Interpretação da história do Castelo, com o restauro das paredes e da pintura mural da abside; a abertura da Cisterna ao público, com a criação de um passadiço no interior; e a adaptação da Casa de Guarda a cafetaria e instalações sanitárias.

Os novos equipamentos requereram a instalação de infraestruturas de água, esgotos, rega, energia e comunicações, iluminação, segurança CCTV e proteção contra incêndios, sob os caminhos recuperados e removendo cabos e tubos à vista. Instalou-se também ao longo do perímetro exterior das muralhas uma solução de iluminação cénica, moderna e energeticamente eficiente. A par destas intervenções foram revistos a sinalética, os portões e gradeamentos e o mobiliário de exterior, nomeadamente bancos e papeleiras.

Em toda a envolvente foram removidas árvores mortas, com problemas fitossanitários ou em risco de queda. Para restabelecer e potenciar as vistas do Castelo realizaram-se trabalhos de arboricultura e remoção de vegetação invasora, e instalaram-se dois binóculos.

Em 2014 foram adquiridas vitrinas e uma maquete para abertura do Centro de Interpretação na Igreja, executado o projeto de musealização do campo arqueológico e efetuada uma inspeção das muralhas viradas à Vila com recurso a imagens captadas por *drone* para apoio ao projeto de restauro destas vertentes. Foi também projetada e adjudicada a remodelação da bilheteira situada na Calçada da Pena e respetivas instalações sanitárias. Nos próximos anos os investimentos deverão incidir em grande parte no restauro faseado das muralhas.

Musealização do campo arqueológico

Após vários anos de escavações e tendo em conta os resultados obtidos sobre a história do Castelo, foi concluído o projeto de musealização do campo arqueológico junto à Igreja, que visa preservar e apresentar os achados de modo a que os visitantes usufruam da investigação feita e compreendam melhor a história do local.

A solução arquitetónica consiste na construção de duas plataformas com estrutura em aço e madeira, revestidas por vidro e tábuas de acácia provenientes de limpezas florestais na serra, para proteger as estruturas de forno e silos do bairro islâmico (séc. X-XII) e as sepulturas de ritual cristão (séc. XII-XIV), postas a descoberto na encosta, permitindo aos visitantes a sua observação e interpretação. Na plataforma adjacente à muralha foi protegida parte da fundação de uma habitação muçulmana.

Procedeu-se ao enquadramento paisagístico da área de intervenção através de plantação de espécies já introduzidas no Castelo dos Mouros, como *Fascicularia pitcairniifolia* (fascicularia), *Bergenia crassifolia* (bergénia) e *Cyclamen persicum* (cíclame).

Centro de interpretação no interior da Igreja

A solução arquitetónica segue a linguagem do projeto global ao eleger o aço, o vidro e a madeira de acácia como materiais e reproduz a volumetria que se pensa original, garantindo a reversibilidade ao não apoiar nas paredes. No interior foram instaladas vitrinas em aço e vidro, desenhadas para garantir a segurança e conservação das peças, uma maquete do Castelo e envolvente, vários pontos multimédia para informação detalhada em vários idiomas e um vídeo com a história do Castelo.

Inspeção de muralhas

Foi encomendado e efetuado um levantamento fotográfico do exterior das muralhas viradas à Vila à empresa SKYEYE, visando o apoio ao projeto de restauro, a avaliação do estado de conservação e o conhecimento de eventuais situações de instabilidade. A metodologia de captação das fotografias com *drone* e todo o trabalho posterior de tratamento e composição foi bastante complexo e exigente devido às condições de acesso, aos ventos e à irregular disposição dos vários panos de muralha. O resultado final do processo de retificação e composição das imagens permite a medição de áreas para elaboração das listas de quantidades de trabalho.

Parcerias com a Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP)

Em abril foi apresentada a comunicação “As intervenções arqueológicas no Castelo dos Mouros no âmbito do projeto À Conquista do Castelo – 2009 – 2012”, no Museu Arqueológico do Carmo (sede da Associação dos Arqueólogos Portugueses).

No mês de novembro, no âmbito das “Comemorações dos 150 Anos da fundação da AAP”, realizou-se uma visita ao Castelo dos Mouros e Palácio da Pena. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer todo o projeto “À Conquista do Castelo”, com especial destaque para as descobertas arqueológicas no decorrer da obra.

Plantações sazonais de valorização de canteiros

No âmbito dos trabalhos de manutenção do Castelo, procedeu-se em 2014, à plantação de plantas de época como *Cyclamen persicum* (cíclame), *Chlorophytum comosum* (clorófito), *Primula acaulis* (prímula), *Viola cornuta* (violeta), *Viola x wittrockiana* (amor-perfeito) e *Begonia elatior* (begónia).

PALÁCIO DE MONSERRATE

Em 2000, sem programa de ocupação e com problemas nas coberturas, o Palácio degradou-se com a entrada de água. Tetos e paredes com revestimentos em estuques decorativos deterioraram-se e os pavimentos em madeira ficaram muito danificados. Em 2001 foi desenvolvido um projeto de recuperação das coberturas e fachadas, obra só concluída em 2004, registando-se entretanto perda de diversos elementos do interior. Travados os processos de degradação do interior, tornava-se prioritário dar sequência aos trabalhos, com a modernização e instalação de redes de infraestruturas e conservação e restauro dos revestimentos decorativos.

Em 2007, na sequência de uma bem sucedida candidatura ao fundo EEA-Grants, a PSML iniciou os projetos. Assumida como uma segunda fase de recuperação, teve como objetivo a reabertura do Palácio ao público, segundo o princípio de “aberto para obras”, centrando-se as intervenções na instalação dos equipamentos necessários relacionados com acessibilidades, segurança e sanitários, assim como a instalação de novas redes de infraestruturas. Em paralelo, tiveram lugar intervenções de conservação e restauro sala a sala que permitiram a reabertura dos espaços aos visitantes. Estas intervenções – Biblioteca, Capela, Cozinha, Copa, Garrafeira, Despensas, estuques decorativos dos corredores, limpeza de cantarias, fogão – decorreram à vista dos visitantes.

Seguiram-se restauros na Sala da Música, da Sala de Jantar e Copa, no Torreão Central e no piso superior, dedicado a exposições. Em 2014 foi restaurada a Sala de Bilhar e adjudicado o restauro da Sala Indiana. Para a conclusão do restauro do piso nobre, restará o Torreão Sul, atualmente em fase de estudo.

Restauro da Sala de Bilhar

Concluído em 2014, o projeto teve como finalidade a recuperação da unidade estética há muito perdida. A etapa mais significativa da intervenção foi a remoção das camadas sobrepostas, que terão sido aplicadas numa fase posterior de ocupação, provavelmente nos anos 20 do século XX, antes da sua colocação à venda pela família Cook. Estas camadas obliteravam os relevos dos diferentes motivos vegetalistas estilizados das placas de estuque, e sobretudo ocultavam também os fundos de cor azul, particularmente nos motivos de folhas de hera entrelaçadas do teto. Foi também necessário voltar a aplicar folha de ouro fino nas partes dos frisos onde esta já se encontrava perdida.

Restauro de escultura da Sala de Bilhar

No âmbito da parceria entre a PSML e o Laboratório José de Figueiredo, o conjunto escultórico foi restaurado e reintegrado na Sala do Bilhar após conclusão dos trabalhos. Trata-se de uma peça esculpida em mármore branco, provavelmente de Carrara, e representa um tema de inspiração italiana, do séc. XVII. A rigorosa observação da peça permitiu a deteção de várias marcas de instrumentos tradicionais, utilizados em escultura, para imprimir diferentes tipos de textura ao material.

Restauro dos estuques dos corredores

Em 2014 a Escola Profissional de Recuperação de Património de Sintra deu continuidade à recuperação de estuques nos corredores. Foi intervencionado o arco em estuque decorativo da porta de passagem do hall da entrada principal do jardim (varanda) para o Torreão Central, recolocado o arco em estuque em falta no topo norte do corredor central, repostas placas de estuque degradadas, feito o preenchimento de juntas e a reposição de pequenos elementos perdidos, bem como a limpeza geral de superfícies.

Restauro da Sala Indiana

Em 2014 foi concluído o projeto e adjudicada a intervenção de conservação e restauro da Sala Indiana. Os trabalhos englobam a recuperação do teto em estuque, muito danificado durante os anos em que o Palácio esteve encerrado, e a remoção de camadas de tintas sobrepostas. Trata-se da última grande sala por restaurar e prevê-se que esteja concluída durante o primeiro semestre de 2015.

PARQUE DE MONSERRATE

À semelhança da abordagem feita para outros locais, em 2007 foram iniciados estudos para recuperação progressiva das construções, da rede de caminhos, do sistema de águas, dos muros de delimitação e da coleção botânica. A revisão de infraestruturas básicas de água, saneamento, energia, iluminação, comunicações, segurança, combate a incêndios e rede de rega foi sempre uma prioridade pensada de forma integrada e executada de forma faseada.

Candidaturas ao Programa Operacional do Ambiente entre os anos 2007-2009 permitiram o apoio financeiro à recuperação da rede principal de caminhos e introdução de infraestruturas, à recuperação de construções de carácter ambiental e à reconstrução dos muros em alvenaria de pedra. Salientam-se a construção da ETAR biológica, que trata todos os esgotos do Parque, a recuperação da Estufa-fria e da Quintinha de Monserrate. Este programa permitiu ainda a recuperação do coberto vegetal do Parque, através do controle de espécies invasoras lenhosas e a recuperação do Jardim do México, concluído em 2010. Foram também concluídos outros projetos de recuperação dos jardins, destacando-se o Roseiral e o Vale dos Fetos, a par da recuperação da rede de caminhos.

Nos anos seguintes foram remodelados os escritórios, outras pequenas construções e revistas infraestruturas, das quais se salienta o aquecimento central a lenha de todos os edifícios.

Em 2014 foi iniciada a remodelação das áreas comerciais, concluída a revisão das instalações elétricas e instalado um grupo gerador de emergência. Para 2015 estão em fase de projeto a instalação de um centro de interpretação, a requalificação das instalações sociais e sanitárias de público, e a requalificação da bilheteira.

Remodelação da cafeteria, loja e instalações sanitárias

Foi concluída a primeira fase da remodelação do piso da Casa de Chá (piso térreo), com a remodelação da Sala das Colunas e a criação de uma nova loja, de instalações sanitárias para o público e de uma copa de apoio a eventos. Estão em curso os trabalhos da segunda fase, que compreendem a requalificação da Casa de Chá, da cozinha, do armazém e das restantes infraestruturas. Prevê-se a conclusão da totalidade das obras para o primeiro trimestre de 2015, a tempo da Páscoa.

Instalação de grupo gerador de emergência

Foi instalado um grupo gerador de socorro da instalação elétrica, que visa fornecer energia ao parque e edifícios administrativos da sede, em caso de falha da rede de distribuição pública. Em paralelo foi concluída a modernização de toda a instalação elétrica, com a substituição do posto de transformação, e da deteção de incêndios.

Recuperação do lago ornamental adjacente ao Jardim do México

Procedeu-se à reparação do lago ornamental, que se encontrava fissurado em grande extensão, e garantiu-se de novo a sua impermeabilização. As plantações na envolvente foram asseguradas pelo grupo de jardineiros estagiários de Kew Gardens, integrados na equipa de jardineiros de Monserrate. As espécies plantadas foram sobretudo *Hydrangea macrophylla* (hortense), *Phormium tenax* (fórmio), *Woodwardia radicans* (feto-do-botão), *Aspidistra elatior* (aspidistra), *Tetrapanax papyrifer* (tetrapanax) e *Geranium madeirense* (gerânio).

Recuperação do caminho adjacente ao tanque dos peixes

Recuperação do pavimento em saibro granítico estabilizado e execução de remates de pedras de granito, de modo a delimitar os canteiros. Neste local procedeu-se a plantações de *Colocasia esculenta* (colocásia) e *Iris pseudacorus* (íris-amarelo).

Jardim do México

Reforço das plantações anuais com as seguintes espécies: *Tagetes erecta* (cempasúchil), *Helianthus annuus* (chimalxochitl) e *Amaranthus caudatus* (huautli) e *Salvia splendens* (salvia), produzidas nas estufas de Monserrate. As plantações de suculentas mexicanas e também sul-africanas foram aumentadas pela multiplicação de espécies introduzidas em anos anteriores,

nomeadamente *Agave franzosini* e *Agave weberi* (agaves) e as suculentas *Echeveria gibbiflora*, *Crassula multicava* e *Graptophyllum paraguayensis*.

Foram ainda realizados trabalhos de remoção de espécies invasoras lenhosas nas áreas envolventes do jardim.

Vale dos Fetos

Foi dada continuidade aos trabalhos de consolidação das plantações do Vale dos Fetos, promovendo-se novas plantações de fetos arbóreos (*Sphaeropteris cooperi*), *Ophiopogon japonicus* (*ofiopógon*), *Begonia fuchsioides* (*begónia*) e *Clivia miniata* (*clivias*). Mantiveram-se os esforços de expansão das áreas ocupadas por *Woodwardia radicans* (feto-do-botão), feto da flora Sintrense.

Jardim da entrada e recuperação das áreas adjacentes ao Arco da Cascata de Beckford

Trabalhos de plantação com as seguintes espécies: *Impatiens sodenii* (impatiem), *Dombeya x cayeuxii* (dombeia), *Echium candicans* (massaroco), *Jasminum humile* (jasmim amarelo) e *Rosa x centifolia* (rosa centifólia).

CONVENTO DOS CAPUCHOS

O Convento dos Capuchos e a sua cerca foram alvo de intervenções de conservação e restauro nas campanhas da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e da Direção-Geral das Florestas, na segunda metade do século XX. Após as obras gerais realizadas pela PSML para abertura ao público em 2001, em 2007 e 2008 foram feitas reparações nas coberturas e nos revestimentos em cortiça, e beneficiadas algumas infraestruturas. No entanto, o Convento não voltou a ser alvo de intervenções relevantes.

Os estudos e projetos para o restauro integral do Convento e zona envolvente tiveram início em 2012 com os levantamentos arquitetónicos e de infraestruturas. Em 2013 foi instalado um centro de apoio ao projeto e feitas recolhas de amostras para análises laboratoriais e sondagens arqueológicas. Os estudos para o restauro das coberturas, dos revestimentos interiores, exteriores e dos elementos decorativos do núcleo do Convento, incluindo a Ermida do Senhor no Horto, a Ermida do Ecce Homo e a Capela do Senhor Crucificado, foram encomendados a uma empresa da especialidade e coordenados pela equipa técnica da PSML. Em paralelo foram estudadas soluções para iluminação no interior do Convento e instalação de um sistema de combate a incêndios por aspersão nas coberturas.

Foram também elaboradas propostas de arquitetura para as construções do exterior da cerca conventual, designadamente para a recuperação da Casa da Horta, requalificação do centro de apoio ao visitante (bilheteira, loja e cafetaria) e da casa do antigo parque de campismo. As propostas foram acompanhadas de projetos para revisão das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de esgotos, de fornecimento e distribuição de energia, de comunicações e segurança contra incêndios.

Os projetos na área do paisagismo abrangem a recuperação das hortas e da rede de caminhos, a requalificação da mata autóctone da cerca e o enquadramento paisagístico do exterior e restauro da cerca conventual, a beneficiação do sistema tradicional de distribuição de águas, tanques e fontanários.

Em 2014 os estudos foram concluídos e submetidos à apreciação da DGPC e do ICNF e prevê-se para 2015 o início dos trabalhos.

Valorização sazonal de canteiros

Sazonalmente, foram plantadas diversas espécies herbáceas nos canteiros do terreiro da portaria e claustro. Entre outras espécies, foram plantadas *Viola cornuta* (violeta), *Primula acaulis* (prímula), *Calendula officinalis* (calêndulas) e *Bellis perennis* (margaridas).

VILLA SASSETTI E QUINTA DA AMIZADE

No seguimento da aquisição da Quinta da Amizade em 2011, com vista à constituição de um caminho pedonal do centro histórico de Sintra ao Castelo dos Mouros, através da Quinta, e uso das construções para apoio aos visitantes, foi adquirida uma parcela de terreno com cerca de 7.000m² situada na base do Castelo, que se verificou ser indispensável para a abertura desta ligação. Após os trabalhos de limpeza efetuados em 2012, em 2013 foi feito o levantamento topográfico e arquitetónico do conjunto e iniciado o projeto de recuperação de coberturas e fachadas da Villa Sassetti e construções anexas.

Em 2014 a recuperação da Quinta da Amizade/ Villa Sassetti foi alvo de uma bem-sucedida candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa), que prevê intervenções de reabilitação do património construído e dos valores naturais. Inclui o restauro da Villa Sassetti e dos jardins, bem como a adaptação da Casa do Caseiro a cafetaria e de anexos a instalações sanitárias, para além da revisão das infraestruturas. A intervenção possibilitará a fruição da Quinta por parte dos visitantes, nomeadamente através do novo percurso pedestre de acesso ao Castelo dos Mouros e ao Parque e Palácio da Pena, a partir do centro histórico.

No último trimestre de 2014 foram concluídos os principais projetos e já em 2015 lançados os primeiros concursos. Prevê-se a conclusão dos trabalhos no primeiro semestre de 2015.

Limpeza e manutenção

Por forma a garantir as condições de segurança para abertura da Quinta ao público, deu-se continuidade à manutenção do espaço, iniciada em 2013, com uma periodicidade semanal. Incluíram-se trabalhos de limpeza de caminhos e sistema de drenagem superficial, limpeza de tanques e regueira, e o controle de vegetação infestante no interior dos canteiros.

Conclusão do Projeto de Recuperação dos Jardins

Os jardins da Quinta da Amizade foram sujeitos, ao longo dos anos, a várias intervenções pelos diferentes proprietários. Necessitavam de um projeto de recuperação, por forma a devolver-lhes o carácter romântico dos jardins do séc. XIX. Integrado na candidatura ao POR Lisboa, o projeto contempla a recuperação de caminhos, muros, elementos de água decorativos e respetivo sistema de circulação de água, estruturas metálicas e vegetação, de modo a uniformizar materiais e técnicas construtivas aplicadas e anular algumas das dissonâncias introduzidas ao longo do tempo.

Abertura da quinta e caminho pedonal de acesso ao Castelo dos Mouros e Parque da Pena

Após as aquisições da Vila Sassetti/Quinta da Amizade e da parcela de terreno adjacente a esta, situada na base do Castelo, desenvolveu-se e executou-se o projeto do caminho pedonal de ligação ao Castelo dos Mouros e Parque da Pena, através da Quinta. A abertura deste caminho, em Agosto de 2014, aumentou a oferta de percursos pedestres que podem ser usufruídos pelos visitantes que se dirigem ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena.

QUINTA DA ABELHEIRA

Por forma a garantir uma manutenção mínima e travar a deterioração dos elementos de composição dos jardins, deu-se continuidade à manutenção do espaço iniciada em 2011, com uma periodicidade semanal. Incluíram-se trabalhos de limpeza de caminhos e sistema de drenagem superficial, limpeza de tanques e o controle de vegetação infestante no interior dos canteiros.

PROPRIEDADES FLORESTAIS

Manutenção de faixas de proteção contra incêndios

De acordo com o Decreto-Lei n.º17/2009 de 14 de janeiro, a PSML executou faixas de redução de combustível, definidas em locais estratégicos (Tapada de Monserrate, Tapada D. Fernando II e Tapada do Saldanha). Desta forma garantiu-se a remoção total ou parcial de biomassa florestal, numa faixa com largura mínima de 10 metros junto às vias de comunicação (estradas e caminhos florestais). A realização anual destas faixas contribui para a minimização do risco de incêndio na Serra de Sintra.

Auditoria às infraestruturas

Com a integração da Informática na Direção Técnica/Património Construído em 2014, foi encomendada à COMPTA uma auditoria com o objetivo de inventariar os principais componentes ativos e passivos instalados, de obter um entendimento claro sobre a atual estrutura/arquitetura da infraestrutura e, ainda, de formular recomendações para uma aproximação às melhores práticas no domínio da otimização e gestão tecnológica. As principais ações realizadas foram:

- Levantamento de todos os bastidores existentes, bem como a sua localização.
- Identificação de todos os equipamentos de comunicações e correspondente função (*switchs* e *routers*).
- Identificação de fibras óticas e interligações entre os vários locais, levando à apresentação de Telas Finais.
- *Data Center* e necessidade de *Disaster Recovery*.
- Configuração ao nível de AD/DHCP/DNS.
- Segurança dos sistemas.
- Interligações entre os vários locais e redundância.
- Gestão, segurança e *backup* dos equipamentos de comunicações.

Para além do inventário atualizado dos equipamentos e das telas finais, a auditoria permitiu concluir a necessidade de instalação de um *Disaster Recovery* que acrescente redundância ao *Data Center* atual. Dentro das propriedades geridas pela PSML, e tendo em conta os diversos constrangimentos existentes, a localização apontada como ideal foi uma sala na zona dos escritórios do Palácio de Queluz, pois beneficia de bons acessos às infraestruturas exteriores e suficiente distância de Monsanto para ser efetivamente redundante. Os estudos para a nova instalação tiveram início em 2014 e deverão estar concluídos durante o primeiro trimestre de 2015.

Contratos de comunicações

Em 2014 foram negociados e celebrados novos contratos de comunicações, com consulta aos 3 principais fornecedores do mercado nacional. Com o apoio de uma equipa de consultores externos foram estudadas e inventariadas todas as necessidades de comunicações de voz e dados ao funcionamento da PSML. Este trabalho permitiu uma melhoria significativa nas condições comerciais e de controlo da despesa (estima-se uma diminuição de custos de 40% em relação a 2014), o cancelamento de serviços redundantes, um *upgrade* no serviço de suporte prestado para 24h por dia e 7 dias por semana, a atualização e modernização de equipamentos, e aumentos da largura de banda.

O estudo realizado permitiu também identificar a necessidade de selecionar prioridades no tráfego para melhoria da resposta dos sistemas. Por exemplo, os dados do PHC (bilheteiras, lojas e cafetarias) devem ter prioridade sobre os restantes, poupando muito tempo em filas aos visitantes.

Contratos de fornecimento de energia

Em 2014 foram negociados e celebrados novos contratos de fornecimento de energia, já no mercado liberalizado. Após consulta a todas as empresas presentes no mercado nacional, este trabalho permitiu uma melhoria significativa das condições comerciais, estimando-se uma diminuição de custos de 40% em relação aos contratos anteriores.

OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

Associações e parcerias

A PSML manteve-se sócia de várias associações, nomeadamente:

- Associação Colher para Semear
- Associação Portuguesa das Camélias
- Associação Portuguesa de Arboricultura
- Associação Portuguesa dos Jardins e Sítios Históricos
- Botanical Gardens Conservation Internacional
- European Garden Heritage Network
- International Association of Botanical Gardens
- International Camellia Society
- European Network of Accessible Tourism
- Acesso Cultura

Voluntariado nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz – Programa Restolho

A parceria estabelecida entre a PSML, a Entrajuda e o Banco Alimentar Contra a Fome, permitiu disponibilizar um total de 4.576 kg de laranjas a famílias carenciadas. Este projeto, integrado no programa “Restolho” da Entrajuda, visa mobilizar voluntários a título individual ou enquadrados em programas de voluntariado empresarial que pretendem colaborar numa lógica de intervenção cívica. Entre fevereiro e março de 2014 decorreram 10 ações nos 4 hectares de laranjais dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, em que participaram: funcionários da PSML, Bolsa do Voluntariado, Tu podes, Coriant, Fidelidade, Gesto Energia, Portugal Telecom, 3C Contact e do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos.

Voluntariado na Tapada do Saldanha – GIRO

A PSML foi uma das 50 organizações a participar, no dia 3 de outubro, no GIRO, um dia solidário organizado pelo GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, que consistiu na limpeza e replantação de sete zonas de paisagem protegida. Esta foi a maior iniciativa em termos de voluntariado corporativo promovida em Portugal.

A ação decorreu na Tapada do Saldanha, onde 235 voluntários fizeram trabalhos de manutenção de plantações florestais recentes – controle de infestantes, sacha, amontoa e adubação. Estas operações foram realizadas em 7.120 árvores distribuídas por 17,8 hectares.

Tratamentos preventivos e de controlo do Escaravelho da Palmeira

O escaravelho-vermelho das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*) é uma praga que representa uma ameaça grave para as palmeiras existentes nos jardins de Monserrate e da Pena, o que justifica o combate contínuo da PSML à sua proliferação. O *Rhynchophorus ferrugineus* é originário das regiões tropicais do sudeste asiático e da Polinésia, e tem tido a sua distribuição alargada a toda a região mediterrânica. Em 2013 a PSML implementou um método de tratamento preventivo, através da instalação de tubagens para a aplicação de inseticidas diretamente na coroa das palmeiras, intercalando dois produtos (abamectina e imidaclopride) com intervalos de 40 dias. Em 2014, foi intensificado o tratamento com a implementação de um sistema de injetores, nas palmeiras mais afetadas dos jardins de Monserrate, para aplicação de inseticida.

Todas as medidas de tratamento e controlo são implementadas com base nas recomendações definidas pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Investigação sobre animais carnívoros em Sintra (Parceria com o ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida)

No âmbito do protocolo celebrado com o ISPA, decorreram, em 2014, três projetos de investigação por parte dos alunos finalistas da licenciatura em Biologia da referida instituição:

- “Estudo da distribuição de saca-rabos (*Herpestes ichneumon*) por três áreas sob gestão da PSML”;
- “Estudo da dieta do saca-rabos (*Herpestes ichneumon*) em algumas áreas sob gestão da PSML”;

- “Acompanhamento e monitorização do projeto de reprodução ex-situ com vista à conservação de *Iberochondrostoma lusitanicum* e *Squalius pyrenaicus* na Tapada de Monserrate”.

Povoamento das barragens da Tapada de Monserrate com espécies ictiofaunísticas indígenas de estatuto de conservação relevante

Na sequência do projeto conservação da natureza – Erradicação de espécies ictiofaunísticas não indígenas existentes nas duas barragens da Tapada de Monserrate – que teve início em 2012, tornou-se necessário dar continuidade aos resultados obtidos, através de um novo projeto de valorização deste local. Assim, em 2014 deu-se início ao povoamento das barragens com espécies ictiofaunísticas indígenas – a boga-portuguesa e o escalo-do-sul, de forma a aproveitar o habitat favorável e a potenciar a reprodução das mesmas. Trata-se de um projeto inovador na medida em que esta reprodução, embora ocorra no mesmo rio, pode ser considerada ex-situ porque implica cuidados adicionais.

Este projeto, efetuado em colaboração com o Parque Natural de Sintra-Cascais, conta com a consultoria científica da Unidade de Investigação em Eco-Etologia do ISPA. Beneficia igualmente do protocolo celebrado entre o ISPA e a PSML, para realização de trabalhos científicos por alunos finalistas da licenciatura em Biologia do ISPA nas áreas geridas pela PSML.

Numa primeira fase procedeu-se à preparação das barragens para receber os peixes. Foram colocadas caixas construídas com uma rede de 5mm de malha, para fornecer abrigo aos juvenis, evitando a predação e a competição por alimento. Em fevereiro procedeu-se à pesca de 60 bogas na Ribeira de Colares que em março foram libertadas na barragem grande. No mesmo dia foram libertados 40 escalos na barragem pequena, cedidos pelo ISPA, resultantes do programa de reprodução ex-situ que a instituição mantém no Aquário Vasco da Gama.

Ao longo do ano foram feitas observações regulares das barragens. Em julho foi confirmada a reprodução dos escalos. Na mesma altura, confirmou-se igualmente a presença de achigãs na barragem grande, tornando necessária nova intervenção para erradicação dos mesmos. Em dezembro esvaziou-se parcialmente a barragem grande para uma primeira prospeção, na qual se confirmou a permanência das bogas no local, em condições para se reproduzirem na próxima época.

Plano de Monitorização das plantações do Jardim do México

Dando continuidade aos trabalhos para monitorização das espécies florísticas exóticas, plantadas no âmbito do restauro do Jardim do México, foram realizadas pela empresa Aqualogos – Engenharia e Ambiente, duas campanhas de amostragem anuais. Estas campanhas foram realizadas em julho e novembro, sem nada a reportar.

Sessões de anilhagem de aves em Monserrate em parceria com o Parque Natural Sintra Cascais

Em 2014 foram realizadas 13 ações de sensibilização ambiental, resultando na anilhagem de 166 aves e 62 recapturas (aves anilhadas em sessões anteriores, do mesmo ano ou de anos anteriores). Estes dados, em conjunto com os de 2013, correspondem a 19 espécies diferentes anilhadas, das quais se destacam o Pisco-de-peito-ruivo (42 indivíduos) e a Toutinegra-de-barrete (33 indivíduos), seguidos da Trepadeira-comum (15 indivíduos) e da Carriça e do Chapim-real (12 indivíduos cada).

Certificação Florestal

Foi dada continuidade ao processo de certificação da PSML como entidade individual no âmbito do sistema de certificação Forest Stewardship Council (FSC). A certificação florestal pretende melhorar a gestão do património natural, atingindo níveis de excelência. No decorrer do ano foram desenvolvidos os seguintes aspetos:

Implementação e melhoria de procedimentos internos de planeamento;

- Definição de regras e normas no âmbito da higiene e segurança no trabalho;
- Formação e sensibilização para o cumprimento das regras e normas de segurança e ambiente;
- Implementação de ações de sensibilização ambiental, sobretudo através da alteração dos produtos utilizados nos equipamentos e da sensibilização dos trabalhadores para a separação seletiva de resíduos;

- Proteção contínua dos valores naturais das florestas através da sensibilização dos prestadores de serviços;
- Promoção da comunicação com as partes interessadas.

Encontros e conferências

28º Pré-Congresso da ICS - International Camellia Society – 6 a 10 de março: 150 congressistas de países como Portugal, China, Japão, EUA, África do Sul, Espanha, Alemanha, Bélgica, Itália, Austrália e Nova Zelândia), em Pontevedra (Espanha). Durante o evento teve lugar a deliberação e **distinção do Parque da Pena como Jardim de Camélias de Excelência**

XIX Exposição de Camélias Porto – 8 e 9 de março: participação com Camélias dos Parques sob gestão da PSML. O prémio de melhor camélia portuguesa foi atribuído à *Camellia japonica* ‘Dama do Paço’ dos Jardins da Universidade do Porto e, na categoria de melhor camélia, foi distinguido António Assunção, dos Viveiros Flavius.

XVI European Prison Regime Forum – 20 de março: participação no workshop “Sustainable Models of Prison Work/Prison Industries and Employability Skills”, com Comunicação sobre o protocolo que PSML tem com o Ministério da Justiça, através da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Exposição “Uma história de jardins – A sua arte na tratadística e na literatura” na Biblioteca Nacional – 15 de maio a 31 de julho: exibição em permanência de dois filmes da PSML sobre os jardins de Queluz e Parque de Monserrate.

Simpósio e *workshop* prático: “Tração Animal no Século XXI – Impacto Ecológico, Económico e Social” – 20 de junho: na sessão prática foram debatidos temas relacionados com o uso da tração animal na gestão e manutenção florestal, bem como em meio urbano. A sessão prática decorreu na Abegoaria da Quinta da Pena.

Seminário “Turismo de Natureza: Qualificação, Inovação, Desenvolvimento” – 9 de outubro: participação com a comunicação “Turismo de Natureza na Paisagem Cultural de Sintra”, para apresentação das soluções desenvolvidas pela PSML para que o turismo de natureza seja integrado na experiência dos visitantes de Sintra.

Workshop e Mesa Redonda sobre a Abertura de Jardins Históricos Privados – 24 de outubro: organização da PSML com a Associação Portuguesa de Jardins e Sítios Históricos. Contou com oradores nacionais e internacionais, bem como com a presença de proprietários de Quintas privadas, motivando o debate sobre o tema.

PROJETOS ESPECIAIS

Sistema de CCTV

Atualização geral do *software* de gestão integral do sistema de CCTV, que conta atualmente com 174 câmaras de alta resolução. Esta atualização teve como objetivo a melhoria operacional da solução, bem como a resolução de alguns pequenos problemas do sistema.

Instalação de 3 câmaras de alta resolução junto ao muro exterior da EPAE no sentido de salvaguardar e proteger o acesso de pessoas ao interior.

Instalação adicional de 3 câmaras de alta resolução no interior do Chalet da Condessa d'Edla para salvaguardar o acervo ali colocado durante 2014 (atualmente o Chalet conta com 9 câmaras).

Veículos

Aquisição de 3 mini **autocarros híbridos** para o serviço de *transfer* entre a entrada do Parque da Pena e o Palácio da Pena. Estes autocarros têm menores dimensões que os anteriores, apresentam emissões de carbono reduzidas, têm capota e vidros removíveis, e acesso fácil a pessoas com mobilidade reduzida. De abril a dezembro transportaram cerca de 220.000 visitantes.

Aquisição de 3 veículos de 13 passageiros e lugar de cadeira de rodas para apoio ao serviço de **Hop On Hop Off** no interior os Parques da Pena e Monserrate. Estes veículos, com mais capacidade e autonomia que os anteriores (que eram em regime de *renting*) dispõem de painéis fotovoltaicos para regeneração mais eficiente das baterias.

Estabelecimento de parceria com a Mitsubishi Motors Portugal para utilização de protótipo de carrinha Canter Elétrica. Trata-se de um veículo de transporte de mercadorias 100% elétrico (protótipo em fase de testes em operação, que apoia a PSML nas necessidades diárias de trabalho na Serra).

Talking Heritage – Adição do percurso do Palácio da Pena

Finalização do percurso do Palácio da Pena para a plataforma Talking Heritage | Percursos Multimédia em Sintra, disponível em *APP mobile* na *App Store* e na *Google Play*, bem como em ambiente *web* a partir de janeiro de 2015.

Audioguias

Renovação completa do percurso com guia áudio do Palácio da Pena: atualização de conteúdos, substituição de equipamentos e criação de novos pontos de interesse.

Preparação dos percursos dos Palácios de Queluz e de Sintra.

Desenvolvimento de *APP* para equipamentos móveis para download dos percursos dos três Palácios Nacionais, com os idiomas também em francês e alemão. Disponibilização ao público em fevereiro de 2015.

Ecrãs LED

Instalação de 4 ecrãs LED de grandes dimensões (2 de 75" e 2 de 46") para integração de conteúdos de imagem e canais de *Corporate TV by PSML* na renovação integral da Loja do Palácio da Pena.

Rede *wireless* para suporte a serviços inclusivos

Instalação de 32 pontos de acesso *wireless* para distribuição de conteúdos digitais (Talking Heritage, *site*, *facebook*, etc) e acesso dos visitantes à *internet*. Envolve todas as entradas e espaços de descanso e lazer, bem como pontos estratégicos de comunicação no interior do Parque da Pena.

Levantamentos topográficos

Levantamento integral à escala 1:100 dos Jardins do Palácio de Queluz (16ha), de toda a zona exterior do Palácio de Sintra (1,2ha), do Jardim Dona Amélia e oficinas do Parque da Pena e Alto de Santa Eufémia (mais de 4ha). Levantamento exaustivo de suporte a todos os projetos de requalificação e recuperação.

PROJETO LIFE: BIO+SINTRA

O projeto BIO+Sintra representou um investimento de aproximadamente 727.000€, com um cofinanciamento de 50%, sobre as despesas elegíveis, pelo Programa LIFE+ da Comissão Europeia. Com início em Setembro de 2010, beneficiou de um adiamento no prazo de conclusão, solicitado à em Julho de 2013, tendo terminado a 31 de Agosto de 2014.

Como principais resultados globais do projeto, registou-se um aumento de 6% nos níveis de sensibilização e compreensão dos problemas ambientais abordados – biodiversidade e relação com as emissões de carbono – e um aumento de 1% nas atitudes do dia-a-dia com vista à diminuição da pegada de carbono.

Relativamente às emissões de carbono, os valores definidos no final do projeto apontam para uma redução de 85.688 toneladas de carbono em Sintra.

Salientam-se também os resultados da fixação de carbono resultante da reflorestação de 20 hectares de floresta, efetuada no âmbito do LIFE BIO+Sintra, que apontam para 3.514,7 mg de CO2 numa projeção a 30 anos.

O projeto implicou a *mobilização de stakeholders*, a realização de *workshops* e ações de campo (uma das ações mais bem sucedidas do projeto, com 458 grupos a participar, entre escolas, empresas e público em geral).

Tabela I – Análise quantitativa dos *workshops* de sensibilização ambiental do projeto LIFE BIO+Sintra.

<i>Workshops</i>		
Tipologia do <i>workshop</i>	Resultados em 2014	Resultados totais
Abrigos para Vaca-loura	4	25
Caixas abrigo para anfíbios	14	55
Comedouros para aves	502	900
Erradicação de infestantes	3,8	27ha
Análises à água	50	100
Caixas ninho para aves	16	50

Sinalética do projeto “Quintinha Fora da Rede”

O sistema de sinalética do projeto “Quintinha Fora da Rede”, sistema de energias renováveis implementado no âmbito dos *workshops* do LIFE BIO+Sintra, foi pensado para ser o mais compreensível possível e permitir uma visita independente. Foram implementadas no local nove placas que enquadram o projeto e explicam, em detalhe e recorrendo a ilustrações apelativas, cada uma das componentes do sistema.

Produção de materiais de comunicação: novos folhetos

Foram produzidos 20.000 folhetos trípticos, para apresentação e divulgação do projeto “Quintinha Fora da Rede”. Foram igualmente produzidos 30.000 folhetos trípticos com informações diversas sobre os caminhos pedestres disponibilizados no âmbito do LIFE BIO+Sintra, incluindo mapas, descrição geral, grau de dificuldade e recomendações gerais.

Aplicação *mobile* Talking Heritage

Relativamente aos Percursos Natureza da aplicação *Talking Heritage*, no verão foram disponibilizados novos *kits RFid*, que permitem maior autonomia. Desde o lançamento destes percursos foram efetuados 7.838 *downloads* da aplicação e respetivos percursos, tendo os códigos QR sido acedidos 17.728 vezes.

Calculadoras da Pegada de Carbono

As calculadoras da pegada de carbono - Calculadora do dia-dia e Calculadora da visita à Paisagem Cultural de Sintra – disponibilizadas ao público em 2013, foram acedidas 5.187 vezes. Estão

disponíveis no *website* do projeto LIFE BIO+Sintra e nos quiosques localizados em vários Centros de Acolhimento ao Visitante das áreas geridas pela PSML (os quiosques disponibilizam igualmente informação sobre o projeto e o acesso ao Jogo BIO+Sintra).

Produção de documentários: "Sintra - O Monte da Lua" e Mini-documentários

O investimento em documentários para o projeto LIFE BIO+Sintra foi outra das grandes apostas do projeto em 2014. O documentário "Sintra – o Monte da Lua" (50 minutos) foi produzido pela ONG AidNature. Teve duas exposições públicas (esgotadas) no relvado de Monserrate e posteriormente na SIC, com um share de 21,4% e quase 560.000 espetadores. A AidNature foi também responsável pela produção de dez pequenos vídeos sobre os valores naturais da Serra de Sintra, para disseminação nas redes sociais.

No conjunto, os vídeos e documentários produzidos no âmbito do LIFE BIO+Sintra registaram cerca de 604.100 espetadores. Este valor inclui a exibição televisiva, as exposições em Monserrate, as visualizações via YouTube e a presença do documentário em eventos no concelho de Sintra.

Concursos e exposições de fotografia

Para dar continuidade a esta ação decorreu, em junho, um concurso de fotografia *online*, recorrendo às redes sociais. Adicionalmente, a exposição constituída por algumas das melhores imagens submetidas aos concursos, em exibição na Estação de Metro Baixa-Chiado (outubro de 2013 a janeiro de 2014) registou a passagem de mais de 5,5 milhões de pessoas pelo local da exposição.

Disseminação de resultados

Foi feita uma aposta mais forte na comunicação digital, contratando-se um especialista. Em resultado, a presença no *Facebook* foi bastante consolidada e, à data de término do projeto, a página registava quase 3.000 "gostos" individuais. Quanto ao *website*, registou um total de 17.591 visitas desde a sua implementação até ao final do projeto.

Ao longo do projeto divulgaram-se 42 comunicados de imprensa e o projeto obteve uma disseminação bastante significativa das suas ações e resultados durante 2014, com 259 artigos escritos na *internet*, 74 artigos escritos em jornais/revistas e 32 reportagens ou menções na rádio/televisão.

Conferência final do LIFE BIO+Sintra

A 8 de Julho teve lugar, na Quintinha de Monserrate, a Conferência final do LIFE BIO+Sintra. Para além da apresentação dos principais resultados do projeto, a conferência contou também com uma apresentação por parte de representante do LIFE em Portugal, que abordou os resultados do projeto LIFE+ e o novo programa LIFE 2014-2020; e do Professor Manuel Pinheiro e Dr. Frederico Galão (Instituto Superior Técnico), que apresentaram o projeto "Destino Sustentável Sintra", seguindo-se um debate. Na ocasião foi igualmente apresentado o projeto de energias renováveis "Quintinha Fora da Rede", com explicação dos equipamentos e da estratégia que conduziu à sua implementação.

COMUNICAÇÃO

2014 representou uma maior solidificação do trabalho da equipa de Comunicação da Parques de Sintra, com uma atuação mais forte a níveis para além da assessoria de imprensa, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento de comunicação em formato de vídeo e promoção *online*.

Comunicação social

A divulgação dos projetos e atividades, junto da comunicação social, manteve-se como prioridade, tendo-se preparado informação para imprensa sobre cerca de 60 temas principais.

Em 2014 foram publicadas cerca de 2.000 notícias sobre a Parques de Sintra (entre as quais 62 reportagens televisivas), incluindo 130 notícias a nível internacional (mais cerca de 50% relativamente ao ano anterior). Os projetos com impacto mediático mais forte incluíram a Temporada de Música no Palácio de Queluz, o restauro do Salão Nobre do Palácio da Pena, o World Travel Award e a distinção do Parque da Pena como Camellia Garden of Excellence.

Ao longo do ano foram recebidos vários grupos de jornalistas estrangeiros, não só por contacto direto dos mesmos com a Comunicação da PSML, mas também através de parcerias com o Turismo de Portugal, Turismo do Estoril e Câmara Municipal de Sintra.

Publicidade

Voltou a apostar-se fortemente na presença no Aeroporto de Lisboa, desta vez em dois ecrãs digitais de grande dimensão (um nas chegadas de voos do Espaço Schengen e outro do Espaço Não-Schengen), com início em 2014 e durante os primeiros meses de 2015. A promoção do destino através de vídeo tem um impacto mais forte junto de viajantes e é mais versátil, permitindo colocar imagens de vários polos e fazer alterações a qualquer momento.

Além da aquisição de algum espaço publicitário tradicional (maioritariamente para a Temporada de Música em Queluz e para a Exposição de Camélias), em 2014 passou também a investir-se fortemente na publicidade *online*. Implementou-se uma campanha *Google Adwords* geral sobre os polos geridos pela PSML (para pesquisas a partir da Alemanha, Espanha e Reino Unido), bem como campanhas *Google Adwords* e/ou *YouTube* para divulgar a Temporada de Música de Queluz, os Serões Musicais no Palácio da Pena e o projeto Parques de Sintra Acolhem Melhor.

Foi também utilizada a plataforma de publicidade do *Facebook* para promoção de *posts* relacionados com temas dos vários projetos.

Ainda ao nível da publicidade, manteve-se o procedimento relativo à produção de materiais impressos para divulgação dos espaços, atividades e projetos, nomeadamente *posters*, brochuras, postais, *zcards* (informação sobre todos os espaços e serviços) distribuindo-os não só nas bilheteiras da Parques de Sintra como em alguns pontos-chave de Sintra e Lisboa (nomeadamente hotéis e postos de Turismo).

Comunicação digital

2014 foi o ano de finalização do *website* lançado no final do ano anterior, que registou mais de meio milhão de visitas ao longo do ano (aumento de 36%) e foi lançada a versão espanhola. No segundo semestre foi iniciado o projeto da venda de bilhetes *online* diretamente a partir do *website* da PSML (e não através do *site* da Blueticket), com lançamento previsto para os primeiros meses de 2015.

A página de *Facebook* da PSML registava, no final do ano, 38.167 fãs (aumento de 134%), tendo-se criado também uma página para a Escola Portuguesa de Arte Equestre (7.876 fãs) e retomado em dezembro as atualizações frequentes da página do Palácio Nacional de Queluz (2.803 fãs).

Foram criadas as páginas da rede *Google+* para todos os Parques e Monumentos, que apareceram em quase 7 milhões de pesquisas feitas no *Google*, tendo estas recebido informação pré-definida pela PSML.

Foi contratado um serviço de monitorização *online* em tempo real de *posts* e discussões veiculados em blogues, redes sociais e fóruns, o que permite à PSML ter uma atitude proactiva no controlo de reclamações e/ou comentários.

Iniciou-se o envio mensal de uma *newsletter* temática (que dá um destaque mais técnico a pormenores dos Parques e Monumentos), e mantiveram-se as de Programação e de Notícias.

Foi também desenvolvido um *minissite* com todos os aspetos e informações relevantes relacionados com a Exposição sobre D. Pedro IV, no Palácio de Queluz, para *online* e em quiosque no local.

Para alargar a divulgação dos Programas de Aniversário foi criada uma *landing page* associada a uma campanha em *Google Adwords*, que permitiu captar a atenção de quem pesquisasse por determinadas palavras-chave.

Teve também lugar uma renovação gráfica integral dos diferentes canais de *CorporateTV*, com integração de novas funcionalidades (meteorologia e tarifário) e aumento das áreas para imagens e destaques, bem como a integração automática de *feeds* da secção de notícias e agenda do *website*.

Design e produção gráfica

De todos os projetos de *design* e produção gráfica destacam-se a sinalética do Palácio da Pena, Quintinha de Monserrate e projeto de energias renováveis “Quintinha Fora da Rede”, o *design* da exposição sobre D. Pedro IV (Palácio de Queluz) e da exposição sobre o Chalet e a Condessa d’Edla, o desenvolvimento de um *ZCard* (folheto com dobra especial) para promoção de todos os polos e atividades; a decoração das viaturas de serviço da PSML e dos veículos elétricos Hop On Hop Off, bem como produções para as áreas de restauração (decoração de máquinas e carrinhos, e folhas para tabuleiros).

Foi também preparada a imagem gráfica e materiais para todas as atividades e eventos da empresa (incluindo ações de voluntariado, Exposição de Camélias, IGPTY 2014, estreia do documentário “Sintra, o Monte da Lua”, Temporada de Música em Queluz *Tempestade e Galanterie*, Música em Monserrate, sessões de Horticultura IV, Serões Musicais no Palácio da Pena e a divulgação da nomeação e atribuição do World Travel Award 2014, entre outros).

Produção de tela de proteção de andaimes na fachada do Palácio de Queluz

No troço central da fachada principal sobre o Jardim Pênsil do Palácio Nacional de Queluz a Parques de Sintra instalou andaimes protegidos por uma tela onde se imprimiu, à escala 1:1, o troço de fachada que os andaimes cobrem, mas em cor azul. Uma fotografia ortorretificada foi dimensionada para o tamanho real e impressa em tela microperfurada, posteriormente montada nos andaimes.

Realização de vídeos

Em 2014 foi lançada uma forte aposta na comunicação através de vídeo. Além do trabalho direto com fornecedores externos, a equipa da Comunicação contou com um estagiário em captação e edição de imagem.

A informação em formato de vídeo é cada vez mais procurada pelos potenciais visitantes no momento da sua tomada de decisão e também uma das melhores formas de apresentar de forma rápida, sintética e estimulante os espaços, projetos e atividades. Assim, foram produzidos vídeos que apresentam uma promoção geral de um espaço, como foi o caso do Castelo dos Mouros, o Palácio e Jardins de Queluz, o Parque de Monserrate e a Quintinha de Monserrate; e vídeos que descrevem projetos específicos, nomeadamente as Energias Renováveis (“Quintinha Fora da Rede”), o Roseiral de Monserrate, as Acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida (“Parques de Sintra Acolhem Melhor”), 10 mini-documentários sobre os valores naturais da Serra de Sintra, e uma reportagem sobre um evento noturno em Monserrate.

Dada a quantidade significativa de vídeos desenvolvidos, foi lançada a página de *YouTube* da Parques de Sintra (com cerca de 92.000 visualizações), a partir da qual são também remetidos os vídeos para o *website*, *facebook* e imprensa. Estes trabalhos são também utilizados para apresentações em conferências e *workshops*, entre outros.

Em 2014 foi também terminado o Documentário “Sintra – O Monte da Lua”, realizado pela ONG AID Nature e patrocinado pela Parques de Sintra (através do projeto BIO+Sintra). Este filme retrata a natureza na Serra de Sintra e o seu patrocínio teve como objetivo principal o aumento do conhecimento, e consequentemente respeito, pela fauna e flora na Paisagem Cultural de Sintra.

Outros projetos de comunicação e informação

Tiveram lugar dois eventos de **projeção noturna do documentário “Sintra – O Monte da Lua”** no Parque de Monserrate, através da colocação de uma tela em frente ao lago, e utilizando o relvado como plateia. Na estreia foram recebidas cerca de 600 pessoas e na segunda exibição mais de 700 (em ambos os casos se atingiu o limite de presenças definido inicialmente como viável).

Deu-se também continuidade à itinerância da exposição fotográfica com imagens dos polos sob gestão da empresa, que este ano percorreu estações de comboio em Lisboa, Sintra e Cascais, através de uma **parceria com a REFER**.

Ainda no campo das parcerias, foi também estabelecido um **acordo com a TAP** que permite que estejam a ser transmitidos vídeos da PSML nos voos de médio curso.

A Parques de Sintra associou-se também a algumas iniciativas através da iluminação do Castelo dos Mouros, como foi o caso do **Dia da Diabetes** e o projeto **“Autism Speaks”**. No dia da iniciativa **“Hora do Planeta”**, as luzes foram apagadas em diversos monumentos sob gestão da PSML, alertando para a importância da proteção do ambiente.

Foi também dado apoio à organização do evento de **lançamento da marca Natural.PT** no Palácio de Sintra, que incluiu uma conferência e projeções noturnas de *videomapping* na fachada virada ao Terreiro.

Deu-se também continuidade à gestão de resposta aos pedidos de captação de imagem nos polos geridos pela PSML por parte de imprensa e académicos, bem como a análise de guiões/sinopses no caso de pedidos privados sujeitos a orçamentação.

PUBLICAÇÕES

EDITADAS EM 2014

Escola Portuguesa de Arte Equestre | Portuguese School of Equestrian Art

Autoria: Teresa Abrantes

1ª Edição: Parques de Sintra – Monte da Lua, julho de 2014

2ª Edição: Parques de Sintra – Monte da Lua, dezembro de 2014

ISBN: 978-989-98669-1-1

Formato: 195x225mm; 120 páginas; livro de capa dura

Idioma: Edição bilingue e português e inglês

Tiragem: 1.000 exemplares na 1ª edição; 1.000 exemplares na 2ª edição

História resumida da Escola Portuguesa de Arte Equestre e contextualização da história da equitação em Portugal e da Picaria Real (academia equestre do rei D. João V), indissociáveis do Cavalo Lusitano Alter-Real. Este é o cavalo exclusivamente utilizado pela Escola, proveniente da Coudelaria de Alter, igualmente fundada por D. João V no século XVIII para a criação e seleção de cavalos de sela. O projeto apresenta ainda a organização da EPAE e o trabalho executado por cavaleiros e cavalos, bem como informações sobre as fardas e os arreios, o entrançamento, o tipo de exercícios e os espetáculos.

O Meu Guia do Palácio da Pena

Autoria: Mariana Schedel

Edição: Parques de Sintra – Monte da Lua, junho de 2014

ISBN: 978-989-98669-2-8

Formato: 200x225mm; 24 páginas; livro de capa dura

Idioma: Português

Tiragem: 1.000 exemplares

Livro para crianças dos 9 aos 13 anos que estabelece uma relação de cumplicidade na descoberta dos segredos do Palácio da Pena. Convida os leitores a explorar o espaço através de um conjunto de desafios de observação e atividades, descobrindo os animais e as histórias que a decoração do monumento encerra. Conduz a uma viagem no tempo, à época em que o palácio era vivido pelo seu construtor, o rei D. Fernando II, cujos desenhos, repletos de fantástico, ilustram predominantemente esta obra, complementados por desenhos e aguarelas de João Catarino e Joana Nina.

Folhetos/Mapas de apoio à visita

Desenho e lançamento do novo folheto/mapa gratuito de apoio à visita do Palácio Nacional de Sintra (Português, Inglês e Espanhol);

Renovação gráfica dos folhetos/mapas do Parque e Palácio da Pena e Castelo dos Mouros;

Renovação completa do folheto/mapa de distribuição gratuita do Parque e Palácio da Pena e Castelo dos Mouros, incluindo informação para percursos com acessibilidade condicionada.

EM PRODUÇÃO DURANTE 2014

Palácio de Sintra - Guia oficial

Texto: Inês Ferro

Edição: Parques de Sintra e Scala Arts & Heritage Publishers

Data prevista de edição: 2015

ISBN: 978 1 85759 945 9

Formato: 190x165mm; 48 páginas

Idiomas: português, inglês, espanhol, francês, alemão, russo e chinês

Tiragem total: 12.000 exemplares

Guia oficial do Palácio Nacional de Sintra, com conteúdos atualizados e imagens que refletem as recentes intervenções. Durante 2014 foram preparados os conteúdos, realizada a campanha fotográfica e contratada a cedência das imagens necessárias.

Castelo dos Mouros - Guia oficial

Texto: António Lamas, Maria João de Sousa, Vanessa Ferreira, Daniel Silva, Inês Castro Caldas

Edição: Parques de Sintra e Scala Arts & Heritage Publishers

Data prevista de edição: 2015

ISBN: 978 1 85759 961 9

Formato: 190x165mm; 48 páginas

Idiomas: português, inglês, espanhol, francês, alemão, russo e chinês

Tiragem total: 12.000 exemplares

Guia oficial, abordando a História do monumento e a sua recente requalificação, bem como as inerentes intervenções arqueológicas que permitiram esclarecer dúvidas. Durante o ano de 2014 foram preparados os conteúdos, realizada a campanha fotográfica e contratada, a terceiros, a cedência das imagens necessárias.

Palácio da Pena - Guia oficial

Texto: António Nunes Pereira; Nuno Oliveira; Ana Oliveira Martins

Edição: Parques de Sintra e Scala Arts & Heritage Publishers

Data prevista de edição: 2015

Formato: 190x165mm; 64 páginas

Idiomas: português, inglês, espanhol, francês, alemão, russo e chinês

Tiragem total: 12.000 exemplares

Guia oficial do Palácio e Parque da Pena, com conteúdos atualizados e imagens que refletem as recentes intervenções, apresentando o património da Pena devidamente integrado. Durante o ano de 2014 foram preparados os conteúdos, realizada a campanha fotográfica e contratada, a terceiros, a cedência das imagens necessárias.

NB: Para a edição da sua coleção de guias oficiais, a PSML associa-se à editora internacional SCALA ARTS & HERITAGE PUBLISHERS, especializada em publicações de elevada qualidade sobre museus, catedrais e monumentos históricos. Deste modo é garantida a conformidade na coleção de guias do património gerido pela PSML, e beneficia-se, ainda, de distribuição através dos canais internacionais da SCALA PUBLISHERS.

O Convento dos Capuchos - Fontes e Bibliografia para apoio à Investigação Histórica

Texto: Jorge Muchagato

Edição: Parques de Sintra

Data prevista de edição: 2015

Formato: 195x270mm; 120 páginas

Idioma: português

Suporte documental assente num trabalho de investigação histórica sobre o Convento dos Capuchos, que reúne a documentação existente sobre este monumento, atualmente dispersa por diversos arquivos e bibliotecas. Edição com formato e *design* coerentes com a edição de Fontes e Bibliografia do Palácio da Pena.

Macrolíquenes – Guia de campo

Briófitos – Guia de campo

Texto: equipa de investigadores do Museu Nacional de História Natural e da Ciência/Museus da Universidade de Lisboa

Edição: Parques de Sintra

Data prevista de edição: 2015

Formato: 180x210mm; 168 páginas)

Idioma: português

Tiragem: 1.000 exemplares (cada título)

Publicação de dois estudos idênticos aos dos Cogumelos dos Parques de Sintra (criando uma coleção que mantém regras gráficas e formato), mas agora sobre dois outros grupos, menos conhecidos do público: os Líquenes e os Briófitos. Durante o ano de 2014 procedeu-se à análise dos

conteúdos propostos pelos autores, à contratação da *designer* responsável pela paginação destes guias, e realizaram-se revisões editoriais.

PROMOÇÃO COMERCIAL

Participação em feiras e workshops de turismo:

2º Congresso da Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos (APECATE) | Lisboa, 31 de janeiro

Presença enquanto congressista – oportunidade de angariação de contactos nacionais na área de Animação Turística.

BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa | Lisboa, 12 a 16 de março

Presença com em stand próprio e área de apoio para promoção das apresentações de falcoaria do Palácio Nacional de Queluz. Permitted integrar o programa de Hosted-buyers e reunir com 47 profissionais de destinos internacionais, bem como reunir com 23 profissionais nacionais e angariar 51 novos contactos.

Gitando.All | Vicenza, 3 a 6 de abril

Feira vocacionada para a promoção do turismo acessível. Apoio à presença em *stand* próprio para promoção do projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”.

Arabian Travel Market | Dubai, 5 a 8 de maio

Presença a convite do Turismo de Portugal, integrando a comitiva de empresas nacionais. Permitted trabalhar ativamente o mercado do Médio Oriente (ações com agentes locais), e participar em ações de networking com os mercados China e Índia. Foram efetuadas 29 reuniões e recolhidos 46 contactos.

Acolhimento de visitas promocionais – visitas de familiarização (Fam Trips), visitas de inspeção e incentivos

Deu-se continuidade à política de acolhimento e gestão das Fam Trips, assegurando a promoção presencial da empresa e recolha de contactos de profissionais de mercados variados. Adicionalmente, registou-se aquisição efetiva (realização de visitas de grupos, atividades e eventos) por parceiros que visitaram os locais como participantes de Fam Trips.

Divulgação comercial

Foi mantido o registo de contactos comerciais e atualizada a respetiva base de dados; mantida e alargada a rede de distribuição de informação; e enviou-se material promocional para certames internacionais de turismo nos quais o Turismo de Portugal esteve presente.

Vendas antecipadas de bilhetes (Operadores turísticos)

Procedeu-se ao contacto regular com parceiros comerciais para a venda de bilhetes em quantidade e grupo a grupo (envio de orçamento, verificação de pagamento; emissão de bilhetes e ordem de faturação).

Resultado de uma análise dos procedimentos, procedeu-se ao desenvolvimento, implementação e comunicação aos parceiros de novos procedimentos de compra antecipada, tendo-se extinguido o processo de guarda e gestão de bilhetes de parceiros nas bilheteiras PSML.

PROGRAMAÇÃO E VISITAS GUIADAS

A programação cultural e atividades abrangem todos os espaços abertos à visita e estrutura-se em programas adaptados à especificidade de vários segmentos de público: escolas, famílias, cidadãos seniores e público geral.

Atividades permanentes

Sintra Canopy – A Floresta Vista De Cima

O circuito de arborismo do Castelo dos Mouros, disponibilizado ao público em 2013 numa parceria com a empresa Block & Wall, completou em 2014 um ano de funcionamento. Desde abril até final de dezembro, 2.633 visitantes usufruíram desta experiência que permite conhecer a floresta ao nível da copa das árvores num emocionante percurso guiado por especialistas.

Turismo Equestre

Após a reabilitação da Abegoaria da Quinta da Pena em 2013, foram adquiridos 4 cavalos de sela e recreio que estão disponíveis para passeios no Parque da Pena ao longo de todo o ano. Com duração entre 30 minutos e 6 horas, os passeios a cavalo, ou de pônei para as crianças, iniciam-se na Abegoaria, que alberga também 3 cavalos Ardenais. Estes últimos, para além de apoio aos trabalhos florestais, asseguram os passeios de charrete no parque. No decorrer de 2014, os passeios equestres foram procurados por mais de 1.750 pessoas.

Falcoaria

Com o objetivo de dinamizar os Jardins do Palácio de Queluz, bem como dar a conhecer esta antiga arte real, a Parques de Sintra contratualizou com a empresa Caçamonte, que atuava na Coudelaria de Alter, demonstrações de aves de rapina de modo regular para o público visitante. Em paralelo organizou-se uma exposição alusiva à arte da falcoaria com visitas acompanhadas. Esta atividade decorreu até final de Setembro.

Programação Cultural

IV Exposição de Camélias em Sintra

Evento organizado em parceria com a Associação Portuguesa de Camélias que contou não só com camélias das Quintas Históricas de Sintra, camélias dos parques sob gestão da PSML e de sócios da Associação Portuguesa de Camélias, mas também de expositores espanhóis, membros da Sociedad Española de la Camelia. Teve também lugar uma visita guiada ao Jardim das Camélias do Parque da Pena, com os técnicos da PSML. Foi distinguida a “Melhor Camélia” (Laura Almuíña, Jardim privado, Vigo, com a *Camellia x wiliamsii* ‘Dream boat’) e a “Melhor Cultivar Histórica” (António Assunção, Park Flavius, Guimarães, com a *Camellia japonica* ‘Duriensis’ de origem Portuguesa).

Festival Cantabile

A PSML acolheu três concertos do *Festival Cantabile, A Arte da Música de Câmara*, organizado pelo Goethe Institut. Os concertos n.º 1 e n.º 7 decorreram no Palácio Nacional de Queluz, na Sala do Trono e o concerto n.º 3 decorreu na Sala da Música do Palácio de Monserrate. Todos os concertos tiveram entrada livre e esgotaram a capacidade das salas.

49º Festival de Sintra

A PSML acolheu dois dos nove concertos do *49.º Festival de Sintra*, organizado pela Câmara Municipal de Sintra. Os concertos decorreram no Palácio Nacional de Queluz, na Sala do Trono.

Exposição IGPTY

A PSML expôs, pelo 4.º ano consecutivo, o *International Garden Photographer Of The Year* (IGPTY) no Parque de Monserrate, numa zona exterior acessível a todos os visitantes. O IGPTY consiste na principal competição e exposição mundial de fotografia especializada em jardins, plantas, flores e botânica. Foram expostas 39 fotografias em painéis de 100x100cm inseridos em suportes de madeira de acácia, de árvores que caíram na Serra de Sintra. Foram exibidas três fotografias vencedoras da categoria “Parques de Sintra”.

Música em Monserrate

Concertos no relvado do Parque de Monserrate, com o palco montado sobre o lago, aos fins-de-semana, acessível a todos os visitantes. Nos concertos, realizados ao fim da tarde, apresentaram-se diferentes origens e estilos, como música de raiz latino-americana, jazz, um espetáculo de dança e música sino-luso, e um concerto com influências sonoras de várias regiões do mundo.

Temporada de Música 2014 (Ciclo Carnaval e Outono)

Na sequência do protocolo entre a PSML e a DS-CEMSP, organizou-se a temporada de música *Tempestade e Galanterie*, no Palácio Nacional de Queluz O ciclo de Carnaval incluiu 6 concertos e 1 workshop, contado com os seguintes músicos: Ronald Brautigam; Kristian Bezuidenhout; Alexander Lonquich e Christophe Coin; Talia Ensemble; e a orquestra Divino Sospiro com o pianista Pedro Burmester.

Temporadas de Música 2014/2015

Dando continuidade ao protocolo com Divino Sospiro – Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal (DS-CEMSP), iniciou-se o projeto *Revitalizar os Palácios Nacionais de Sintra, Pena e Queluz através da Música*. Com início em outubro de 2014, terminará em Junho de 2015, contando com 29 concertos, 1 programa pedagógico (8 espetáculos) e 8 conferências.

Realizou-se a 21 de dezembro o primeiro de quatro concertos do subprojecto *Serões Musicais no Palácio da Pena*, contando com o *Trio Aeternus* (violino, violoncelo e piano), tendo esgotado a capacidade máxima do Salão Nobre. Este ciclo de concertos evoca o imaginário associado aos ambientes de Sintra, nomeadamente com repertório de música do período Romântico.

Colóquio Internacional Divino Sospiro

O Palácio de Queluz recebeu o Colóquio Internacional - Niccoló Jommelli, Christoph Willibald Gluck e Pedro António Avondano, numa organização do DS-CEMSP, com o apoio da PSML. No âmbito deste colóquio realizou-se um concerto na Sala do Trono, celebrando o tricentenário do nascimento dos compositores abordados, com a orquestra Divino Sospiro e a soprano Eduarda Melo.

Concerto Pieter Jan Belder no pianoforte Clementi

No dia 1 de Dezembro o Palácio de Queluz recebeu um dos mais destacados cravistas e pianofortistas da atualidade. O concerto, de entrada livre, teve lugar na Sala da Música, no âmbito do projeto *Um Músico, Um Mecenas*, organizado pelo Museu da Música (DGPC).

Projetos

Apiário Pedagógico da Quintinha de Monserrate

Após o início, em 2013, das atividades de apicultura, a PSML implementou, na Quintinha de Monserrate, em modo de permapiicultura, um apiário pedagógico. Foi desenvolvido um programa de atividades educativas que permitem explorar o mundo dos insetos, o papel fulcral que estes desempenham na sustentabilidade do planeta e, conseqüentemente, na vida humana. A par de uma sessão teórica, é efetuada uma exposição de materiais apícolas, uma visita ao apiário, bem como uma prova de mel e outros produtos da colmeia.

Visitas Sensoriais, em Língua Gestual Portuguesa e para Pessoas com Mobilidade Condicionada

A PSML enriqueceu a programação cultural em 2014 com a estreia, no Parque e Palácio de Monserrate, de visitas guiadas que permitem a fruição do património a invisuais ou amblíopes (*Descobrir o Parque de Monserrate através das sensações*), surdos (*Património em gestos – Parque e Palácio de Monserrate com Língua Gestual Portuguesa*) e pessoas com mobilidade condicionada (*Jardins de Monserrate sem barreiras*). Desenvolvidas no âmbito do projeto *Parques de Sintra Acolhem Melhor*, as visitas contam com a colaboração da APS - Associação Portuguesa de Surdos e da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.

Abertura da Quintinha de Monserrate ao Fim de semana

Após a implementação da nova sinalética que permite, a qualquer visitante sem acompanhamento de guia, compreender, interpretar e fruir este projeto que privilegia a educação para a sensibilização ambiental nas suas mais variadas vertentes, a Quintinha de Monserrate esteve aberta ao público em permanência, pela primeira vez em 2014, durante os meses de agosto e setembro, aos fins-de-semana.

Ciência Viva no Verão

A iniciativa *Ciência Viva no Verão* da Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica, na qual a PSML participa desde 2002, visa promover a cultura científica e em várias áreas de conhecimento, com acesso gratuito para os participantes. Em 2014 implementaram-se 8 ações, conduzidas por biólogos, apicultores e especialista em agricultura biológica, na rubrica *Biologia no Verão*. As 29 sessões realizadas contaram com a participação de 414 pessoas.

Prémio Infante D. Henrique

Apoio, pelo segundo ano consecutivo, da versão portuguesa do *The Duke of Edinburgh's Award*, um prestigiado programa internacional de desenvolvimento pessoal e social de jovens, com origem na Grã-Bretanha em 1956, fundado pelo Duque de Edimburgo, que envolve atualmente mais de 100 países. A PSML acolheu 16 jovens e apoiou, através da dinamização de atividades diversas, a realização do Treino Prático e Avaliação das Jornadas Aventura, vertente Exploração, Nível Bronze.

Junior Achievement Portugal

Participação, pela primeira vez, no projeto da *Junior Achievement Portugal*, organização sem fins lucrativos criada em 2005 e congénere portuguesa da *Junior Achievement* (E.U.A., 1919). Esta iniciativa visa a promoção de programas de educação para o empreendedorismo, colocados em prática por voluntários das várias empresas associadas, de modo a fomentar a ponte entre a teoria aprendida na escola e a prática empresarial. A PSML esteve presente em 3 escolas do concelho de Sintra, a implementar o programa em 6 turmas do 1º Ciclo (5 sessões em cada turma).

Assembleia Geral da Associação “Colher Para Semear”

A Quinta da Pena acolheu a Assembleia Geral da *Colher para Semear*, associação portuguesa que visa inverter a perda de biodiversidade do património agrícola português. Sensibilizada para as várias vertentes de salvaguarda do Património e no âmbito da *Responsabilidade Ambiental*, a Parques de Sintra é sócia da *Colher para Semear* desde 2012. Pretende-se contribuir de forma ativa para os objetivos do projeto através do cultivo de variedades regionais nas hortas da Quinta da Pena e da Quintinha de Monserrate, da recolha e conservação de sementes, bem como da partilha e divulgação de informação.

Efemérides Comemoradas

Carnaval, Páscoa, Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial da Água, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, Dia da Biodiversidade, Dia da Criança, Jornadas Europeias do Património, Natal.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**Evolução das principais magnitudes económico-financeiras (2012-2014)**

(euros)	2012	2013	2014
N.º de visitas totais	1.293.876	1.708.405	1.927.992
% Var. anual	21%	32%	13%
N.º de visitas sem PNS e PNQ	1.137.628	1.190.857	1.350.033
% Var. anual	6%	5%	13%
Volume de negócios	11.069.878	14.965.789	17.612.536
% Var. anual	20%	35%	18%
Subsídios à exploração	254.208	354.895	135.221
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perda)	3.070.011	4.432.504	7.192.408
% Var. anual	-6%	44%	62%
Resultado Líquido do Exercício	1.040.837	2.205.553	3.786.403
% Var. anual	-11%	112%	70%
Investimento em capital fixo	3.537.638	3.436.844	4.001.104
Subsídios ao investimento angariados	0	489.463	1.310.244
Subsídios ao investimento recebidos	322.414	166.744	284.169
Subsídios ao investimento por receber	1.305.835	1.279.997	2.236.264
Activo líquido	22.129.671	23.532.939	27.622.459
Capital Próprio	16.957.267	18.771.076	23.429.027
Em % Activo líquido	77%	80%	85%
Passivo	5.172.405	4.761.863	4.193.432
Em % Activo líquido	23%	20%	15%
Dívida financeira líquida / (excedente financeiro)	321.772	306.841	-2.189.362
Dívida operacional líquida / (excedente operacional)	865.968	327.749	-3.370
N.º de colaboradores no final do exercício	260	245	223

Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares.
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente.
- Subsídios recebidos incluem os recebimentos do ano 2013, relativos a pedidos de pagamento apresentados aos programas de subsídios aprovados.
- Dívida financeira líquida inclui dívidas a Instituições de crédito líquidas de depósitos bancários e caixa.
- Dívida operacional líquida inclui as contas a pagar fornecedores c/c, fornecedores de imobilizado, Estado e outros entes públicos, outros credores e acréscimos de custos, líquidas dos saldos e contas a receber de existências, clientes, Estado e outros entes públicos, outros devedores (incluindo o valor a receber de subsídios ao investimento) e acréscimos de proveitos.

Evolução dos ganhos e rendimentos (2012–2014)

(euros)	2012	2013	2014
Volume de negócios	11.069.878	14.965.789	17.612.536
% Var. anual	20%	35%	18%
Bilheteiras	8.586.808	11.489.091	13.589.501
% Var. anual	17%	34%	18%
Restauração	1.084.657	1.167.008	1.319.489
% Var. anual	16%	8%	13%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	708.397	760.680	763.896
Lojas	563.309	865.653	1.001.972
% Var. anual	12%	54%	16%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	241.037	328.693	428.927
Atuações Equestres da EPAE	123.900	184.347	51.215
		49%	-72%
Outras actividades	711.204	1.259.690	1.650.359
% Var. anual	63%	77%	31%
Subsídios à exploração	254.208	354.895	135.221
Outros rendimentos e ganhos operacionais	21.979	189.392	68.466
Rendimentos e ganhos operacionais totais	11.346.064	15.510.075	17.816.223
% Var. anual	23%	37%	15%
Juros e rendimentos similares obtidos	6.113	0	6.776
Imputação de subsídios para investimentos	394.855	383.973	368.888
Correções relativas a períodos anteriores	17.530	1.728	130.741
Outros rendimentos			
Reversão de provisões	29.520	0	1.510
Rendimentos e ganhos totais	11.794.082	15.895.775	18.324.139
% Var. anual	21%	35%	15%

Evolução dos gastos e perdas (2012–2014)

(euros)	2012	2013	2014
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	698.532	943.287	1.133.398
% Var. anual	13%	35%	20%
Em % das receitas de lojas e restauração	42%	46%	49%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	949.434	1.089.374	1.192.824
Gastos com pessoal	3.681.724	4.898.253	4.584.056
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	201.054	332.398	154.789
% Var. total anual	24%	33%	-6%
Fornecimentos e serviços externos	4.070.252	5.666.037	5.675.534
Dos quais, são Trabalhos para a própria empresa:	190.593	168.704	235.213
% Var. total anual	33%	39%	0%
Outros gastos e perdas	217.193	71.096	60.593
[-] Trabalhos para a própria empresa	391.647	501.102	390.002
% Var. anual	-43%	28%	-22%
Em % de investimento em activo fixo	11%	15%	10%
Gastos e perdas operacionais antes de amortizações e provisões	8.276.055	11.077.571	11.063.579
% Var. anual	38%	34%	0%
Gastos de depreciações	2.011.144	2.184.382	2.376.317
% Var. anual	15%	9%	9%
Em % de investimento em activo fixo	57%	64%	59%
Reversões	0	0	0
Perdas por imparidade	24.535	0	6.136
Correções relativas a períodos anteriores	15.188	30.146	55.240
Gastos e perdas operacionais totais	10.326.922	13.292.099	13.501.272
% Var. anual	28%	29%	2%
Juros e gastos similares suportados	25.095	68.767	16.021
Imposto sobre o rendimento	401.229	329.357	1.020.444
Gastos e perdas totais	10.753.246	13.690.223	14.537.737
% Var. anual	26%	27%	6%

Meios libertos

No exercício de 2014, os resultados operacionais libertos (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade) atingiram o valor de 7.192.408 euros, representando uma variação positiva de 50% face a 2013.

As receitas operacionais cresceram 18% face a 2013.

Para o aumento das receitas, contribuíram especialmente os seguintes acontecimentos em 2013:

- o crescimento em 12,9% das visitas aos polos sob gestão da PSML;
- a atualização do tarifário de época alta (março a outubro);
- a inauguração e divulgação dos novos polos de visita recuperados em 2014 nos espaços sob gestão da PSML (Salão Nobre, Castelo dos Mouros);
- a reabertura do renovado restaurante no Palácio da Pena;
- a abertura de novas lojas, cafetarias e de duas bilheteiras nos postos de Turismo de Cascais e de Sintra na estação da C.P.;
- a integração na operação da PSML da concessão do transfer do Parque da Pena;
- a disponibilização em todas as épocas do serviço Hop on Hop off no Parque da Pena e no Parque de Monserrate e respetiva operacionalização por parte da PSML (não concessionando este serviço);
- a realização de novas exposições temporárias e permanentes;
- a realização de eventos culturais;
- o aumento da comunicação e divulgação das atividades da PSML em variados meios de comunicação (comunicação social, ações publicitárias, comunicação em meios digitais, distribuição de informação em hotéis e postos de turismo da ATL, participação em feiras nacionais e internacionais do setor, entre outros);
- o aumento de visitas inclusivas após a disponibilização dos meios e respetiva divulgação.

De realçar que a receita obtida nos palácios de Sintra e Queluz em 2014 apresentou novamente um crescimento face à receita obtida no mesmo período em 2013, cerca de 14%.

A EPAE gerou receita no valor de 51.215 euros, resultante de atuações equestres em Portugal, no estrangeiro e das atuações semanais no picadeiro dos Jardins de Queluz.

Apesar da aposta da PSML na melhoria de serviços comerciais, por um lado, do aumento das necessidades de manutenção derivadas dos projetos de investimento decorridos nas várias áreas da empresa (património construído, jardins e florestas, museologia, arqueologia e tecnologias), por outro, os gastos de funcionamento e manutenção apresentam uma diminuição em relação ao aumento da atividade comercial.

Resultante da integração dos palácios nacionais de Sintra e Queluz, foi reconhecida como gasto de fornecimento e serviço externo, em dezembro de 2014, as variáveis devidas à DGPC nos termos do DL 205/2012 de 31 de agosto, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014 no valor de 58.237 euros.

Os resultados financeiros resultaram dos juros recebidos pelas aplicações de excedentes de tesouraria por um lado, e pelos juros devidos pelo empréstimo bancário de longo prazo e pelo uso das contas correntes caucionadas.

O IVA líquido pago ao Estado durante o exercício de 2014 atingiu o valor de 2.249.795,95 euros.

A estimativa de imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2014 totalizou o valor de 1.020.444 euros.

Evolução da situação patrimonial

Em 2014, o ativo líquido total atingiu o valor de 27.622.459 euros, representando os ativos fixos 77% deste valor (21.228.088 euros).

O valor de investimentos em ativo fixo realizados durante o ano de 2014 atingiu 4.001.104. euros, representando os trabalhos para a própria empresa 9,5% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob sua gestão.

Os ativos operacionais atingiram o valor de 3.795.065 euros em 31 de dezembro de 2014, sendo constituídos na sua maioria pelo valor de 2.236.264 euros de subsídios ao investimento aprovados a receber e pelo valor de 601.911 euros de pagamentos por conta do Imposto sobre o Rendimento realizados durante 2014.

O passivo operacional atingiu o valor de 3.681.127 euros o qual é constituído na sua maioria pela dívida remanescente de 290.000 euros resultante do plano de pagamentos acordado pela aquisição da Quinta da Amizade em 2011; pela dívida de 469.020 euros a fornecedores de investimentos, devida pela execução financeira de projetos de investimentos no último trimestre de 2014; e pelo crédito ao Estado no valor de 1.020.444 euros referente ao Imposto sobre o Rendimento apurado no exercício de 2014.

O passivo financeiro da PSML atingiu a 31 de dezembro de 2014, o valor de 322.969 euros, o que representou uma variação de -70% face a 2013. Este passivo é na sua totalidade referente ao empréstimo bancário de longo prazo obtido em 2010 para aquisição de parcelas da Tapada do Saldanha, devido até 2017.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2014, a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. obteve um resultado líquido de 3.786.403 euros.

Propõe-se que, relativamente ao exercício de 2014, uma vez que a reserva legal já está dotada em 20% do Capital Social, conforme os termos do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais:

- i) seja criada uma reserva especial correspondente ao montante dos lucros retidos com o objetivo de serem reinvestidos
- ii) e que o remanescente seja aplicado em reservas livres.

Assim, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro do exercício:

- Reserva Especial por Lucros Retidos e Reinvestidos	2.746.440 euros
- Reservas Livres	1.039.963 euros

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2014

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA – S.A.

BALANÇO EM 31.12.2014

(montantes expressos em euros)

		2014	2013
	Notas	SNC	SNC
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	6	21.228.088	19.839.269
Activos intangíveis	5	86.967	105.168
Participações financeiras - outros métodos	7	7	7
Total de activos não correntes		<u>21.315.062</u>	<u>19.944.444</u>
Activo Corrente			
Inventários	9	641.605	538.975
Clientes	11	73.980	162.547
Estado e outros entes públicos	10	753.843	474.567
Outras contas a receber	8 e 12	2.231.757	1.579.000
Diferimentos		93.881	41.479
Caixa e depósitos bancários	4	2.512.332	791.926
Total de activos correntes		<u>6.307.397</u>	<u>3.588.495</u>
Total do Activo		<u>27.622.459</u>	<u>23.532.939</u>
Capital Próprio			
Capital realizado	14	2.500.000	2.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	15	9.200.000	9.200.000
Reservas legais		500.000	396.097
Reservas livres		1.702.409	0
Resultados transitados		0	-399.242
Outras variações no capital próprio	8	5.740.216	4.868.668
Resultado líquido do exercício		3.786.403	2.205.553
Total do Capital Próprio		<u>23.429.027</u>	<u>18.771.076</u>
Passivos Não Correntes			
Provisões	16	110.589	501.509
Financiamentos obtidos Instituições de crédito	18	226.178	351.976
Financiamentos obtidos Fundo Jessica		0	0
Accionistas / Sócios		78.747	78.747
Total de passivos não correntes		<u>415.514</u>	<u>932.232</u>
Passivos Correntes			
Fornecedores	11	906.716	466.895
Estado e outros entes públicos	10	1.169.815	479.610
Financiamentos obtidos Instituições de crédito	18	96.791	746.791
Outras contas a pagar	12	1.604.596	2.136.335
Diferimentos	13	0	0
Total de passivos correntes		<u>3.777.918</u>	<u>3.829.631</u>
Total do Passivo		<u>4.193.433</u>	<u>4.761.863</u>
Total do Capital próprio e do Passivo		<u>27.622.459</u>	<u>23.532.939</u>

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA – S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2014

(montantes expressos em euros)

		2014	2013
	Notas	SNC	SNC
Rendimentos e gastos			
Vendas e serviços prestados	20	17.430.714	14.896.059
Subsídios à exploração	8	135.221	354.895
Trabalhos para a própria entidade	21	390.002	501.102
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-1.133.398	-943.287
Fornecimentos e serviços externos	22	-5.675.534	-5.666.037
Gastos com o pessoal	23	-4.584.056	-4.898.253
Perdas por imparidade de dívidas a receber.....		0	0
Provisões	16	-4.626	0
Outros rendimentos e ganhos	8 e 24	749.918	644.821
Outros gastos e perdas	25	-115.833	-101.242
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.192.408	4.788.059
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-2.376.317	-2.184.382
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.816.091	2.603.677
Juros e rendimentos similares obtidos	26	6.776	0
Juros e gastos similares suportados	27	-16.021	-68.767
Resultado antes de impostos		4.806.847	2.534.910
Imposto sobre o rendimento do período	19	-1.020.444	-329.357
Resultado líquido do período		3.786.403	2.205.553

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA – S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2014

(montantes expressos em euros)

	31.12.14							
	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 31.12.2013 (SNC)	2.500.000	9.200.000	396.097	-399.242	0	4.868.668	2.205.553	18.771.076
Alterações no período								
Aplicações do resultado líquido do período findo em 31.12.13	0	0	103.903	399.242	1.702.409	0	-2.205.553	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	0	871.548	0	871.548
	2.500.000	9.200.000	500.000	0	1.702.409	5.740.216	0	19.642.624
Resultado líquido do período findo em 31.12.14	0	0	0	0	0	0	3.786.403	3.786.403
Saldo em 31.12.2014 (SNC)	2.500.000	9.200.000	500.000	0	1.702.409	5.740.216	3.786.403	23.429.027

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA – S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2013

(montantes expressos em euros)

	2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	21.571.501	14.876.547
Pagamentos a Fornecedores	-8.507.389	-7.076.445
Pagamentos ao Pessoal	-4.633.536	-4.419.093
Caixa gerada pelas operações	8.430.576	3.381.009
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-620.962	-289.509
Outros Pagamentos/recebimentos	-2.350.190	609.013
Fluxos de caixa das actividades operacionais	5.459.424	3.700.513
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos fixos intangíveis		
Subsídios ao investimento	353.977	166.744
Investimentos financeiros	0	
Outros activos	0	
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-2.939.915	-3.706.272
Activos intangíveis	-105.275	-77.287
Outros activos	0	
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-2.691.213	-3.616.815
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	930.000	2.350.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Juros e rendimentos similares	5.082	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.963.418	-2.324.048
Juros e gastos similares	-19.469	-68.767
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	-1.047.805	-42.815
Varição de caixa e seus equivalentes	1.720.406	40.883
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	791.926	751.043
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.512.331	791.926

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A **Parques de Sintra – Monte da Lua, SA**, (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, atualizado pelos Decretos-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto e n.º 205/2012, de 31 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, representado pela Direção-Geral de Tesouro e Finanças (35%), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre;
- Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (“POC”).

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei nº 158/2010, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

b) Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

c) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei 292/2007 de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

Edifícios e outras construções, 10 – 50
Equipamento básico, 4 – 10

Equipamento de transporte, 4
Equipamento administrativo, 3 – 10
Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

d) Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, a PSML utiliza como fórmula de custeio o Médio Ponderado. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

e) Custos de Empréstimos obtidos:

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

f) Instrumentos financeiros:

- i. Dívidas de Terceiros – As dívidas de terceiros são registadas ao custo. No Balanço as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável.
- ii. Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluído no passivo não corrente;
- iii. Dívidas a Terceiros – As dívidas a Fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;
- iv. Caixa e depósitos bancários – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

g) Trabalhos para a Própria Entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade, os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

h) Provisões

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

i) Regime de acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de Diferimentos e Devedores e Credores por acréscimo de proveitos/gastos.

j) Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja aquele que é fixado entre as parte contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

k) Subsídios ao Investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no capital próprio da empresa. Subsequentemente são imputados sistematicamente a resultados através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos resultados do período, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como rendimento diferido, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

l) Imposto sobre o rendimento do período:

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeito à taxa em vigor no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, acrescida da taxa a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da Empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam vir a decorrer não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2 – Juízos de Valor e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de em períodos subseqüente tenham que ocorrer alterações, que não são previsíveis a esta data, serão efetuadas de forma prospetiva.

4 – Fluxos de caixa

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem à caixa e a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

O saldo de caixa corresponde aos saldos das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro.

Caixa e Depósitos Bancários

Designação	2014	2013
Caixa	20.362	19.087
Depósitos imediatamente mobilizáveis		
Depósitos à ordem	1.091.970	772.839
Depósitos a prazo	1.400.000	0
Total	2.512.332	791.926

5 - Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
Activo bruto			
Saldo Inicial em 31.12.2013 (SNC)	557.828	46.064	603.892
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Aquisições	109.775	0	109.775
Regularizações	0	0	0
Saldo Final em 31.12.14 (SNC)	667.603	46.064	713.667
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo Inicial em 31.12.2013 (SNC)	452.661	46.064	498.725
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Regularizações	0	0	0
Depreciações do exercício	127.976	0	127.976
Saldo Final em 31.12.14 (SNC)	580.636	46.064	626.700
Activos líquidos	86.967	0	86.967

6 – Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activo bruto									
Saldo Inicial em 31.12.2013 (SNC)	2.584.888	1.239.941	24.670.105	219.042	1.149.201	16.787	240.760	364.163	30.484.888
Ajustamentos de conversão	0	6.744	3.154.923	364.163	14.104	281	460.889		4.001.104
Aquisições	0	6.744	3.154.923	364.163	14.104	281	460.889		4.001.104
Regularizações								-364.163	-364.163
Saldo Final em 31.12.14 (SNC)	2.584.888	1.246.685	27.825.028	583.205	1.163.305	17.068	701.650	0	34.121.829
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade									
Saldo Inicial em 31.12.2013 (SNC)	293.481	123.034	8.981.833	144.002	1.006.221	4.030	93.018	0	10.645.619
Ajustamentos de conversão									0
Depreciações do exercício	53.514	30.176	1.985.587	86.439	64.344	3.110	24.952	0	2.248.122
Regularizações									0
Saldo Final em 31.12.14 (SNC)	346.995	153.210	10.967.420	230.441	1.070.564	7.140	117.970	0	12.893.741
Activos líquidos	2.237.893	1.093.475	16.857.608	352.764	92.741	9.929	583.679	0	21.228.088

Foi realizado no exercício de 2010 uma regularização no ativo fixo, as quais resultaram de um processo de inventariação dos elementos constantes no ativo imobilizado adquiridos até final de 2006. Através deste processo, foram identificados elementos incorretamente classificados e devidamente regularizados por resultados transitados (valor líquido de 408.215 euros).

7 - Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 a informação sobre as participações financeiras detidas pela empresa é a seguinte:

Empresa participada	31.12.2014	31.12.2013
Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
Total	7	7

8 - Subsídios ao investimento e à exploração:

Em 31 de dezembro de 2014, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:

Projecto	Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio aprovado	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2014	Montante subsídio por receber em 31.12.2014
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	119.997	mai/05	jun/08	100.118	0	100.118	0
Projectos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	4.069.702	nov/06	jun/09	2.060.843	0	2.060.843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26	1.760.000	mai/07	out/10	1.496.000	0	1.496.000	0
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1.679.493	mai/08	dez/10	503.848	0	422.332	0
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45	710.000	jul/08	abr/11	603.500	0	603.500	0
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	105.961	mai/10	out/12	49.057	15.496	38.377	10.680
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2.332.532	jun/10	mai/12	603.737	58.313	583.133	0
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	995.514	set/10	ago/13	440.257	0	308.180	132.077
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	689.758	jan/11	dez/13	551.806	0	131.341	420.465
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	646.825	jan/11	dez/13	452.777	133.330	432.604	20.173
"Parques Sintra achem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	1.957.850	jun/11	jul/14	489.462	146.838	146.838	342.624
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978	54.661			43.729	0	0	43.729
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR LISBOA FEDER - 000910	1.109.524	out/14	jun/15	721.190			721.190
Recuperação da Quinta da Amizade / Vila Sassetti	POR LISBOA FEDER - 000917	616.759	out/14	jun/15	400.893			400.893
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR LISBOA FEDER - 000877	288.199	out/14	jun/15	115.280			115.280
"De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDER - 000874	173.630	out/14	jun/15	29.152			29.152
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra)	LIFE 2014 - 2020	Candidatura						Candidatura
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	Candidatura						Candidatura
Projetos Sectoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT	Candidatura						Candidatura
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	63.781	110.569	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1.632	10.701	0
		<u>15.067.631</u>			<u>7.351.405</u>	<u>419.390</u>	<u>6.444.536</u>	<u>2.236.263</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

Projecto	Programa	Reversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2014	Rédito reconhecido no período - Imputação de subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - Subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.14 - Imputação de subsídios para investimento	Rédito por reconhecer em 31.12.14 - Outras variações no Capital próprio
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro		3.320	0	53.043	47.075
Projectos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSM	Programa Operacional do Ambiente		126.768	0	912.136	1.144.151
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26		73.130	0	431.072	1.064.928
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	81.515	46.475	0	303.094	119.238
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45		51.377	0	236.870	366.630
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT		1.560	0	5.205	43.852
"A conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	20.604	61.893	0	212.341	370.792
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication		4.366	0	27.574	279.684
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)		0	0	0	420.465
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)		0	69.808	0	83.695
"Parques Sintra achem melhor" - Melhorar na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)		0	0	0	489.462
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978		0	0	0	43.729
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR LISBOA FEDER - 000910		0	0	0	721.190
Recuperação da Quinta da Amizade / Vila Sassetti	POR LISBOA FEDER - 000917		0	0	0	400.893
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR LISBOA FEDER - 000877		0	0	0	115.280
"De Sintra a Mafra: a Natureza nos Parques e nas Grandes Tapadas"	POR LISBOA FEDER - 000874		0	0	0	29.152
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra)	LIFE 2014 – 2020		0	0	0	0
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER		0	0	0	0
Projetos Sectoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT		0	0	0	0
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano		0	63.781	0	n.a.
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação		0	1.632	0	n.a.
		102.120	368.889	135.221	2.181.336	5.740.216

9 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2014, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

	31.12.14		
	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	Total
Inventários Iniciais	534.482	4.493	538.975
Compras	1.257.810	33.893	1.291.703
Regularização de Existências	53.561	2.115	55.675
Inventários Finais	<u>639.822</u>	<u>1.782</u>	<u>641.605</u>
Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas	<u>1.098.957</u>	<u>34.441</u>	<u>1.133.398</u>

10 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2014, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	31.12.14	
	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Pagamentos por conta	601.911	0
IRC a Pagar	0	0
Estimativa de imposto	0	1.020.444
Retenção na fonte	3.117	0
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		
Retenção na fonte	0	49.929
Imposto sobre o Valor Acrescentado		
IVA a recuperar / pagar	82.954	16.153
IVA - Reembolsos pedidos	60.620	0
Contribuições sociais	5.240	83.289
Total	<u>753.843</u>	<u>1.169.815</u>

11 – Clientes e Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2014, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

Clientes

	31.12.2014
Super 2000 - Máquinas Automáticas d	33.271
Sequóia Verde	10.516
DGPC - Direção Geral do Património	5.258
BLUETICKET	3.499
Hotéis Tivoli	2.953
Emílio Dias	2.554
Leo Farmacêuticos, Lda.	2.460
TEAM QUATRO, LDA	2.102
Outros Clientes	11.367
Total	<u>73.980</u>

Fornecedores

	<u>31.12.2013</u>
FITONOVO *	211.832
SCALA GROUP S.P.A.	89.693
TUTELA - EMPRESA DE TRABALHO TEMPO	80.263
Securitas Serviços e Tecnologia de	60.153
RANDSTAD RECURSOS HUMANOS E.T. TEM	53.125
VADECA AMBIENTE	20.971
OPPORTUNITY BOX	19.225
JOSÉ PAULO SOARES RIBEIRO	18.919
Seleprinter Sociedade Gráfica, Lda	16.236
Outros	336.299
Total	<u>906.716</u>

* FITONOVO - fornecedor de projeto com apoio financeiro à exploração

12 – Outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2014, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Outras contas a receber

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Subsídios ao Investimento	2.236.263	1.279.997
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos		250.000
Juros a receber		
Outros devedores	97.953	151.463
Perdas por imparidade acumuladas	-102.460	-102.460
Total	<u>2.231.757</u>	<u>1.579.000</u>

Outras contas a pagar

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Fornecedores de imobilizado	469.021	551.783
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	533.365	567.828
IVA/IRC/Juros a Pagar	51.168	51.168
Outros Acréscimos de Custos	183.715	226.020
Outros credores	367.327	739.536
Total	<u>1.604.596</u>	<u>2.136.335</u>

A rubrica de Outros credores, a 31 de dezembro de 2014, incluía o crédito no valor de 290.000 euros, à Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição da Quinta da Amizade. O pagamento deste crédito será realizado no início de 2015.

A rubrica de Fornecedores de investimentos, a 31 de dezembro de 2014, é detalhada conforme segue:

Fornecedores de Imobilizado	31.12.2014
Time Saving, Lda (MZR LIGHT'S ARCHI	85.302
NEXTIRAONE PORTUGAL, SA (DIMENSION	70.995
IRRIMAC	36.185
C.I.T.A.C.	31.174
MANUEL GONÇALVES & MARQUES, LDA	30.449
EUGÉNIO CUNHA & ASSOCIADOS, LDA	26.064
CIVILSER, LDA	17.774
HERMINIO F. NUNES	16.421
OBRAGOITO - CONSTRUÇÕES E OBRAS F	15.006
ALFRIGO - COMERCIO EQUIP HOTELARIA,	12.995
COSTA & CARVALHO, SA	12.849
A WAY OF ARTS, RESTAURO E COMERCI	10.620
ATELIER SAMTHIAGO DE Carlos José Ab	9.024
KONTRASTE KONCRETO - INV. E PROJETO	8.782
APOGEU - INTEGRATED SYSTEMS	8.610
Outros	76.771
Total	469.021

13 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2014 os diferimentos apresentavam a seguinte composição:

Euros	2014	2013
Gastos a reconhecer	93.881	41.479
TOTAL	93.881	41.479

14 - Capital Social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (€)
Estado	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
Total	100%	250.000	2.500.000

15 – Outros instrumentos de Capital próprio

O saldo de Outros instrumentos de Capital próprio é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (€)
Instituto da Conservação da Natureza	5.060.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Instituto Português do Património Arquitectónico	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
Total	9.200.000

16 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2014 é detalhada conforme segue:

	31.12.14		
	Processos judiciais em curso	Outras Provisões	Total
Saldo Inicial	251.509	250.000	501.509
Aumentos	0	0	0
Reduções	140.920	250.000	390.920
Saldo Final	110.589	0	110.589

A provisão referente a processos judiciais em curso respeita a contingências de processos judiciais de foro laboral.

Foi revertida na rubrica de outras provisões a provisão constituída para o montante devido pelo cliente TVI, referente à cedência da Tapada do Mouco, para a gravação do programa “1ª Companhia”. O valor da dívida foi anulado nesta reversão.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2014, a empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, conforme segue:

Designação da garantia prestada	Tipo de garantia	Valor
Cauções de contratos de fornecimento de eletricidade prestadas à empresa EDP, Serviço Universal, S.A.	Garantia bancária	7.776
Caução de contrato de fornecimento de três mini autocarros de tração híbrida para acesso ao Palácio da Pena e ao Palácio de Queluz	Garantia bancária	436.434
Total		444.211

Contratos adjudicados

Durante o exercício de 2014, a empresa adjudicou contratos de aquisição de bens, de prestações de serviços e empreitadas a terceiros, não completamente executados financeiramente no período, conforme segue:

Designação	Tipo de Procedimento	Tipo de Contrato	Adjudicatários	Valor	Data de Adjudicação
Projecto de arquitectura para a Requalificação da entrada do Parque da Pena Upgrade, Serviços de Manutenção e de Gestão de Equipamentos para a Solução de Voz Fixa	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	FALCÃO DE CAMPOS, ARQUITECTO, LDA	30.000,00	2014-12-31 13:32:23
Fornecimento de Comunicações de Voz Fixa	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Aquisição:PT COMUNICAÇÕES, S. A.	50.675,07	2014-12-22 21:44:42
Fornecimento de trator e carregador frontal para o Picadeiro Henrique Calado	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	AUTO-MECANICA CENTRAL DA IGREJA NOVA, LIMITADA.	22.700,00	2014-12-29 17:09:48
Fornecimento e instalação de equipamentos de hotelaria na Casa de Chá do Parque de Monserrate	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	ALFRIGO - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO DE HOTELARIA, LDA.	21.130,00	2014-12-15 13:13:45
Edição de Guias Oficiais do Palácio Nacional de Sintra, do Parque e Palácio da Pena e do Castelo dos Mouros	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Aquisição:SCALA ARTS AND HERITAGE PUBLISHERS, LIMITED	168.000,00	2014-12-29 14:53:31
Aquisição de máquina carregadora articulada para a Escola Portuguesa de Arte Equestre	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	IRRIMAC - IMPORTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS, LDA	29.418,45	2014-12-09 19:58:49
Instalação de Ânore de Natal do Terreiro do Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	CASSTROS ILUMINAÇÕES FESTIVAS SA	7.500,00	2014-12-26 16:04:32
AQUISIÇÃO DE ESPAÇO PUBLICITÁRIO NO AEROPORTO DE LISBOA	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	JCDECAUX/AIRPORT PORTUGAL - PUBLICIDADE EM AEROPORTOS, S.A	42.500,00	2014-12-19 16:34:28
Recuperação de Vãos do Palácio Nacional de Queluz entre o Alçao Norte da Sala dos Embaixadores e a fachada da Sala do Trono	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	NOVA CONSERVAÇÃO - RESTAURO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO-CULTURAL LDA	116.000,00	2014-12-30 19:11:19
Recuperação das fachadas e cantarias do Palácio Nacional de Queluz entre a Sala do Trono e o Pavilhão Robillon	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA.	120.704,96	2014-12-22 13:44:42
Substituição do sistema de iluminação exterior do Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	URBINSTAL, S.A.	30.984,47	2014-12-17 17:24:27
Proteção contra agentes bióticos nocivos – novas aquisições Tapada do Saldaña	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	PERENE, S.A.	46.380,03	
Fornecimento de Sinálfica para o Palácio Nacional da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	OPPORTUNITYBOX - DESIGN & STORE CONCEPT, LDA	23.433,68	2014-12-30 12:05:25
Fornecimento de luminárias para a iluminação exterior dos jardins de Malta e Pensil do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	TME SAVING, UNPessoal, LDA.	66.850,44	2014-11-28 18:03:02
Aquisição e Instalação de Equipamentos de Vídeo para apoio à Acessibilidade	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Aquisição:AUDIO E VIDEO PROFISSIONAIS, LDA	7.000,00	2014-11-27 12:43:04
Implementação de um Sistema Online de Informação Botânica de Apoio a Visita	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	GEOLOGIC - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	7.300,00	2014-12-11 11:42:43
Aquisição de Infraestruturas e Equipamentos de Apoio às Visitas Inclusivas no Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Aquisição:DIMENSION DATA PORTUGAL, S.A	57.719,42	2014-11-27 12:36:28
Recuperação dos estufas da Quinta da Pena. Fase 2: Ferramentaria, Caminhos, Muros e Pergolas	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	URBIENG - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E CONSULTADORIA, LDA	69.430,03	2014-12-03 20:13:55
Aquisição de Serviços de Medicina no Trabalho	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	MEDIALCARE - SAÚDE PREVENÇÃO E BEM ESTAR, S.A.	28.970,73	2014-12-17 15:31:08
Comunicações Móveis	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A	39.201,60	2014-10-27 21:05:39
Recuperação do Chafet da Condessa d’Edla; Execução dos Revestimentos Interiores em Madeira e Cortiça da Sala de Jantar e Quarto do Remodelação da cafeteria, cozinha e instalações de serviço da Casa de Chá do Parque de Monserrate	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	CRERE-CENTRO DE RESTAURO,ESTUDO E REMODELAÇÃO DE ESPAÇOS, UNPessoal, LDA	54.400,90	2014-11-06 12:20:28
Recuperação das coberturas da Sala de Jantar e do Pavilhão Robillon do Palácio Nacional de Queluz	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	TEIXEIRA, PINTO & SOARES, LDA	86.754,53	2014-11-13 16:51:59
Recuperação de caminhos para acesso à Encosta da Cruz Alta do Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	CVF-CONSTRUTORA DE VILA FRANCA, LIMITADA.	378.173,32	2014-11-21 16:28:27
Adaptação da rede de caminhos para acesso ao eixo Entrada Principal, Picadeiro e Fonte dos Passarinhos do Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	IDEAL JARDINS, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA	114.991,04	2014-11-13 17:54:28
Melhoria nas condições de acessibilidade – Jardim da Condessa, Quinta da Pena e Vale dos Lagos do Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	OBRAGOITO-CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.	107.000,00	2014-11-13 17:54:07
AQUISIÇÃO DE LOUÇAS PARA VENDA NAS LOJAS	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	OBRAGOITO-CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.	105.000,00	2014-11-13 17:53:09
Adaptação do Picadeiro Henrique Calado para espetáculos da EPAE - Adaptação do edifício para a realização de espetáculos	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	NG - OFICINA DE PORCELANAS, LDA.	24.576,73	2014-12-12 11:30:14
Fornecimento de luminárias para a iluminação exterior do Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	COSTA & CARVALHO, S. A.	539.000,00	2014-11-10 12:48:22
Intervenções Pontuais de Arboricultura na sequência do temporal de 2013	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	C.T.T.A.C. - CIRCUITOS INTERNOS DE TELEVISÃO E ANTENAS COLECTIVAS, LDA	25.345,00	2014-09-25 16:02:27
AQUISIÇÃO DE FOLHETOS DOS ESPAÇOS GERIDOS PELA PSML	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE SOTOMAIOR ATAÍDE	60.570,00	2014-11-10 16:12:13
Recuperação de elementos construídos no Parque da Pena: Capela Manuelina e Capela Menor	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	SELEPRINTER-SOCIEDADE GRAFICA, LDA	27.531,00	2014-09-08 16:56:09
Adaptação do Picadeiro Henrique Calado para espetáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre - Recuperação dos revestimentos, fachadas e Banco multimédia	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	AWAY OF ARTS, RESTAURO E COMERCIALIZAÇÃO DE MOVEIS - UNPessoal, LDA	22.794,50	2014-09-01 17:25:01
Recuperação do antigo quartel de bombeiros - Palácio de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	STAR - REPARAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E MODIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS, S. A.	148.900,00	2014-09-08 18:56:39
Recuperação de Elementos Construídos no Parque da Pena: Portão dos Lagos e Pateira Acaestelada	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	JORGE ALBERTO GUERREIRO COLAÇO	13.166,00	2014-09-15 16:21:55
Adaptação do picadeiro Henrique Calado para espetáculos da Escola Portuguesa de Arte Equestre - Demolições interiores	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	BRISA COLORIDA - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	17.825,00	2014-10-30 17:38:53
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA JURÍDICA	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	AWAY OF ARTS, RESTAURO E COMERCIALIZAÇÃO DE MOVEIS - UNPessoal, LDA	15.195,39	2014-09-01 17:19:25
Recuperação de Elementos Construídos no Parque da Pena: Forte dos Passarinhos, Fonte da Concha e Lago da Concha	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	HCI CONSTRUÇÕES, S. A.	16.908,76	2014-09-01 14:45:20
Fornecimento de três veículos elétricos para apoio a Visitas Inclusivas	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	MORAIIS LEITÃO, GALVAO TELES, SOARES DA SILVA & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	10.850,00	2014-09-23 12:46:53
Fornecimento de estantes para o Arquivo do ICNF, em Évora	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA.	11.950,00	2014-07-29 19:26:46
CAÇA–TENDÃO FINAL DO PÚBLICO–ALVO DO PROJECTO –BIO–INTR–#8211;#8211;	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	FRANCISCO JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA.	74.750,00	2014-07-11 12:35:36
Recuperação de caminhos para melhorias das condições de acessibilidade – Parque de Monserrate	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	ZEEV, LDA.	65.730,00	
Levantamento Topográfico dos Jardins do Palácio de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	ENDAL - ESTUDOS DE DECORAÇÕES E ALUMÍNIO, LDA	11.717,20	2014-08-29 17:08:25
Elaboração do Plano Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio Nacional de Queluz e sua envolvente	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	O.E.M.A.S. - CENTRO DE ESTUDOS DE MERCADO E ANÁLISE SOCIO-ECONÓMICA, LDA	10.950,00	2014-07-18 16:40:57
Recuperação do caminho pedestre de ligação entre a Quinta da Amizade e o Castelo dos Mouros	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	MANUEL GONÇALVES & MARQUES, LDA	65.730,00	
REEDIÇÃO DE GUIAS OFICIAIS DOS MONUMENTOS	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	GEÓIDE - GEOSYSTEMS S.A.	16.001,00	2014-07-01 12:01:00
Instalação de Grupo Gerador; ampliação da rede de iluminação exterior e alteração do SADI no Parque de Monserrate	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	FALCÃO DE CAMPOS, ARQUITECTO, LDA	25.000,00	2014-06-16 22:20:03
Locação de Veículos Elétricos para o Serviço HopOn–HopOff no Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	MANUEL GONÇALVES & MARQUES, LDA	27.315,57	
Serviços de Falcoaria nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	SCALA ARTS AND HERITAGE PUBLISHERS, LIMITED	45.700,00	2014-10-01 19:43:36
Desenvolvimento de Visitas Audio para os Palácios da Pena, Sintra e Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	PERFILESBOCO, LDA	66.795,00	2014-06-24 16:29:33
Projecto de especialidades de engenharia para a reabilitação da EPAE a Centro de Formação em Arte Equestre, Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	PROJECTO UNO - PROJECTOS, URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA	8.500,00	2014-06-09 17:04:34
Aquisição de fardas e equipamentos de proteção individual	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	CAÇAMONTE-PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CAÇA, LDA	16.400,00	
Desenvolvimento de Guia Multimédia de Apoio à Visita Inclusiva	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	FCO - FULLSERVICE COMPANY IN MULTIMEDIA, LDA.	70.000,00	2014-05-19 12:13:36
Requalificação da Casa de Chá de Monserrate e instalação de loja	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	INFREL–PROJECTOS E INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS, LDA	10.600,00	2014-05-16 10:25:58
Remoção de âncores caídas e limpeza de resíduos vegetais no Parque da Pena e Tapada do Mouco na sequência do temporal de 19 de janeiro de 2013	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	OCEANOTRADE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.	12.938,60	
Projecto de conservação e restauro do Convento dos Capuchos	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	BITLUIC, LDA.	25.000,00	2014-05-19 12:04:23
Projecto de arquitectura para Remodelação das Oficinas e Casa dos Cantoneiros e reabilitação do conjunto edificado de St. Eufemia	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	HCI CONSTRUÇÕES, S. A.	64.948,34	2014-05-20 09:56:44
Recuperação do Muro do Tanque dos Frades	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	MAGOFLÓR - JARDINS DO MAGOITO, LDA.	62.103,00	
Conservação das Fachadas do Palácio da Pena: Revestimento Azulejar e Cantarias	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	IN SITU CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS, LDA	18.480,00	2014-04-23 13:47:55
Recuperação de Fachadas e Muros do Palácio Nacional da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	KONTRASTE KONCRETO - INVESTIMENTOS E PROJETOS, UNPessoal, LDA.	23.800,00	2014-08-29 17:07:46
Conservação do Relógio Monumental da Torre do Palácio da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	IN SITU, CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS, LDA	12.110,00	2014-05-23 15:53:37
Aquisição de Catering para os Espaços de Restauração da PSML	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA.	136.199,57	2014-05-30 16:19:09
Projetos de especialidades para a Adaptação do Picadeiro Henrique Calado	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	PLANIREST. CONSTRUÇÕES, LDA	132.011,37	2014-05-23 18:11:04
Aquisição de equipamento de tração para mobilidade de cadeiras de rodas manuais	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	HERMÍNIO DE FREITAS NUNES	16.700,00	2014-05-16 11:14:18
Execução de plataformas para o percurso de visita ao Campo de Investigação Arqueológica do Castelo dos Mouros	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	ITAU–INSTITUTO TÉCNICO DE ALIMENTAÇÃO HUMANA, S.A.	70.000,00	2014-04-30 12:25:02
Fornecimento de luminárias LED para a loja e restaurante do Palácio Nacional da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	SILVINO MAIO & LACERDA MOREIRA, ENGENHEIROS ASSOCIADOS, LDA	15.900,00	2014-06-05 16:38:46
Fornecimento de Licenciamento de Software Microsoft para 2014	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	MOBILITEC - COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE MATERIAL ORTOPÉDICO E HOSPITALAR, LDA	27.562,96	2014-04-28 17:34:52
	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	PASCOAL MONTEIRO - CONSTRUÇÕES, LDA	47.200,09	2014-04-24 18:40:02
	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	TME SAVING, UNPessoal, LDA.	8.842,09	2014-04-10 19:04:38
	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	COMPTA–EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMATICA, S.A.	38.603,34	2014-04-30 19:03

Fornecimento de mobiliário para o restaurante do Palácio da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	DEALPOINT - MOBILIÁRIO, LDA	22.000,00	2014-03-25 15:24:31
Fornecimento de mobiliário exporitor para a loja do Palácio Nacional da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	GRUPO TODO-INTERIORES COMERCIAIS, LDA	30.848,38	2014-04-01 19:10:56
Aquisição de rampas amovíveis para melhoria das condições de acessibilidade	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	RAMP IBÉRICA, S.L. AWAY OF ARTS, RESTAURO E COMERCIALIZAÇÃO DE MOVEIS - UNIPessoal, LDA	12.109,26	2014-04-10 15:47:32
Conservação da Sala do Bilhar do Palácio de Monserrate	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas		14.690,00	2014-04-24 15:36:17
Fornecimento de equipamentos de cozinha para o Restaurante do Palácio Nacional da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	PLANIREST, CONSTRUÇÕES, LDA	55.524,00	2014-03-26 15:10:04
Conservação do Gabinete da Rainha D. Amélia	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	IN SITU, CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS, LDA	17.860,00	2014-03-31 15:51:52
Instalação de Rede Wireless para Suporte a Serviços Inclusivos	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	REDITUS CONSULTING, S.A.	25.957,00	2014-03-21 18:04:47
Aquisição e Instalação de 4 LED TVs para a Loja do Palácio da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	APOGUEU - COMERCIO E INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO PROFISSIONAIS, LDA	15.014,76	2014-03-17 09:53:06
Projectos de especialidades de engenharia para a Recuperação e adaptação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillon e Sala dos Embaixadores	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	EC+A PROJECTOS, LDA	22.500,00	2014-04-04 18:14:13
Aquisição de vitrinas para o Centro de interpretação da história do Castelo dos Mouros	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	PLANO HISTÓRICO, UNIPessoal, LDA	21.919,00	2014-03-14 19:02:43
AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHO TEMPORÁRIO	Concurso Público	Aquisição de serviços	TONUS - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA	350.000,00	2015-02-05 16:41:47
Remodulação das instalações sanitárias da Sala Manuelina no Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	A.P.L. - CONSTRUÇÕES, LDA URBENG - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E CONSULTADORA, LDA	19.169,25	2014-03-10 19:48:46
Arquivo do ICNF - Antigas Instalações da EPAC em Évora	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas		144.545,55	2014-03-13 19:03:08
Recuperação da Guarita da Tapada do Mouco	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	NORTEJUVIL, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA	9.495,71	2014-03-03 16:18:06
LOCAÇÃO DE VIATURAS EM REGIME DE ALUGUER OPERACIONAL (AOV)	Concurso Público	Locação de bens móveis	LEASE PLAN PORTUGAL - COMERCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPessoal, LDA. AIDN - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA A DOCUMENTAÇÃO DA NATUREZA	33.041,28	2014-02-20 11:46:50
Produção de 10 pequenos documentários de natureza sintra	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	CONSTRUÇÕES DO BAÇA - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA	7.000,00	2014-01-24 16:30:01
Fornecimento de calçada de basalto irregular (pedra reaproveitada)	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis		7.499,40	2014-02-04 15:11:58
Manutenção de Jardins no Parque de Monserrate e Info Parques de Sintra	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	CERJARDINS - UNIPessoal, LIMITADA	34.892,52	2014-01-17 12:41:40
Manutenção de Jardins no Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	C.E.C.D. MIRA SINTRA - CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA O CIDADÃO DEFICIENTE, CRL	50.974,52	2014-01-20 14:14:06
Fornecimento e instalação de elevadores e plataforma elevatória no Palácio Nacional da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	OTIS ELEVADORES, LDA	42.400,00	2014-01-21 14:30:37

Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008 foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A Empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções foram emitidas liquidações adicionais para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até Maio de 2007 inclusive, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., após indicações dadas pelos Serviços do IVA procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C) nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

Apesar da Empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR), a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser entendimento do Conselho de Administração que a Empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo portanto proveito da Empresa). Caso seja dada razão à Empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, então procederá ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

17 – Locações

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer operacional de viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

Os pagamentos das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2014, são detalhados conforme segue:

Locações com término até:	31.12.14		
	Rendas do período	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	29.705	34.433	11.374
Entre 1 ano e 5 anos	105.890	85.898	28.633
A mais de 5 anos	0	0	0
Total	135.595	120.330	40.007

18 - Empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários da empresa apresentavam a seguinte composição:

	31.12.14		
	Vencimento	Corrente	Não corrente
Empréstimo bancário de longo prazo para financiamento da aquisição de parcelas na Tapada do Saldanha	abr/17	96.791	226.178
Empréstimo bancário de curto prazo - Conta de crédito caucionada		0	0
Total		96.791	226.178
			322.969

19 – Impostos sobre o rendimento

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2014 é detalhado conforme segue:

Imposto Estimado	2014	2013
Colecta	1.098.577	610.087
(-) Deduções à Coleta (*DLRR)	-274.644	
(-) Deduções à Coleta (*CFEI)		-366.054
(-) Deduções à Coleta	823.933	244.033
Derrama	71.518	36.605
Derrama Estadual	98.037	28.210
Tributações Autónomas	26.937	20.508
Juros de Mora	19	
Juros Compensatórios		
	1.020.444	329.357

20 - Réditos

Em 31 de dezembro de 2014, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares, apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

Réditos por área de negócio

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Bilheteiras	13.589.501	11.489.091
Restauração	1.319.489	1.167.008
Lojas	1.001.972	865.653
Actuações equestres da EPAE	51.215	184.347
Outras actividades	1.468.537	1.189.961
Total	<u>17.430.714</u>	<u>14.896.059</u>

21 – Trabalhos para a própria entidade

Em 2014 a empresa realizou aquisições de ativos tangíveis e intangíveis nos seguintes projetos:

Designação do projecto	Activos tangíveis e intangíveis	Fornecimentos e serviços externos	Custos com pessoal	Investimento total no período
RECUPERAÇÃO DA ABEGOARIA		114,60	7,71	122,31
RECUPERAÇÃO DO ACESSO PEDONAL AO CASTELO DOS MOUROS (PIT 2)	2.578,84	2.537,50	172,46	5.288,80
ADAPTAÇÃO DO PAVILHÃO ROBILLION CENTRO CONFERENCIAS	30.909,50	1.196,95	1.273,66	33.380,11
CASA DAS BICICLETAS	187,00	0,00	8,21	195,21
CASA DA HORTA E CELEIRO	85,00	0,00	3,98	88,98
CENTRO INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE DE MONSERRATE	0,00	275,00	7,00	282,00
CONSERVAÇÃO DO GABINETE DA RAINHA D. AMÉLIA	18.872,80	1.225,84	733,02	20.831,66
CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA SALA D. QUIDOTE E ADJACENTES	0,00	3.836,57	184,95	4.021,52
CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS CONSTRUÍDAS NO PARQUE DA PENA	74.917,72	240,00	3.623,09	78.780,81
CONSERVAÇÃO DO RELÓGIO DA TORRE	28.373,28	319,45	1.046,46	29.739,19
CONSERVAÇÃO DE FACHADAS: AZULEJOS E CANTARIAS	144.799,18	1.896,66	3.735,83	150.431,67
EQUIPAMENTO DE APOIO VISITANTE (PIT 2)	2.883,18	0,00	194,08	3.077,26
INFRA-ESTRUTURAS DE ÁGUAS, ESGOTOS, ELÉCTRICAS, COMUNICAÇÕES E DE SEGURANÇA	4.760,00	0,00	135,58	4.895,58
INFRA-ESTRUTURAS (PIT 2)	7.319,72	0,00	492,72	7.812,44
INSTALAÇÃO DO GRUPO GERADOR, AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO EXTERIOR E ALTERAÇÃO AO SISTEMA DE DETECÇÃO DE	0,00	1.561,77	99,75	1.661,52
INSTALAÇÕES DE APOIO AO VISITANTE	408,00	0,00	19,09	427,09
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PARA JARDIM DA CONDESSA	0,00	420,00	13,98	433,98
MUSEALIZAÇÃO DO CAMPO ARQUEOLÓGICO DO CASTRO DOS MOUROS	54.687,14	1.720,00	2.063,27	58.470,41
PINTURAS DAS FACHADAS - PALÁCIO NACIONAL DA PENA	132.083,37	579,79	7.729,25	140.392,41
PLANO ESTRATÉGICO DE SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ E A SUA ENVOLVENTE	25.407,34	25.000,00	776,82	51.184,16
REABILITAÇÃO DA EPAE A CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTE EQUESTRE	36.379,61	2.191,22	2.452,58	41.023,41
RECUPERAÇÃO DE FACHADAS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ - REBOCOS, CANTARIAS E VÃOS	0,00	1.128,05	57,99	1.186,04
RECUPERAÇÃO DA GUARITA DA TAPADA DO MOUCO	7.281,45	0,00	232,50	7.513,95
RECUPERAÇÃO DA VILA SASSETTI	5.586,26	5.700,00	543,72	11.829,98
REC. MUR. (PIT 2)	13.400,36	3.500,00	569,66	17.470,02
REC.CASA.JAE	0,00	3.075,00	149,77	3.224,77
RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	3.696,00	0,00	245,80	3.941,80
RECUPERAÇÃO DAS ESTUFAS DO PARQUE DA PENA	206.945,61	1.572,75	7.093,83	215.612,19
RECUPERAÇÃO DO PICADEIRO HENRIQUE CALADO	218.749,59	8.238,32	10.641,92	237.629,83
RECUPERAÇÃO DO SALAO NOBRE E SALAS ANEXAS	6.298,08	107,54	680,32	7.085,94
RECUPERAÇÃO SALAS FUNDADO E INFRAESTRUTURAS EXTERIORES	697,13	0,00	25,43	722,56
REMODELAÇÃO DE CAFETARIA, INSTALAÇÃO DE LOJA, COPA E IS NA CASA DE CHÁ DE MONSERRATE	94.345,56	7.962,81	6.505,41	108.813,78
REMODELAÇÃO DA LOJA E BILHETEIRA DO PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA	495,00	0,00	26,70	521,70
REMODELAÇÃO DAS OFICINAS E CASA DOS CANTONEIROS E REABILITAÇÃO DO CONJUNTO EDIFICADO DE ST EUFÉMIA	14.480,00	0,00	924,79	15.404,79
REMODELAÇÃO DA LOJA, RESTAURANTE, E CAFETARIA DO PALÁCIO NACIONAL DA PENA	743.560,02	6.855,60	29.106,69	779.522,31
RESTAURO DO ÓRGÃO E DA CAPELA	0,00	720,00	34,71	754,71
RESTAURO DOS REVESTIMENTOS INTERIORES DO PALÁCIO DE MONSERRATE	14.690,00	98,47	712,90	15.501,37
RESTAURO DOS REVESTIMENTOS DECORATIVOS DO CHALET DA CONDESSA	6.064,06	415,00	312,33	6.791,39
RESTAURO DOS REVESTIMENTOS EXTERIORES DO CONVENTO DOS CAPUCHOS	3.696,00	0,00	245,80	3.941,80
RESTAURO DOS REVESTIMENTOS INTERIORES DO CONVENTO DOS CAPUCHOS	4.296,00	6.418,82	712,57	11.427,39
REVISÃO INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS, ILUMINAÇÃO EXTERNA E CCTV PNS	25.345,00	0,00	1.873,56	27.218,56
REVISÃO INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS, ILUMINAÇÃO EXTERNA, CCTV, ÁGUA E ESGOTOS PNO	65.849,84	0,00	4.867,78	70.717,62
REVISÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ALIMENTAÇÃO DOS CANDEEIROS	49.692,91	0,00	1.656,11	51.349,02
REVISÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO PALACIO DA PENA	1.246,00	534,00	72,32	1.852,32
REPARAÇÕES DE ESTRAGOS CAUSADOS PELO TEMPORAL DE FEVEREIRO 2014	0,00	12.826,20	238,69	13.064,89
VALORIZAÇÃO DA IGREJA	25.726,00	2.871,20	963,93	29.561,13
SINTRA ACOLHE MELHOR- AC1	555.526,21	75.098,17	22.891,54	653.515,92
SINTRA ACOLHE MELHOR- AC2	205.879,68	8.340,97	11.422,55	225.643,20

BENEFICIAÇÃO DOS CAMINHOS DOS JARDINS DE QUELUZ	34.497,72	5.447,22	13.041,47	52.986,41
RECUPERAÇÃO DOS ACESSOS DA EPAE AOS PICADEIROS DE TREINO, SUA ENVOLVENTE E CAMINHO ENTRE PORTÃO DO DRAGÃO	102.541,90	5.100,00	6.863,20	114.505,10
RECUPERAÇÃO DO CAMINHO PEDESTRE DE LIGAÇÃO DA QUINTA DA AMIZADE AO CASTELO DOS MOUROS	30.975,63	179,18	1.986,42	33.141,23
RECUPERAÇÃO DAS ESTUFAS DO PARQUE DA PENA	0,00	1.650,00	105,20	1.755,20
RECONSTRUÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	0,00	19.307,05	3.786,53	23.093,58
RECUPERAÇÃO DA MATA DO PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA	998,00	0,00	63,63	1.061,63
RECUPERAÇÃO DO VALE DOS FETOS	0,00	617,63	39,38	657,01
RECUPERAÇÃO DO ARBORETO DO PARQUE DA PENA	0,00	18,40	1,17	19,57
RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS DO PARQUE DA PENA	823,00	29,72	54,37	907,09
RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE REGA DO JARDIM DA CONDESSA D'EDLA E QUINTA DA PENA DANIFICADO PELO TEMPORAL DE FE'	0,00	6.038,85	385,03	6.423,88
REQUALIFICAÇÃO DO ENQUADRAMENTO PAISAGÍSTICO DO CASTELO DOS MOUROS	120,00	0,00	7,65	127,65
RESTAURO DA FETEIRA DA RAINHA E JARDIM DAS CAMELIAS	3.816,26	7.746,56	737,24	12.300,06
VALORIZAÇÃO DA COLEÇÃO BOTÂNICA DO PARQUE DA PENA	1.622,50	500,00	135,33	2.257,83
	3.013.593,45	235.212,86	154.789,44	3.403.595,75

Trabalhos para a própria entidade 390.002

No período findo a 31 de dezembro de 2014, foram realizados trabalhos para a própria entidade no valor de 390.002 €.

22 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos no ano findo em 31 de dezembro de 2014 é detalhada conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Subcontratos	93.097	474.577
Serviços especializados	4.245.296	3.762.692
Materiais	159.141	141.093
Energia e fluidos	356.663	348.819
Deslocações, estadas e transportes	40.826	41.398
Serviços diversos	780.511	897.458
Total	<u>5.675.534</u>	<u>5.666.037</u>

23 – Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2014 é detalhada conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Remunerações dos órgãos sociais	192.021	174.270
Remunerações do pessoal	3.455.522	3.780.319
Encargos sobre remunerações	829.351	849.694
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	38.526	40.962
Outros gastos com o pessoal	68.635	53.009
Total	<u>4.584.056</u>	<u>4.898.253</u>

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2014, era de 223 colaboradores.

24 – Outros rendimentos e ganhos

A composição da rubrica de Outros rendimentos e ganhos no ano findo em 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Rendimentos suplementares	181.822	69.729
Imputação de subsídios para investimentos	368.888	383.973
Correcções relativas a períodos anteriores	130.741	1.728
Excesso da estimativa para impostos		117.161
Outros	68.466	72.230
Total	<u>749.918</u>	<u>644.821</u>

25 – Outros gastos e perdas

A composição da rubrica de Outros gastos e perdas no ano findo em 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Perdas em inventários	28.486	34.284
Correcções relativas a períodos anteriores	55.240	30.146
Impostos	4.656	11.553
Outros	27.451	25.259
Enc. relat à integração da EPAE - Despacho de 11/04/2012 - MAMAOT	0	0
Total	<u>115.833</u>	<u>101.242</u>

26 – Juros e rendimentos similares obtidos

A composição da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos no ano findo em 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Juros obtidos		
De depósitos	6.776	0
Outros	0	0
Total	<u>6.776</u>	<u>0</u>

27 – Juros e gastos similares suportados

A composição da rubrica de Juros e gastos similares suportados no ano findo em 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	15.720	62.514
Outros juros	1	6.249
Outros	299	3
Total	<u>16.021</u>	<u>68.767</u>

Relatório de divulgação do Cumprimento das Orientações Legais

Elaborado nos termos do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro

- **Objetivos de gestão:** Não foram definidos de forma quantificada quaisquer objetivos e metas a atingir para a sociedade Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.. O Relatório de Gestão identifica pormenorizadamente o Plano de Atividades realizado durante o ano de 2014. O volume de negócios no exercício de 2014 cresceu cerca de 18% e o Resultado Líquido de Impostos aumentou cerca 71% para 3.786.403 Euro.
- **Da gestão do risco financeiro e do cumprimento dos limites máximos de acréscimo de endividamento, definidos para 2014, na Lei de 31 de dezembro, apurados nos termos das orientações do ofício-circular de instruções para elaboração dos IPG-2014;**

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Encargos Financeiros (€)	6.056	26.714	25.095	68.707	16.021
Taxa Média de Financiamento(%)	0,68%	3,71%	2,84%	6,33%	2,07%

Passivo Remunerado (€)	2013	2014	Var. Abs.	Var.%
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	351.976	322.969	-29.007	-8%
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	746.791	0	-746.791	-100%
Total Passivo Remunerado	1.098.767	322.969	-775.798	-71%

- **Da evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, em conformidade com a RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição.**

PMP	2013	2014	Var. 2014/2013
Prazo (dias)	39,62	40,52	0,90

Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Bens e serviços	41.051	0	1.588	1.045	0

- Na Assembleia Geral para aprovação do Orçamento e Plano de Atividades de 2014 e do Relatório e Contas de 2013, decorrida no dia 20 de Março de 2014, foram atribuídas ao Conselho de Administração recomendações :
 - redução do prazo médio de pagamentos de 2014 face a 2013,
 - redução do peso dos custos operacionais no volume de negócios.

Foram tomadas diligências no sentido de reduzir o prazo de pagamentos a fornecedores, nomeadamente através do uso das Contas Correntes Caucionadas contratadas nas épocas de baixas receitas. O PMP manteve-se nos 40 dias mas teve uma pequena subida no final do ano

devido às compras e ao investimento realizadas neste Trimestre que foram superiores às do ano de 2013.

Assim sendo as recomendações foram cumpridas ao longo do ano, quer a diminuição do endividamento em 71%, da diminuição dos custos operacionais no volume de negócios e do PMP. No final do ano com o arranque de 4 projetos com apoio do POR de novembro de 2014 a abril e junho de 2015 o PMP subiu 2,28% de 39,6dias para 40,5 dias.

➤ **Das Remunerações, designadamente:**

- Mesa Assembleia Geral

Unid: €

	2013	2014
Mesa da Assembleia Geral	Presidente	Presidente
Nome	Dra. Simonetta Luz Afonso	Dra. Simonetta Luz Afonso
Remuneração anual fixa	0	0
Redução remuneratória*	n.a.	n.a.
Remuneração anual efetiva	n.a.	n.a.

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 66-B/2012, conforme aplicável

- Órgão (s) de Fiscalização

Fiscal Único

Unid: €

ROC	2013	2014
Nome	Pedro Roque SROC Unipessoal Lda	Pedro Roque SROC Unipessoal Lda
Remuneração anual auferida	7.200	7.200
Redução remuneratória*	n.a.	n.a.
Remuneração anual efetiva	n.a.	n.a.

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 66-B/2012, conforme aplicável

- Conselho de Administração

Cargo	Presidente	Vogal	Vogal
Nome	Prof. António Lamas	Dr. João Tavares	Dr. Manuel Baptista
Mandato	3º Mandato (2012-2014)	3º Mandato (2012-2014)	3º Mandato (2012-2014)
Adaptado ao EGP (Sim/Não)	Sim	Sim	Sim
Remuneração Total (1.+2.+3.+4.)	* 76.897,08 €	61.643,49 €	61.643,49 €
OPRLO			
Entidade de Origem (identificar)	Instituto Superior Técnico	N.a.	CTT - Correios de Portugal

Entidade pagadora (origem/Destino)			
1.1.Remuneração Anual	65.420,80 €	50.786,00 €	50.786,00 €
1.2.Despesas de Representação (Anual)	16.229,72 €	15.614,23 €	15.614,23 €
1.3.Senha de presença (Valor Anual)			
1.4.Redução decorrente da Lei 12-A/2010	1.486,09 €	1.574,91 €	1.574,91 €
1.5.Redução decorrente da:	3.267,35 €	3.181,83 €	3.181,83 €
a)Lei 83-C/2013	2.609,55 €	2.087,65 €	2.087,65 €
b)Lei 75/2014	657,80 €	1.094,18 €	1.094,18 €
1.6.Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e natal			
1.7.Reduções de anos anteriores			
1. Remuneração Anual Efetiva Líquida (1.1+1.2.+1.3-1.4-1.5-1.6-1.7)	76.897,08 €	61.643,49 €	61.643,49 €
2. Remuneração variável			
3.Isenção de Horário de Trabalho (IHT)			
4.Outras (identificar)			
Subsídio de deslocação			
Subsídio de refeição	1.217,90 €	1.487,12 €	1.487,12 €
Encargos com benefícios sociais			
Regime de Proteção Social (ADSE/Seg.Social/Outros)	10.097,46 €	13.144,29 €	13.144,29 €
Seguros de saúde			
Seguros de vida			
Seguro de Acidentes Pessoais			
Outros (indicar)			
Acumulação de Funções de Gestão (S/N)	Não	Sim	Não
Entidade (identificar)		Santa Casa da Misericórdia de Sintra	
Remuneração Anual		0,00 €	
Parque Automóvel			
Modalidade de Utilização	AOV	AOV	AOV
Valor de referência da viatura nova	1.450,00 €	1.450,00 €	1.450,00 €
Ano Início	2010	2013	2013
Ano Termo	2015	2017	2017
N.º prestações (se aplicável)	60	48	48
Valor Residual	n.a.	n.a.	n.a.
Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço	7.556,52 €	3.909,36 €	4.328,28 €
Combustível gasto com a viatura	3.212,27 €	3.520,14 €	2.324,57 €
Plafond anual Combustível atribuído	4.697,22 €	3.757,80 €	3.757,80 €

Outros (Portagens / Reparações / Seguro)	1.723,43 €	2.684,62 €	3.294,50 €
Limite definido conforme Art.º 33 do EGP (Sim/Não)	Sim	Sim	Sim
Outras regalias e compensações			
Mandato			
Plafond mensal atribuído em comunicações móveis	n.a.	n.a.	n.a.
Gastos anuais com comunicações móveis	1.963,54 €	1.695,20 €	355,32 €

* Renúncia com efeitos a 23 de outubro de 2014

Não existiu a atribuição de quaisquer prémios de gestão.

Foram realizados os cortes de remunerações previstos ao Conselho de Administração, vigentes em 2014.

➤ **Da aplicação do disposto no artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro**

A Parques de Sintra cumpriu o disposto no artigo 32.º do EGP, não foi entregue aos administradores qualquer cartão de crédito ou de débito da sociedade ou outro instrumento de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa. Sendo que não existiu o reembolso de despesas de representação pessoal.

➤ **Da Contratação pública**

A Parques de Sintra com vista ao cumprimento da determinação do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro, no que respeita à desmaterialização dos procedimentos de formação de contratos públicos e consequente obrigatoriedade de tramitação dos procedimentos através de plataformas eletrónicas, tem utilizado a plataforma eletrónica de contratação “compras publicas” da empresa GATEWIT.

A informação referente aos procedimentos tramitados na plataforma poderá ser consultada directamente na mesma (<https://www.compraspublicas.com/>).

No ABDR está apresentada a lista apresenta com todos os procedimentos contratados na plataforma eletrónica de Compras com a confirmação de que nenhum ato ou contrato foi celebrado com valor superior a 5 milhões de Euros.

➤ **Medidas tomadas ao nível da adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).**

Celebração pela eSPap de Acordos-Quadro para a aquisição pela Parques de Sintra de serviços de limpeza e segurança.

➤ **Medidas tomadas no âmbito da frota automóvel**

A Parques Sintra tem vindo a renegociar os contratos da frota automóvel frota com o objetivo de diminuir os gastos mensais.

	2015 Previsão	2014 Estimativa	2013 Real	2013/2015 Var. %
Frota Automóvel (€)	311.258,06	323.338,12	316.747,50	-1,7%
Nº Veículos	33,00	33,00	33,00	0,0%

➤ **Medidas de Redução de gastos operacionais, conforme ofício-circular, relativo às instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais (IPG) para 2013**

PRC	2014 Real	2013 Real	2012 Real	2011 Real	2010 Real	Var. 2014/2010	
						valor	%
CMV/MC (m€)	1.133	943	699	619	620	514	83%
FSE (m€)	5.676	5.666	4.070	3.070	2.510	3.166	126%
Deslocações/Estadas (m€)	41	36	37	17	4	37	1047%
Ajudas de Custo (m€)	9	19	9	3	0	9	#DM/0!
Comunicações (m€)	104	120	91	98	138	-34	-25%
Gastos como Pessoal (m€)	4.584	4.899	3.682	2.965	2.987	1.597	53%
TOTAL	11.393	11.508	8.451	6.654	6.116	5.277	86%
Volume de Negócios (m€)	17.613	14.966	11.049	8.997	7.994	9.618	120%
Peso dos Gastos no VN(%)	65%	77%	76%	74%	77%	55%	72%

Os gastos com deslocações e ajudas de custo sofreram um crescimento atípico em 2012 e 2013, uma vez que, a empresa integrou em setembro de 2012, os gastos afetos aos Palácios de Sintra e de Queluz e da EPAE, no âmbito do DL 205/2012 de 31 de agosto.

➤ **Mapa de custos com o pessoal**

Aos trabalhadores foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2014

Designação	2011	2012	2013	2014
Gastos com pessoal (€)	2.965.162	3.681.724	4.898.933	4.584.056
Gastos com Órgãos Sociais (€)	223.939	198.692	179.504	192.021
Reduções decorrentes de alterações Legislativas (€)	34.893	76.488	21.234	21.539
Aumentos decorrentes de alterações Legislativas (€)	0	0	0	0
Gastos com Dirigentes sem O.S. (€)	461.065	321.538	365.442	381.367
Reduções decorrentes de alterações Legislativas (€)	21.254	68.119	16.466	21.432
Aumentos decorrentes de alterações Legislativas (€)	0	0	0	0
Gastos com Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (€)	2.280.158	3.161.493	4.353.987	4.353.987
Reduções decorrentes de alterações Legislativas (€)	6.729	209.079	13.896	54.318
Aumentos decorrentes de alterações Legislativas (€)	0	0	0	0
Rescisões / Indemnizações (€)	33.480	62.986	30.178	27.683
Designação	2011	2012	2013	2014
Nº Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)	154	263	248	226
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	3	3
Nº Dirigentes sem O.S. (número)	13	12	10	10
Nº Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número)	138	248	235	213

Divulgação de informação

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Estatutos atualizados (PDF)		X		
Historial, Visão, Missão e Estratégia		X		
Função de tutela acionista		X		
Ficha síntese da empresa	X			
Identificação da Empresa:				
Missão, objetivos, políticas, obrig. serv. público e modelo de financiamento		X		
Modelo Governo / Ident. Órgãos Sociais:				
Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais)		X		
Estatuto remuneratório fixado		X		
Remunerações auferidas e demais regalias		X		
Informação Financeira histórica e atual		X		
Esforço Financeiro do Estado		n.a.		
Regulamentos e Transações:				
Regulamentos Internos e Externos		X		
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)		X		
Outras transações		X		
Análise de sustentabilidade:				
Económico		X		
Social		X		
Ambiental		X		
Avaliação do cumprimento dos PBG		X		
Código de Ética		X		

O carregamento da informação no Site do SEE depende dos serviços da DGTF.

Informação a constar no Site da Empresa	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Existência de Site	X			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	X			
Organigrama	X			
Órgãos Sociais e Modelo de Governo:				
Identifica dos órgãos sociais	X			
Identificação das áreas de responsabilidade do CA	X			
Identificação de comissões existentes na sociedade	X			
Identificar sistemas de controlo de riscos	X			
Remuneração dos órgãos sociais	X			
Regulamentos Internos e Externos	X			
Transações fora das condições de mercado	X			
Transações relevantes com entidades relacionadas	X			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	X			
Código de Ética	X			
Relatório e Contas	X			
Provedor do cliente			X	

Cumprimento das Obrigações Legais	Cumprimento S/N/N.A.	Qualificação/ Identificação	Justificação/Referência ao Ponto do Relatório
Objetivos de Gestão / Plano de Atividades e Orçamento			
Objetivo 1	N.A.		
Gestão de Risco Financeiro	S	2,07%	
Limites de crescimento do Indivíduo	S	322.969,00 €	
Evolução do PMP a fornecedores	S	Varição em 2014 do PMP a fornecedores (em dias) - 0,9	No final do ano com o arranque de 4 projetos com apoio do POR de novembro de 2014 a abril e junho de 2015 o PMP subiu 2,28% de 39,6 dias para 40,5 dias.
Divulgação dos atrasos nos Pagamentos (Arrears)	S	43.684,00 €	
Recomendações do acionista na última provação de contas			
Recomendação 1	S	Varição em 2014 do PMP a fornecedores (em dias) - 0,9	redução do prazo médio de pagamentos de 2014 face a 2013
Recomendação 2	S	Peso dos G.O. no V.N.: 77% -2013; 65%-2014	redução do peso dos custos operacionais no volume de negócios.
Remunerações			
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos artº41º da Lei 82-C/2013	S	0	
Orgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2014	S	21.539,00 €	
Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do artº73º da Lei 83-C/2013	N.A.	0	
Restantes trabalhadores-redução remuneratória vigentes em 2014	S	75.750,00 €	
Restantes trabalhadores-proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do artº39 da Lei 83-C/2013	S	0	
Artigo 32º do EGP			
Utilização de cartões de crédito	S	0	
Reembolso de despesas de representação pessoal	S	0	
Contratação Pública			
Aplicação das Normas da contratação pública pela empresa	S	Identificar	
Aplicação das Normas da contratação pública pela participadas	N.A.	0	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.	0	
Auditorias do Tribunal de Contas			
Recomendação 1	N.A.	0	
Parque automóvel			
Nº de viaturas	S	33	
Gastos com viaturas	S	323.338,12 €	Renegociação dos contratos de aluguer

Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 61º da Lei 83-C/2013)	S	Peso dos G.O. no V.N.: 77% -2013; 65%-2014	redução do peso dos custos operacionais no volume de negócios.
Redução de trabalhadores (artigo 60º da Lei nº 83-C/2013)			
Nº de Trabalhadores	223	-22; -9%	
Nº Cargos dirigentes	10	0	
Princípio da unidade de Tesouraria (artº 123 da Lei 83-C/2013)			
Disponibilidades Centralizadas no IGCP	S	Excluída	Pelo despacho nº 2804 de 14 de set 2014 a Senhora Secretária de Estado do Tesouro autoriza a Parques de Sintra excepção ao princípio da UTE.
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita Estado	N.A.		

Conselho de Administração

Dr. Manuel Simões Carrasqueira Baptista

Dr. João Eduardo Pessoa Lopes de Lacerda Tavares